O PACTO ANGLO-FRANCO-MOSCOVITA ainda não tomou feição definitiva

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 138 | Rio de Janeiro | Director: WLADIMIR BERNARDES | Domingo, 11 de Junho de 1939

Zelando pelo passado do Brasil

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS VISITOU, HONTEM, O MUSEU HISTORICO NACIONAL

O Presidente Getulio Vargas visitou hontem, á tarde, o Museu Historico Nacional.

Durante quasi tres horas, o Chefe do Governo percorreu, todas as suas dependencias, examinando quadros, medalhas, espadas, collares, moedas, commendas, pratarias, louças e dezenas de outros objectos do mais alto valor historico.

A secção de numismatica e a bibliotheca, mereceram de S. Excia. grande attenção.

O Presidente Getulio Vargas foi o primeiro governo a auxiliar, financeira e materialmente, o Museu durante os seus 18 annos de existencia.

Depois de crear o Serviço de Patrimonio Historico, S. Excia. determinou providencias para

(Conclue na 24.ª pag.)

O Presidente Getulio Vargas visita a sala de Numismatica

A grande data de hoje da nossa Marinha de Guerra

AS COMMEMORAÇÕES OFFICIAES — O EXERCITO ASSOCIA-SE AO JUBILO DA MARINHA

COMMEMORA-SE, hoje, mais um anniversario da passagem de Riachuelo, que é uma das mais bellas e gloriosas paginas da historia da nossa Marinha de Guerra. Feito no qual o Almirante Barroso consolidou a sua immortalidade como marinheiro heroico, exemplo das melhores virtudes de guerreiro naval, a passagem de Riachuelo ha de, através dos tempos, ser relembrada com orgulho e commemorada com enthusiasmo por todos os brasileiros e muito particularmente pela Marinha. A data de 11 de Junho, será sempre um dia de jubilo civico para todos nós, mão grado assignale um acontecimento guerreiro e todos sejamos pacifistas e propensos á fraternidade humana. A estatua de

Almirante Barroso

Barroso enfeitar-se-á de flores no dia de hoje, como o tem sido e será sempre, e militares e povo, em glorificação a este symbolo de heroismo, saberão celebrar, com pompa e ufania, a data de 11 de Junho. E é assim que as nacionalidades se affirmam, quando sabem cultuar a memoria dos seus heroes verdadeiros, dentre os quaes Barroso é um dos maiores e mais edificantes.

EM FRENTE A' ESTATUA

Homenageando a memoria desses bravos marinheiros, ás 9 horas de hoje, uma commissão de officiaes da Armada, irá depositar uma bella palma de flores na base do monumento de Barroso, erecto á Avenida Beira-Mar.

(Conclue na 20.ª pag.)

Pela criança brasileira

A VISITA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO A'S NOVAS DEPENDENCIAS DA DIVISÃO DE AMPARO A' MATERNIDADE E A' INFANCIA

O Sr. Gustavo Capanema percorreu todas as dependencias do novo edificio do Morro da Viuva — O Departamento Nacional da Criança — Os discursos trocados

REALIZOU-SE hontem, no novo edificio annexo ao Hospital Arthur Bernardes, a visita do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saúde, ás novas dependencias da Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia. O local onde passa a funccionar essa importante repartição technica do Ministerio da Educação e Saúde está situado em face do mar, num dos trechos da Avenida Ruy Barbosa, em torno do morro da Viuva, em Botafogo.

O dr. Gustavo Capanema foi recebido á porta do novo edificio pelo professor Olyntho de Oliveira, director da Divisão,

(Conclue na 20.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE:
24 PAGINAS
200 REIS

Novos rumores de "movimentos de tropas allemãs"

A SUA INFLUENCIA NA VIDA ECONOMICA INGLEZA

—:—

A estatistica do emprego e do desemprego

LONDRES, 10 (U. P.)

O recrudescimento dos rumores de "movimentos de tropas allemãs", desanimou o mercado de valores e produziu uma brusca baixa nas cotações da semana, não obstante os mesmos haverem sido desmentidos mais rapidamente que de costume.

Entretanto já na semana anterior o mercado accusava certa oscillação e o fracasso do novo emprestimo para a defesa australiana de seis milhões de libras esterlinas revelou claramente que os capitalistas britannicos não estão satisfei-

(Conclue na 20.ª pag.)

O sonho economico...

A nota graphica estrangeira

Depois de varios dias de estada em Berlim, o principe regente Paulo da Yugoslavia e sua esposa deixaram a capital allemã. Na gravura apparece o chanceller Hitler despedindo-se dos seus hospedes na estação ferroviaria. (Photo recebida por via aerea Lufthansa).

A Russia tem nas mãos a chave da paz européa

E' ESSA A OPINIÃO DO SR. DALADIER — A MENSAGEM DA FRANÇA AO GOVERNO INGLEZ

PARIS, 10 (U. P.)

Voltou, hoje, a ser thema de estudo e commentarios o importante papel que na acção das democracias compete á Russia por suas enormes fontes de recursos e sua posição geographica. Em Londres, o chefe do Departamento da Europa Central do Foreign Office, Sir William Strang, conferenciou com o titular dessa pasta, Lord Halifax, e com o embaixador britannico na França, Sir Eric Phipps, afim de receber as instrucções finaes relacionadas com a missão que deverá desempenhar em Moscou, para onde partirá na proxima segunda-feira.

Simultaneamente o chefe do governo francez aproveitava a opportunidade que lhe offerecia a reunião das altas autoridades militares e politicas francezas por motivo da inauguração do monumento ao marechal Joffre, para reiterar sua crença de que a Russia tem em suas mãos a chave da paz européa. O sr. Daladier rendeu tributo ao exercito russo pela acção que lhe coube desempenhar nos primeiros mezes da Grande Guerra, contendo o avanço do exercito oriental allemão commandado pelo marechal Hindenburg.

Sr. Daladier

Os estadistas francezes suggeriram ao governo de Londres a conveniencia de não se descuidarem dos esforços diplomaticos para a conclusão do pacto da triplice alliança, uma vez que as insinuações pacifistas não encontraram echo algum em Berlim, tendo apenas despertado ligeiro interesse em Roma.

Durante a ceremonia em homenagem á memoria do general Joffre, o sr. Daladier indicou, claramente, que o Estado Maior francez considerava o poderoso exercito sovietico como de uma necessidade vital para o plano das democracias destinado a contar as iniciativas dictatoriaes.

(Conclue na 20ª pagina)

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES
Gerente
José Machado
Telephones:

Director	23-3541
Secretario	23-2979
Redacção e Policia	23-3080
Gerencia	23-5116
Sport	23-2778
Publicidade . . .	23-1183

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 112
Telephone 43-3620

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS.
Somente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

—::—

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.° andar — Salas 220 a 222.
Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903
Bahia:
DR. OSWALDO AUGUSTO DA SILVA
Praça Cayrú, 19

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes . . .	55$000
Por 6 mezes . . .	30$000
PARA O ESTRANGEIRO:	
Annual	140$000
NUMERO AVULSO	200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

HOJE

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 12 as seguintes folhas tabelladas no 12.° dia util. — Montepio Civil da Marinha, de "A" a "Z" e Diversas Pensões da Marinha, de "A" a "Z".

O anniversario do soberano inglez

Em virtude da passagem da data natalicia de Sua Majestade o Rei Jorge VI, da Inglaterra, o Sr. Dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, enviou o seguinte telegramma:

"Por occasião do anniversario de Vossa Majestade peço acceitar as sinceras felicitações do Governo e do Povo brasileiros, bem como os votos que formulo pela felicidade pessoal de Vossa Majestade e pela crescente prosperidade do Imperio Britannico. (a) Getulio Vargas, Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

Em resposta, o Presidente Getulio Vargas recebeu o seguinte despacho telegraphico:

"Sinceramente agradeço a Vossa Excellencia, Senhor Presidente, a sua amavel mensagem por occasião do meu natalicio assim como seus votos de felicidade. (a) George, R. I."

Economia Nacional

Agamemnon Magalhães
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

ATE' bem pouco tempo o Brasil era um Paiz em que se faziam muita literatura, muita politica, e poucos estudos e pesquisas sobre o factor economico. Uma élite brilhante enchia as academias, os parlamentos e o pretorio, todo um scenario emfim, de abstracções e controversias doutrinarias. Emquanto isto, o nosso crescimento economico se processava, sem assistencia, nem orientação, á margem do Estado e dos seus dirigentes. De Sociologia e Economia nada se conhecia. Alberto Torres, ninguem lia, e Oliveira Vianna, apesar de lido, poucos o entendiam. Em Economia, então, a indifferença, ou melhor, a ignorancia, era absoluta. Basta dizer que a minha turma, que terminou o Curso na Faculdade de Direito do Recife, em 1916, só conhecia os livrinhos, os resumos de Cossa e nada mais.

Os estadistas, é verdade, falavam muito em inflação, delegação e outras coisas de maior effeito do que os fogos de artificio. A nossa economia, o Brasil, era que ninguem percebia. Ficámos, no amollecimento de uma phase semi-colonial, a importar livros e objectos manufacturados, até a crise de 1929.

A Revolução de 1930 marcou uma nova época. O facto politico passou para um plano secundario. O facto economico e sua repercussão começaram a attrahir as intelligencias. As novas gerações encontraram um novo mundo. Mundo atormentado, mundo em crise, mundo cheio de problemas novos, mundo tragico e grande, em luta com o homem, que procura dominal-o.

Já se estudam, emfim, no Brasil, os factos economicos. Um espirito de indagação e pesquisas inquieta hoje grandes intelligencias.

Li hontem a admiravel conferencia que Waldir Niemeyer, technico do Ministerio do Trabalho, fez, na Associação Commercial de São Paulo, no dia 23 de maio. E' um estudo honesto e reflectido sobre o nosso desenvolvimento economico. Leia-se, por exemplo, essa observação: — "E para melhor se ajuizar o valor e a capacidade dos mercados internos nacionaes, veja-se, preliminarmente, que o commercio de cabotagem em 1929 registrou um movimento de 1.921.352 toneladas, no valor de 2.787.880 contos de réis, para em 1934 expressar-se em 2.087.376 toneladas, ou sejam, 2.782.035 contos e attingir, em 1937, a 2.523.284 toneladas, ou 4.255.161 contos de réis. Veja-se, a seguir, o que occorre com as materias primas. A producção nacional, registrando augmento sensivel. Ella cresce, de anno para anno. Em 1937, a producção de materias primas, texteis, oleoginosas, borracha, madeira, couros, pelles e sebo, fumo, combustiveis, metaes e mineraes não metallicos, segundo estimativa official, foi de 4.848.000 toneladas, no valor de 3.244.000 contos de réis. Estamos produzindo, hoje, o dobro do que produziamos ha seis annos atrás. Basta verificar que em 1930, justamente no anno em que se faziam sentir os primeiros effeitos na grande crise, a producção de materias primas expressou-se em 2.022.000 toneladas, no valor de 883.000 contos de réis."

Toda a conferencia é uma movimentação sabia de dados e interpretações, sem falar o sentido nacionalista que informa toda a cultura daquelle technico, tão seguro na observação, quanto definido nas attitudes.

O petroleo de Lobato em São Paulo

A. Alves de Almeida
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

CONFORTA-NOS relatar factos que comprovem a improcedencia do excessivo regionalismo de que são injustamente, por vezes, acoimados os nossos irmãos paulistas. Sim, diremos excessivo porque julgamos que o regionalismo em doses homeopathicas é uma necessidade, não faz mal ao espirito de nacionalidade de povo algum.

Que os curitybanos julguem a sua urbs, a que mais sorri; que os paulistas se convençam de ser a sua metropole a mais encantadora; que os bahianos se compenetrem de que as suas ladeiras são as mais amenas no ondulado do facies orographico brasileo, as suas praias as mais graciosas de todos os contornos oceanicos, são elementos de amor ao meio em que nasceram e viveram, são o reflexo de poesia dos primeiros coloridos que impressionaram as suas visões infantis. E nada podem esses enthusiasmos de amor ao meio limitado da vida de infancia prejudicar o espirito nacional.

Se o bahiano tem o S. Francisco, tem o paulista o Tietê, possue o paranaense o Iguassú, e os brasileiros possuem todos esses famosos caudaes fluviaes. Mas, negar-se ao paulista o direito de encontrar mais glorias nas margens do seu Tietê, ao paranaense mais poesias no rebatido negro das copas das suas araucareas no horizonte avermelhado do pôr do sol, nas planicies de Iguassú; e ao bahiano mais orgulho nas poesias do poente ensolarado das planicies inundadas do seu S. Francisco, seria negar ao noivo o direito de encontrar as mais finas nuances de amor nos mais leves sorrisos das faces da sua eleita.

Esses regionalismos são as sementes que germinam os arbustos primarios do sadio patriotismo, ligando o homem cordialmente a cantinhos amigos da terra patria, a angulos amorosos do ondular das suas provincias.

* * *

Temos recente prova de que o regionalismo paulista é uma força sadia de amor aos prados onde peraltearam os pimpolhos de Piratininga, hoje os homens de visão larga dos grandes interesses economicos da maior patria brasileira de amanhã.

Acabamos de realizar a terceira conferencia sobre a geologia do petroleo da Bahia, solennidade que se realizou no salão do Instituto de Engenharia de São Paulo. Natural que esta fosse mais longa, pois que maiores dados dispunhamos colhidos nas ultimas excursões que acabamos de realizar na região da provincia petrolifera centro-nordestina bahiana. Durou uma hora e trinta e cinco minutos, sendo trinta minutos de projecções luminosas de sessenta e seis photographias colhidas nas nossas recentes excursões de estudos.

A segunda conferencia teve logar na Politechnica de Salvador a poucos kilometros do poço petrolifero de Lobato, e a primeira no salão da Escola de Bellas Artes, da nossa Capital Federal.

Um dever de officio e de brasilidade nos manda render especial homenagem ao espirito de interesse do paulista pelas coisas patrias. Foi a conferencia mais frequentada, tendo uma assistencia triplice das da Bahia ou Rio. Lotação completa, cerca de sessenta pessoas a mais, durante hora e meia, ouviram a nossa desautorada palavra, de pé. E mais, até as onze e meia da noite, ainda no salão havia assistentes examinando mappas, secções geologicas, mostruarios de pedras e petroleo, pedindo esclarecimentos.

Foi um espectaculo que muito nos incentivou em continuarmos a nossa campanha de divulgação de conhecimentos de geologia do nosso petroleo na grande massa dos estudiosos brasileiros, sejam engenheiros, industriaes, agronomos, medicos ou bachareis.

Aos paulistas nossos sinceros agradecimentos por essa prova de attenção e essa contribuição de encorajamento que acaba de nos fornecer. E o conferencista era um bahiano.

A SABOTAGEM NA INGLATERRA

por Alfred L. Barnes
FAMOSO JORNALISTA E COMMENTADOR POLITICO INGLEZ

OS ultimos attentados terroristas por intermedio de explosivos em Londres e nas provincias inglezas podem ser aproveitados no sentido de que as autoridades organizem um apparelhamento competente afim de os dominar no caso de se tornarem mais frequentes e perigosos, augmentando o poder de defesa do paiz contra o "inimigo interno". Ao mesmo tempo, esses attentados têm mostrado o quanto podem e são capazes os seus autores.

Têm sido grandes os desapontamentos em face da impotencia até certo ponto revelada pelos departamentos officiaes aos quaes está affecto o serviço de proteger o Paiz contra semelhantes attentados. Cada um delles, a Defesa Civil, os Ministerios da Guerra e Interior, os Ministerios do Ar e da Marinha, tem trilhado isoladamente um caminho dentro de tal assumpto.

Seja-me permittido illustrar estas affirmações lembrando os cuidados do Ministerio da Guerra em 1915 e seus temores. Tratava-se de repetidos incendios verificados nas fabricas de guerra. Muitos eram de pouca importancia e mais pareciam devido á inhabilidade dos operarios bisonhos que a attentados. Entretanto, o perigo era evidente, conforme Silvetown infelizmente o provaria um par de annos mais tarde. Observei, então, que dois terços dos attentados occorriam nos fins de semana, de maneira que suggeri o redobro da vigilancia das fabricas aos sabbados e domingos, o que foi feito, dando optimos resultados.

Grandes progressos têm sido feitos desde então na arte dos attentados. Na Italia, para minha surpresa, soube que já existem organizações perfeitamente apparelhadas no sentido de combater, evitar e dominar semelhantes attentados terroristas. Tal intensificação foi ordenada pelo sr. Mussolini em consequencia da terrivel explosão verificada ha dois annos mais ou menos numa fabrica do norte do paiz. A extensão do prejuizo e a lista de mortos não foi publicada, como é de costume nos paizes totalitarios afim de impedir as consequencias moraes implicitas nos attentados e sua possibilidade. Soube-se apenas que o castigo do crime tinha sido exemplar e grande numero dos sobreviventes foram ou condemnados ou despedidos, tendo sido perfeitamente impossivel fazer luz sobre a causa do desastre.

Cumpre de inicio educar os operarios na sua reacção immediata ao facto de "estarem sendo vigiados", que os leva a odiar os detectives fantasiados de trabalhadores que alli estão. Os que fazem tal objecção deviam imaginar que "estão sendo vigiados", não apenas pela sua propria segurança, mas tambem pela do reino.

O trabalho dos espiões, em caso de guerra, não é apenas localizar campos de aviação, estações, fabricas e depositos de oleo e munições afim de estas serem bombardeadas, mas principalmente para organizarem attentados, dentro da pior especie de guerra que é a interna.

Todos os centros vitaes para a vida do paiz e especialmente para a guerra são visados pelos sabotadores. Grandes depositos alimentares, de sementes, juncções ferroviarias, gazometros, redes hydraulicas, electricas, telephonicas e telegraphicas, bem como estações de radio e outros meios de communicação. Como se vê, o campo é bem grande para os technicos sabotadores, coisa que cresce de importancia quando pensamos no enorme numero de estrangeiros que vive na Inglaterra.

Da mesma forma que os italianos, os allemães tambem possuem uma apparelhadissima organização contra attentados e que está em funcionamento ha mais tempo que a da Italia, devendo ter servido de modelo para os participadores do eixo Roma-Berlim.

Na Allemanha, até o possivel envenenamento da agua, leite e etc., foi previsto, havendo um perfeito systema de vigilancia, que se estende até os laboratorios fabricantes de remedios, soros e etc., tão importantes em tempo de guerra.

O sabotador póde agir com muito mais facilidade que o espião, pois lhe basta a informação localizando o lugar a ser sabotado afim de agir, não pre-

(Conclue na 19. pag.)

Congresso Eucharistico Pernambucano
Quinze dias aos funccionarios municipaes

O governador da Cidade resolveu conceder 15 dias, com todos os vencimentos, aos funccionarios da Prefeitura que desejarem assistir ás ceremonias que se realizarão em Pernambuco, durante o Congresso Eucharistico.

Os serviços ferroviarios do Brasil vão ser padronizados

A padronização dos serviços ferroviarios do Brasil, uma antiga aspiração do Governo, da qual, sem duvida, advirão resultados beneficos para a economia do Paiz, dentro em breve, será uma realidade. Por portaria do Sr. Ministro da Viação, foi designado o engenheiro Erico Delamare São Paulo, Chefe de Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, para proceder um estudo a respeito e elaborar um projecto concernente á padronização dos serviços ferroviarios.

NOTICIAS DA MARINHA DE GUERRA

Está sendo chamado, com urgencia, ao Tribunal Maritimo Administrativo, o official administrativo, classe "H", Jorge Oberlaender, afim de regularizar a situação do gozo da licença que lhe foi concedida.

Está sendo chamado, pela Directoria do Pessoal da Armada, afim de prestar esclarecimento na Sexta Divisão, no seu interesse e no do serviço o 2º Tenente contador naval, Annibal de Mello Couto.

Granjas reunidas

Paulo Gomes de Mattos
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

NÃO existe homem de maior abnegação, valor e coragem do que o sertanejo do Brasil.

A sua bravura, humildade e dedicação, seus grandes feitos na paz e na guerra, têm inspirado os mais brilhantes escriptores e historiadores e dado motivo a paginas magnificas da literatura nacional.

Verdade, entretanto, seja dita que não necessitamos nos afastar muito dos grandes centros para constatarmos o abandono em que vive esse brasileiro, em constante luta com a natureza e principalmentec com a incomprehensão dos homens civilizados.

Esses, em busca da riqueza têm desbravado as nossas selvas e nada conseguiriam sem o concurso do humilde sertanejo.

Lamentavelmente poucos têm proporcionado ao caboclo alguns beneficios que a civilização lhes deu e a que elle têm direito.

O nosso jéca, sem instrucção, sem saude, sem a menor assistencia, vive, apparentemente feliz, trabalhando e muito pelo engrandecimento do Brasil.

Quem está habituado a esse panorama triste, enche-se de enthusiasmo e satisfação ao visitar Granjas Reunidas.

Em pleno sertão ao norte de Minas Geraes, em 52.207 alqueires de terras, vivem approximadamente 5.000 pessoas bem disciplinadas que se dedicam aos trabalhos industriaes e agro-pecuario e as quaes é prestada toda a assistencia.

Alli, o trabalhador e sua familia, tem gratuitamente a sua disposição: a) — hospital, pharmacia e assistencia medica e dentaria; b) — instrucção. Funccionam quatro escolas, com grande frequencia diurna e nocturna, sendo aos alumnos fornecido uniforme e alimentação diaria; c) — créches; d) — campos de sports e organização de escoteiros; e) — machinas agricolas e assistencia technica.

Casas construidas com todos os requisitos de hygiene e conforto existem nos diversos nucleos que compõem as Granjas, são habitadas pelos trabalhadores mediante o irrisorio aluguel que varia de 5$ a 15$000 mensaes.

As cosinhas populares que ultimamente foram objecto de uma lei do Governo Federal, já alli existem ha bastante tempo e o operario recebe, por custo reduzido, alimentação sadia e nutritiva.

Devemos essa orientação humanitaria e patriotica a Alfredo Dolabella Portella que iniciou a sua vida de trabalho modestamente e é hoje um dos vultos de maior projecção nos meios commerciaes, industriaes e financeiros do Paiz.

Que o seu exemplo seja immitado para felicidade e grandeza do Brasil.

Pelo Mundo

Das virtudes das cordas

PASSOU-SE em Tokio uma occorrencia das mais interessantes, sobretudo pela saborosa attitude de um cavalheiro chamado Tanaka.

Resolveu esse digno cidadão enforcar-se — o que, em si, não tem nada de extraordinario. Mas a folhas tantas, quando já estava dependurado na corda, arrependeu-se — o que, tambem, deve ser normal. Simplesmente, deu-se a coincidencia macabro-divertida de, nessa altura precisamente, a corda partir-se.

E, no dia seguinte, o japonez, fiel á bôa educação da raça, escreveu ao fabricante da corda de que se servira agradecendo-lhe.

Temos que convir que a missiva não constitue um grande reclame para a qualidade do producto, a menos que o industrial se resolva a especializar-se no fabrico de cordas para enforcados que se suicidem um pouco irreflectidamente. Resta saber se a capacidade de semelhante mercado tão restricto, corresponderá á actividade do respeitavel fabricante de cordas.

* * *

Um telegramma atrasado

HA quatro annos um tremor de terra destruiu uma estação telegraphica situada nos confins do Canadá. Desde essa data o serviço passou a fazer-se por outras linhas. Mas, recentemente, o Governo canadense enviou um grupo de operarios para procederem á sua reconstrucção.

Iam os trabalhos em meio quando foi encontrado entre os destroços da primitiva estação o original de um telegramma que não chegara a ser expedido. O remettente era um caçador de phocas daquellas regiões e a destinataria uma joven de Quebec.

Os correios viram-se diante de um grave problema. Devia o telegramma ser enviado ao seu destino ou não? Embora tivessem decorrido quatro annos, era indiscutivel que o remettente pagara a taxa respectiva e os regulamentos exigiam que o serviço fosse feito.

Assim se explica que, quando a destinataria estava ceando em companhia do seu marido, o caçador de phocas, recebesse um telegramma deste annunciando-lhe o seu regresso e propondo-lhe casamento...

* * *

Receitas extraordinarias

UM grupo de telephonistas de Tokio resolveu depositar uma moeda, um "sou", dentro de uma caixa especial, toda a vez que fossem insultadas pelos assignantes.

O producto destinava-se a contribuir para o financiamento da guerra na China.

Ao cabo de "pouco tempo" havia dentro da caixa 450 moedas.

Pelas nossas reminiscencias dos tempos anteriores ao automatico e pelo que se passava com as telephonistas presumimos que este "pouco tempo" não teria excedido cinco ou dez minutos. Isto por mais solicitas que sejam as telephonistas em attender ás chamadas. A menos que os japonezes, com seu asiatico sangue frio, sejam mais economicos do que nós de reprimendas indignadas. Se assim não fôr, terá o governo do Mikado descoberto a formula de manter, sem encargos de thesouraria, os exercitos que combatem na China.

GAZETA DE NOTICIAS

O OFFICIO DE JORNALISTA

GUSTAVE Planche, ha mais de um seculo, escreveu certos commentarios amargos sobre o officio de jornalista. O illustre e severo critico litterario do "Journal des Debats" e de "Revue des Deux Mondes", numa de suas crises de melancholia, torturado, talvez, pelo cansaço intellectual, apostrophou o jornalismo como sendo um dissecador de sonhos e venturas, uma fonte perenne de tristezas e de desenganos, de scepticismo e de incredulidade. As deformações profissionaes neste officio de martyres e de possuidos, a julgar pelos sombrios conceitos de Gustave Planche, ir-se-iam re·lar, não em escolioses ou nos endurecimentos e nas callosidades de ossos e de cartilagens, mas, desgraçadamente, na constituição interna, no mais profundo do ser, envenenando a alma, reseccando o espirito dos que trabalham com as meninges.

Costa Rego, endossando os desalentos do jornalista francez, resuscitou nas paginas do brilhante matutino de Paulo de Bittencourt, a lugubre farandula dos periodos, de Planche, besuntados de neurasthenia. Julga o nosso festejado e venturoso belletrista que os conceitos emittidos, cento e sete annos antes, por um "espirito em menopausa", tem um sabor tão novo, ajusta-se por tal maneira a todas as actualidades, que elle os traduziu para possuil-os á mão, para repetil-os a titulo de discurso em qualquer circumstancia, menos pelas amarguras do que pelas frias verdades nelles contidas.

Se me fosse permittido um conselho de amigo e uma supplica de admirador impenitente, eu rogaria ao illustre director da Escola de Jornalismo o "esquecimento proposital" das palavras doloridas, desencorajantes de um desaffeiçoado de sua profissão. Nós, os jornalistas que já alcançámos a maturidade, que passámos "a linha de sombra" da existencia, não devemos trazer para os moços de hoje os desencantos, os cataclysmas do nosso mundo interior. O officio de jornalista é o mais bello dos officios. Elle vive da inquietação espiritual, da lenta crystallização da cultura, e as suas victorias, justamente porque são colhidas no ardor dos combates de idéas, das campanhas que apaixonam, só podem ser comprehendidas e festejadas no recesso da consciencia de cada um dos que terçam a penna no meio de todos os encantamentos e de todas as miserias. Soffremos, por isso, com stoicismo, as secreções de todas as calumnias, supportando o desprezo dos despreziveis ou o odio dos impotentes. O officio de jornalista ainda espera de cerebros, jovens, impregnados de sadio patriotismo, reçumantes de intelligencias probas e saudaveis, como o de Costa Rego, paginas cheias de sol, translucidas de optimismo seductor, onde se possam ver os cimos e as profundezas de uma profissão em que a alma é tudo e a idade e os cabellos brancos de nada valem.

As nuvens passam e os pinheiraes ficam. Felizmente.

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

Frutos da "Semana do Transito"

A "Semana do Transito" deixou, na Cidade, marcas indeleveis. Ahi estão os abrigos para os inspectores, que o publico cognominou de "chamberlinas" e as calçadas especadas pelos canos que deviam servir de supportes ás cercas de arame não farpado para conduzir, pelas calçadas, até aos "corredores polonezes", os rebanhos de pedestres.

Essas marcas ainda não se extinguiram.

Por falta de persistencia o publico já esqueceu os sabios e prudentes ensinamentos que, na agitada semana, escorriam o dia inteiro de dentro dos altos falantes dependurados nas arvores e nas sacadas dos edificios.

Os proprios "corredores polonezes" estão ficando esmaecidos. Mas os canos de zinco, fincados nas calçadas, symbolicamente ali foram esquecidos pelos promotores da iniciativa.

Essa iniciativa mereceu-nos a maior sympathia. A propria população comprehendeu que precisava ser educada para andar na rua com segurança, assim como os conductores de vehiculos devem ser ensinados para terem prudencia e respeito pela vida alheia. Mas o que não se comprehende é que aquelles deploraveis canos continuem sujando as calçadas, como se fossem marcos assignalando um aspecto bizarro da nossa desidia pela belleza da Cidade Maravilhosa...

Commercio Exterior

O systema dos institutos e departamentos para a direcção politica da Economia Nacional, na sua producção e consumo, coordenado com o orgão supremo do Commercio Exterior — o Conselho Nacional, á proporção que vão surgindo phenomenos novos na vida do intercambio mundial, revela-nos, no Estado Novo, um providencial espirito de respeito e applicação do principio fundamental do Direito Administrativo "prever para prover".

Sim. O Conselho Nacional do Commercio Exterior é um orgão que póde prestar ao Brasil relevantes serviços, examinando casos concretos, estudando casos provaveis e casos possiveis, creando até hypotheses que nos preparem para termos de enfrentar menor numero de surpresas e mais reduzida somma de decepções. A hypothese que figurámos, em considerações anteriores sobre "determinadas expressões" pessoaes, nacionaes e até raciaes que, por motivos de ordem politica mundial, dessas que cream "listas negras" como ao tempo da guerra de 1914, possam se tornar elementos prejudiciaes ao nosso intercambio, de um módo tal que praticamente, outra coisa não nos caiba attender senão ao facto material em si, essa hypothese — cremos — precisa ser debatida e examinada.

Agora mesmo affirma-se que á crise do fumo na Bahia, não é estranha essa circumstancia.

O governo do sr. Landulpho Alves, dentro da orbita das attribuições estaduaes, nos seus appellos ao Banco do Brasil, para financiamento da grande industria brasileira, está, ao mesmo tempo, defendendo a Bahia, e todos os Estados productores de fumo, — porque, por um lado, está sustentando o producto ante uma crise com causas novas... que devem interessar mais do que ao fumo, toda a vida de trabalho do Brasil e por outro elle adverte a Nação e dá tempo para que a magna materia seja attendida pelos orgãos centraes do Paiz, sem abalos maiores, nem para a economia bahiana, nem para o intercambio brasileiro.

Tempos novos, problemas novos, soluções novas — eis o lemma que deve ser escripto em todos os institutos, departamentos e conselhos onde se estudem e se decidam assumptos de Economia.

A lei dos 50 %

ANNUNCIA-SE a reforma de algumas das nossas leis trabalhistas, alterando-se, por exemplo, a lei referente á nacionalização do trabalho. Assim, ao invés de dois terços de empregados brasileiros no commercio e nas industrias, esta percentagem diminuir-se-á, passando para 50 °|°, mas continuando o principio da igualdade de vencimentos para brasileiros e estrangeiros, em funcções analogas. Diz-se que o ante-projecto, da referida reforma já se encontra em mãos do Ministro Waldemar Falcão. Os nacionalistas intransigentes talvez não concordem com a providencia. Esta, no entanto, é, a nosso ver, razoavel. Se somos e o seremos ainda por muito tempo um paiz de immigração, seria desaconselhado que limitassemos ao maximo as actividades daquelles que procuram a nossa Patria para, ganhando a propria subsistencia e dos seus, trabalhar comnosco e, pelo trabalho, nos ajudar a prosperar e a progredir. Basta que não se permitta estrangeiros nas funcções publicas, o que é sabio e natural. Mas dividam-se igualmente nas demais funcções brasileiros e estrangeiros.

Laranjas para inglez comer

UM amavel leitor da GAZETA DE NOTICIAS enviou-nos duas laranjas perfeitamente verdes e delicadamente brunidas e embrulhadas em papel para exportação de frutas, mandando-nos dizer que aquelles citricos "tinham sido tirados de uma caixa igual a muitas outras que foram embarcadas para a Inglaterra. Essas laranjas, Sr. redactor — dizia-nos o missivista, estão verdes, intragaveis de azedas, e são esses frutos que nós mandamos para Londres, para o inglez comer"...

Effectivamente as laranjas de casca brunida e bem embrulhadas eram azedas como uma maldição e verdes como limões bravos.

Não devemos temer, porém, a sorte da exportação das nossas laranjas. O Ministerio da Agricultura vela. O Sr. Fernando Costa vela tambem e ha um serviço de fiscalização para reprimir o abuso dos exportadores.

Os inglezes merecem e devem comer as doces laranjas pêras que os nossos pomares de Nova Iguassu' produzem sem desfallecimentos, apesar das oscillações do mercado londrino...

O General Gamelin regressou á França

PARIS, 10 (T. O.) — Procedente de Londres, regressou, hontem á noite, a Paris o generalissimo Gamelin, que, abordado pelos reporters, os quaes o esperavam na estação se negou a prestar quaesquer declarações sobre o resultado de sua visita á capital ingleza.

O valor das vitaminas

CERCA de 42 % de todas as enfermidades dos adultos, provêm do rachitismo quando crianças. O rachitismo basea-se na falta de certas materias necessarias ao desenvolvimento do corpo humano. Esta materia — a mais importante — é a vitamina D — cuja producção foi conseguida agora, artificialmente, pela industria pharmaceutica em Vigantol. Com este producto, os medicos dispõem agora de um meio de proporcionar ao organismo a vitamina necessaria para o seu desenvolvimento, com a possibilidade de combaterem o rachitismo perigoso, que destróe tantos organismos. E' possivel tambem por meio desta vitamina D, prevenir o organismo contra aquelle mal, o que, até ha bem pouco era impossivel, pois os primeiros symptomas do rachitismo só difficilmente podem ser prognosticados.

O Dia da Raça

OS portuguezes escolheram a data de 10 de junho, anniversario da morte do seu maior poeta, o glorioso autor dos "Lusiadas" e nella commemoram o "Dia da Raça". A escolha dessa data tem, realmente, uma nobre significação symbolica, sendo, por isto mesmo, acertada para as manifestações civicas de um povo, a do grande povo portuguez. Se Portugal teve em Camões o cantor dos seus feitos e o unificador da sua lingua, é justo que se reserve o dia da sua morte, inicio da sua immortalidade, para, através tempos, se commemorar a nacionalidade portugueza, de que a nacionalidade brasileira é, em grande parte, um desdobramento. Tanto assim que, hontem, nós, brasileiros, não deixamos, como não deixaremos, de comparticipar dos jubilos dos filhos de Portugal que, irmanados comnosco, vivem o Brasil.

O problema da criança no Brasil

HONTEM o professor Oscar Clark fez, perante o Instituto Brasileiro de Cultura, de que é membro titular, uma impressionante conferencia sob o titulo O Problema da Criança no Brasil. *O conferencista não se limitou a criticar apenas, o que seria facil e commodo; limitou-se a expôr a situação como esta é de facto, no tocante ao problema, o qual assume proporções alarmantes no nosso Paiz. O professor Oscar Clark, valendo-se de graphicos e estatisticas, e mais do que isto, de material humano, pois que se fez acompanhar de varias crianças, mostrou aos que, alarmados com a verdade, o ouviam, a calamidade que é a situação da infancia no Brasil. Provou, com documentos nas mãos, que oitenta por cento das crianças, que frequentam as escolas publicas do Districto Federal, são enfermas de varias doenças, principalmente de opilação, tuberculose, syphilis e verminose. Tudo, é claro, por falta de assistencia official e particular de verdade, como o têm os principaes paizes do Mundo. O conferencista, que aliás é technico autorizado na materia, além de humanitario e patriota, não se tem cansado de chamar a attenção dos seus compatricios para o problema, cuja solução é a chave que abrirá todas as demais portas para o progresso da Nacionalidade. A assistencia, que era numerosa, ficou, diante de tamanha desgraça, sinceramente compungida.*

O Japão deseja negociar com Chiang-Kai-Shek

A resistencia do Marechal Chiang-Kai-Shek está tornando difficil a campanha nipponica na China, mas os peritos militares do Japão, ao inicio das hostilidades, não podiam prever que a China offerecesse resistencia tão tenaz.

Após as victorias das primeiras batalhas, o Japão julgou finda a campanha militar e se dispunha á reorganização politica, quando o Marechal Chiang-Kai-Shek adoptou o processo bellico das guerrilhas, em que são mestres os chinezes, e que prolonga consideravelmente qualquer conquista territorial.

Tendo capturado as maiores cidades, o Japão ainda não conquistou a China. Os exitos militares se transformaram, deste modo, em authenticos fracassos politicos e economicos, porque as estatisticas demonstram perfeitamente o vulto quasi astronomico das despesas de guerra, que ha tanto tempo vêm onerando o thesouro nipponico, agora já ás vesperas da exhaustão.

A campanha na China vem se tornando, por consequencia, verdadeiramente desastrosa para o Japão. Nada mais razovel, portanto, do que o anseio de dar um fim á guerra, para que ella não continue exigindo, como agora, sacrificios ingentes á economia japoneza.

Esboça-se no Oriente um desejo incontido de paz e recentes telegrammas informam que os membros do gabinete já têm discutido a possibilidade de modificar a politica nipponica, de modo a se tornar possivel um entendimento directo com o Marechal Chiang-Kai-Shek.

A situação interna, porém, offerece algumas difficuldades a esta politica, porque os ministros receiam que uma nova attitude em re'ação ao chefe chinez possa provocar sérias criticas de alguns circulos politicos ponderaveis.

Ha ainda o perigo de que o fracasso das negociações aggrave a situação, já pouco favoravel aos interesses do Mikado.

O facto do Japão estar disposto a negociar com Chiang-Kai-Shek poderá occasionar algumas modificações no scenario politico europeu, porquanto o Japão evitará assumir compromissos graves na Europa, de vez que seus interesses no Oriente absorvem completamente suas energias.

O Marechal Chiang-Kai-Shek, com a resistencia que offerece ao Japão, talvez afaste Tokio do eixo Roma-Berlim, assim como a situação gravissima da economia hespanhola impossibilita o General Franco de compartilhar das responsabilidades fascistas.

Essas duas circumstancias talvez sejam decisivas na politica européa, porque, se não fôra esses dois factores, muito provavelmente a Hespanha e o Japão iriam completar a efficiencia do bloco totalitario, assegurando-lhe o predominio politico na Europa.

As potencias democraticas estão se aproveitando habilmente das contingencias internas do Japão e da Hespanha. Após o definitivo estabelecimento do pacto anglo-franco-sovietico, as probabilidades e os recursos militares ficarão perfeitamente definidos e o provavel equilibrio das forças antagonicas talvez dê ao Mundo uma agradavel surpresa — a surpresa da paz...

A lista negra dos senhorios

O Syndicato dos Proprietarios de Immoveis acaba de tomar uma resolução curiosa: a de organizar uma lista negra na qual figurem os máos inquilinos, seguindo-se, assim, o que já se faz em Minas, não sabemos se com proveito para os interessados. A nosso ver, um máo inquilino para determinado senhorio deixa de o ser para outro. Tudo questão de determinadas circumstancias... Caloteiros inveterados existem, mas em numero reduzido. Quem aluga casa é obrigado a fianças. Quasi todos os senhorios são bastante precavidos. E' difficil um que entregue a chave de um predio a individuo estranho, sem que este ou apresente fiador idoneo, ou faça depositos. Temos que o Syndicato dos Proprietarios de Immoveis não conseguirá muita vantagem com a creação da sua lista negra. Emfim, é uma providencia defensiva como outra qualquer...

Revisão das matriculas na U. E. C.

De accordo com o que ficou deliberado em uma das ultimas reuniões da Commissão Executiva do Syndicato União dos Empregados no Commercio, vão ser iniciados os trabalhos de revisão de matriculas, no proximo dia 16 do corrente.

Por esse motivo, estão sendo convidados todos os socios em atrazo, a comparecerem á thesouraria daquelle syndicato, afim de regularizarem a sua situação por isso que todos os recibos em atrazo superior a seis mezes deverão ser recolhidos áquella dependencia do syndicato.

Aquelles que não quizerem perder os seus direitos sociaes deverão sem demora attender ao convite, que lhes está sendo feito.

Os judeus que vão para a Bolivia
A tragica odysséa em Arica

ARICA, 10 (U. P.) — As ruas da cidade acham-se repletas de judeus desembarcados dos vapores "Orduna" e "Orazio". Muitos dos refugiados passaram a noite ao relento porque os dois hoteis existentes neste pequeno porto não puderam alojar mais 250 hospedes inesperados.

Varias familias chilenas acolheram em seus lares numerosas crianças e anciãos.

Dos 250 judeus, somente 191 conseguiram embarcar no trem das 16 horas para a Bolivia, devido ao grande numero de passaportes a visar no Consulado daquelle paiz.

As autoridades ferroviarias chilenas puzeram carros de passageiros á disposição dos refugiados, afim de que os mesmos disponham de alojamentos de emergencia.

Os trabalhistas atacam Chamberlain
O discurso do parlamentar Baker

DARTFURD, 10 (U. P.) — O parlamentar trabalhista Noel Baker, declarou, em uma breve allocução que pronunciou hoje, nesta cidade, o seguinte:

"Os Srs. Mussolini e Hitler, nos disseram, em caracter official, que intervieram na guerra civil da Hespanha, de fórma aberta, desde os primeiros até os ultimos dias e que transportaram tropas mouras da Africa para auxiliar ao general Franco e que enviaram, nos primeiros mezes do conflicto, cem mil homens para aquelle paiz. Isto lança uma sombra tragica sobre os factos da não-intervenção, nos quaes o povo britannico acreditou e, por isso foi enganado.

Mais adiante, o illustre parlamentr inglez asseverou que "as severou que "se não tivesse permittido essa fraude, o risco de uma guerra seria hoje incomparavelmente menor" e accrescentou: "Estas revelações, por si só, deveriam bastar para que o Sr. Chamberlain apresentasse a sua renuncia".

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Preito de saudade

Zeferino de Oliveira é um nome que nós não podemos esquecer no dia de hoje, que assignala a passagem do 10º anniversario da sua morte. Ao contrario, elle ha de viver na memoria de portuguezes e brasileiros, através das gerações, como um exemplo altissimo de trabalho, de idealismo e de construcção, como uma demonstração, sempre presente nos nossos corações, do espirito de iniciativa, da potencialidade inesgotavel da nossa raça, do seu culto ás virtudes que dignificam o homem, da visão panoramica da nossa intelligencia, porque teve a ventura de reunir na sua figura simples de portuguez de bôa cêpa, as qualidades fundamentaes de um povo que enche de admiração o mundo, pelo vulto da obra que realizou através dos tempos.

Vindo ainda na infancia para o Brasil, onde ha logar sempre para os espiritos ávidos de crear, de affirmar-se pela acção, de ascender no meio da refrega da vida, aqui teve que enfrentar a labuta diaria, sem outras armas que a sua vontade e aquelle espirito de perseverança e aventura que, embora constituindo quasi um paradoxo psychologico, é o traço marcante da alma portugueza. Se a perseverança na busca das rotas maritimas e o espirito de aventura na busca de novas terras, no gosto pelo dominio da vastidão dos mares, caracterizaram o navegante luso, fóra dos caminhos que a escola de Sagres traçou á gloria de Portugal, o portuguez continuou a revelar sempre, em Portugal ou onde quer que se encontre, esses mesmos traços predominantes, que mais destacados nuns e mais esmaecidos em outros, ou absorvidos pela fatalidade em muitos, se espelham com nitidez no quadro geral da psychologia lusitana.

Zeferino de Oliveira pertencia á primeira especie. Não foi um descuidado da vida, um arrivista da sorte. Trabalhou, lutou, venceu. Fez-se creador de um patrimonio admiravel, inscreveu-se entre a molle dos organizadores do Mundo dos nossos dias, daquelles que transferindo para a creação material dons peculiares de creação artistica, ao invés de obras literarias ou plasticas, levantam monumentos de trabalho, de producção e de progresso, dentro da concepção industrial do nosso seculo.

Seu espirito emprehendedor, sua visão dos negocios, que attingia mais além do que permitte a lente commum do commum dos mortaes, sua vontade decidida e firme, sua intelligencia viva e arguta, seu amôr systhematico ao trabalho, a realização, proporcionaram-lhe os materiaes solidos com que argamassou aquillo que se poderia chamar o Parque Industrial Zeferino de Oliveira. Mas não descançou ao fim da victoria. Dono de uma grande fortuna, não se deixou adormecer nos seus braços convidativos. Ao inverso, da manhã á noite, como um dynamo em continua actividade, elle continuou a construir, porque a missão de crear estaria, como dissemos, no seu destino.

A morte colheu-o traiçoeiramente em meio da sua febricitante actividade. As companhias que creou e desenvolveu com a sua intelligencia — e que seu filho tem conservado e engrandecido com notavel descortino administrativo — ahi estavam, na solidez da sua estructura monumental, como fontes de producção, como indices de riqueza economica, como demonstrações palpaveis da capacidade industrial, não apenas de um homem, mas da gente portugueza, tão acoimada de mediocridade nesse sector pelos que desconhecem o seu espirito de creação, o seu poder edificador. A morte inexoravel roubou-o ao nosso convivio no momento precisamente em que esse gigante das grandes iniciativas, consolidado já o seu rosario de empresas, elaborava plano magistraes de novas creações.

Recordamos esses factos com tristeza, recordando no dia de hoje a figura desse homem que em meio do trabalho absorvente, não perdeu nunca o optimismo, que é a scentelha dos espiritos illuminados, pela fé, que não perdeu nunca o culto sincero da amizade, nem a magnanimidade de seu coração, onde se aninhava uma bondade visceralmente portugueza — dessas que não se limitam a uma preoccupação abstracta ácerca dos soffrimentos alheios. Nunca fez alarde das suas acções de auxilio ao proximo, que eram uma legitima expansão da sua alma, voltada sempre para os grandes dramas da vida. Mas seccou muitas lagrimas, suffocou muitas dôres, auxiliou muitas victorias, evitou muitas infelicidades e ruinas.

Além de tudo, porém, queremos accentuar aqui, ao terminar esta nota de homenagem e de saudade, que Zeferino de Oliveira é um exemplo do quanto os portuguezes amam o Brasil, onde deixam tudo que possuem, como elle deixou, legando aos seus filhos a obra grandiosa que erigiu, o espirito de continuidade e os nobres sentimentos de patriotismo que só arrefeceram no seu coração quando a frialdade da morte poz o ponto final da eternidade na sua vida de crente, de creador de industrias, de homem dynamico, de cidadão do Brasil e de Portugal, de portuguez pelo nascimento e de brasileiro pelo coração!

NOTA ESPIRITA
Solennidade

Será commemorado na séde do "Grupo Espirita Amor e Caridade", á rua Maria Amalia numero 272 — Tijuca — o dia consagrado a "Antonio de Padua", tendo sido pela directoria elaborado o programma que está dividido em duas partes:

Dia 13 do corrente — Sessão Espiritual e declamação sobre os factos mais sagrados do glorioso franciscano.

Dia 18 — Domingo — Haverá no parque do Centro uma festa Campestre, seguida de leilão de prendas, pescaria, etc., e sarão dansante, cujo producto será para constituir o fundo necessario a acquisição da séde propria.

"LIGHT"
O ultimo numero dessa interessante revista

Acaba de ser posto em circulação o ultimo numero da revista "Light", feita por empregados e para empregados da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. O numero de junho, além das reportagens e chronicas interessantes, traz uma "clicherie" magnifica sobre a Restaurante daquella empresa, recem-inaugurado.

Os serviços technicos da Beneficencia Portugueza

Tem novo chefe o Ambulatorio de Odontologia — A ceremonia da transmissão do cargo e a personalidade do seu antigo occupante

Tendo sido aposentado, após longos annos de serviço, do cargo de chefe do Ambulatorio de Odontologia da Beneficencia Portugueza, o Dr. Alcebiades Lopes, a directoria da benemerita instituição nomeou para substituil-o o Dr. Clemente Rodrigues Mourão Junior, que vem de ser empossado naquelle posto.

Dr. Clemente Rodrigues Mourão Junior, novo chefe do Ambulatorio de Odontologia da Beneficencia Portugueza

Presidindo ao acto da transmissão do cargo, o Dr. Vieira Filho, inspector technico da Beneficencia, pronunciou as palavras que a seguir publicamos, em que sallentou os serviços prestados á instituição pelo senhor Alcebiades Lopez:

"No momento em que, com muito prazer vos venho apresentar o vosso substituto, senhor Clemente Rodrigues Mourão Junior, na chefia do ambulatorio que durante largos annos com tanta proficiencia profissional e moral dirigistes, dir-vos-ei que me congratulo cordialmente com o acto da DD. Directoria da Beneficencia Portugueza que "sponte sua" resolveu dar-vos a aposentadoria com os vossos honorarios integraes, — galardão aos relevantes serviços que prestastes a esta Casa, num labor de 17 annos, apenas com 11 dias de falta, por doença grave.

Fostes um escravo do vosso dever, coisa rara nos tempos que correm. Adquiristes assim um direito que a Beneficencia Portugueza solicitamente reconhece — representada na sua Directoria, na Inspectoria Technica, nos vossos companheiros de trabalho, em todos os doentes e socios desta benemerita instituição, que desveladamente tratastes. Tendes jus á vossa aposentadoria, material e espiritualmente."

Dirigindo-se depois ao doutor Clemente Rodrigues Mourão Junior disse o inspector technico da Beneficencia:

"Com muita alegria dou-vos posse de chefe do Ambulatorio de Odontologia da Beneficencia Portugueza que, como acabastes de ouvir, tem uma tradição honrosa de trabalho honesto e fecundo que, espero, não deixareis esmorecer, pois que, numa ardua tarefa, tendes que defender o vosso nome e o do vosso honrado pae, o nosso DD. 1º director-procurador.

Os homens ainda infelizmente não comprehenderam que em biologia humana, como tão sábia e humanamente clama o professor Grasset, não é a luta negativa, esteril e que tudo destróe, que deve orientar os homens, mas a solidariedade positiva e productora que os une em obras grandiosas e duradouras, pelo coração e pela intelligencia.

Encontrastes aqui um companheiro que muito aprecio pelas suas qualidades intellectuaes e moraes, as quaes, no individuo, não é estranha a lei da hereditariedade. O Sr. José Aguiar Corrêa é sobrinho-neto de um grande medico neuro-psychiatra portuguez, professor Julio de Mattos, meu saudoso e inesquecivel mestre e amigo.

Sois ambos moços, tendes diante de vós um largo futuro que vos pertence. Trabalhae solidariamente, com o coração e com a intelligencia. A Beneficencia Portugueza espera que cada um cumpra o seu dever.

Eu vos saudo de todo o meu coração e faço votos pela vossa felicidade e pelo engrandecimento do bom nome do Ambulatorio de Odontologia da nossa Beneficencia Portugueza.

"Varenka"

UM NOVO LIVRO DE LOPES DA SILVA

Com primorosa feição material, realçada por uma capa de extraordinario poder suggestivo devida ao talento artistico do consagrado desenhista Queiroz, acaba de apparecer um novo livro do nosso brilhante collega Lopes da Silva, prosador e poeta de real merecimento, que secretaria actualmente a redacção do "Diario Carioca", intitulado "Varenka".

Lopes da Silva

Trata-se de uma novella que reflecte com absoluta nitidez a decadencia do nosso panorama social, confirmando ao mesmo tempo um temperamento de romancista primoroso e experimentado que distingue Lopes da Silva, mesmo entre os mais respeitaveis cultores desse genero de literatura.

Não trazendo novidade de polpa, por isso que o thema focalizado é sobejamente conhecido (uma decahida como muitas, que se apaixona por um individuo que sabe fazer versos, talvez de pé quebrado, e rabiscar noticiario policial para os jornaes), comtudo, "Varenka", substancia motivo para profundas meditações, notadamente no meio dessas cohortes de levianos e levianas que se confundem pelos recantos escusos da nossa metropole em busca de emoções extra-familiares.

Com seis livros publicados, todos victoriosamente recebidos pela critica, o autor de "Varenka", é já um escriptor consagrado, cujo estylo e poder psychologico dispensam maiores encomios. Todavia é de justiça aqui salientar-se que neste livro se esmerou, Lopes da Silva, na impressão de todo o seu sentimento artistico e fulgor literario. Nestas condições, claro, é facil prevêr-se o exito que alcançará a sua nova obra.

O Brasil no Torneio da Primavera a realizar-se em Buenos Aires

O Exercito prepara a equipe nacional para nossa representação

Com a presença das autoridades militares, teve logar na "carriére" da Escola Militar, em Realengo, mais um treinamento para a selecção de equipe que deverá representar o Exercito brasileiro, no torneio da primavera, a realizar-se em Setembro do corrente anno.

Essa interessante prova revestiu-se do maior enthusiasmo e de pleno exito, sendo classificado entre os 28 concorrentes os seguintes cavalleiros e respectivas montadas:

1º Ten. Carlos Alberto, montando cavallo Emir — 100 pontos; 1º Ten. Anisio Rocha, montando cavallo Eros — 100 pontos; 1º Ten. Anisio Rocha, montando cavallo Quirk — 90 pontos; 1º Ten. Hontil, montando cavallo Trovão — 80 pontos; 1º Ten. Hontil, montando cavallo Ajax — 80 pontos; Cap. Joaquim Camarinha, montando cavallo Batuta II — 80 pontos; Cap. Manoel Garcia de Souza, mantando cavallo Ebro I — 80 pontos; 1º Ten. Rubem Continentino, mantando cavallo Pirro II — 70 pontos; Cap. Baptista Costa, mantando cavallo Amigo — 70 pontos; 1º Ten. Geraldo Rocha, montando cavallo Umbuzeiro — 60 pontos; 1º Ten. Geraldo Rocha, montando cavallo Arary — 60 pontos; 1º Ten. Ruben Continentino, montando cavallo Itaguay — 60 pontos.

Até á presente data foram classificados pelos cavallos e concorrentes:

1 Pirro — Escola Militar — 270 pontos; 2 Eros — Escola Militar — 260 pontos; 3 Itaguay — Escola Militar — 250 pontos; 4 Arary — 1º R. C. D. — 240 pontos; 5 Trovão — Escola Militar — 240 pontos; 6 Ajax — Escola Militar — 240 pontos; 7 Umbuzeiro — 1º R. C. D. — 230 pontos; 8 Amigo — Escola Militar — 210 pontos; 9 Emir — Escola Militar — 180 pontos; 10 Quirk — Escola Militar — 180 pontos; 11 Rigoleto — 1º R. C. D. — 180 pontos; 12 Dever — Escola das Armas — 170 pontos; 13 Batuta — Escola das Armas — 170 pontos; 14 Rio — Escola Militar — 170 pontos; 15 King — Reg. A. Neves — 160 pontos; 16 Caty — Escola das Armas — 150 pontos; 17 Dardo — Escola das Armas — 150 pontos; 18 Hercules — 1º R. C. D. — 150 pontos; 19 Dembo — Escola das Armas — 150 pontos; 20 Roncador — Reg. A. Neves — 140 pontos; 21 Ebro I — Escola das Armas — 140 pontos; 22 Casulo II — 1º R. C. D. — 80 pontos; 23 Boris — C. G. 1ª — 70 pontos.

Até o mez de Julho proximo ficarão encerradas as provas e será feita a selecção da equipe nacional, definitivamente.

Mudando a denominação da Avenida Mello Franco

Foi baixado, pelo prefeito da Cidade, decreto mudando a denominação da Avenida Mello Franco, na Gavea, para Avenida Afranio de Mello Franco.

As festas joaninas no Club Gymnastico Portuguez

Com a tarde-noite dansante que se realizará hoje das 19 ás 23 horas, o Club Gymnastico Portuguez, dará inicio aos festejos juninos organizados com o maior numero de attractivos possiveis.

No sabbado 24, dia de São João, terá logar a esperada festa typica portugueza, num verdadeiro arraial, de São João, como foi transformada a majestosa séde da avenida Graça Aranha, pelo consagrado scenographo Souza Mendes.

A direcção social do Gymnastico Portuguez, determinou que, para a festiva noite, o traje seja regional portuguez ou brasileiro, sendo permittido o traje de passeio.

Outro interessante detalhe do arraial de São João, será a distribuição dos tradicionaes vasos de mangerico ás senhoras e senhoritas que comparecerem ás danças da noite de São João.

Nova York recebeu delirantemente os soberanos inglezes

A HESPANHA E O eixo Roma-Berlim

O CONDE CIANO IRA' MESMO A BURGOS

ROMA, 10 (U. P.) — O regresso da Hespanha dos legionarios italianos e a visita do ministro do Interior desse paiz, Sr. Ramon Serrano Suner, affirmou a convicção nos circulos fascistas de que o governo do general Franco adherirá á alliança militar que assignaram a Italia e a Allemanha, emquanto a França e a Grã Bretanha, procuram concluir uma alliança com a União Sovietica.

Dizem os fascistas que a assignatura da triplice alliança, causará mais inconvenientes que vantagens á França. Affirmam ainda que esse paiz deverá preparar-se para defender uma terceira fronteira — a que a separa da Hespanha — se concluir o pacto militar com a União Sovietica.

Os diplor...tas italianos frisam os termos empregados pelo Sr. Serrano Suner no brinde que ergueu no Palacio de Veneza, que foram muito satisfatorios para as potencias do eixo. Segundo se diz, ha a probabilidade de que o Sr. Serrano regresse á Hespanha levando comsigo a minuta do tratado de alliança com a Italia e a Allemanha, para ser submettido á consideração do chefe do Estado general Francisco Franco.

Entrementes os jornaes continuam a publicar editoriaes ridicularizando os esforços franco-britannicos para afastar do eixo a peninsula Iberica.

O articulista que usa o pseudonymo de "Camicia Nera" diz hoje no jornal "Il Resto del Carlino" que a fronteira dos Pyrineus está fortemente armada e cnustodiada. Prediz esse escriptor que chegará o dia em que o chefe do governo francez Sr. Edouard Daladier annunciará na Camara dos Deputados que os Pyrinneus estão bem fortificados e preparados para uma guerra européa. Diz ainda que é natural que a Hespanha se incline para o eixo Roma-Berlim e declara que os governos da Allemanha e da Italia não exercem pressão sobre Madrid, "porque não é necessario fazel-o".

Acredita-se que um dos meios que conduziria a assignatura do pacto militar consistiria em melhorar e intensificar as relações commerciaes entre a Italia e a Hespanha. Relativamente a esse assumpto suppõe-se que o senhor Serrano Suner está estudando a estructura basica do um futuro tratado commercial.

MARLENE DIETRICH deixou de ser allemã

LONDRES, 10 (T. O.) — Communica-se de Hollywood que a conhecida artista allemã Marlene Dietrich acaba de adquirir a nacionalidade norte-americana. Accrescenta-se que Marlene deseja permanecer em Hollywood, não tencionando voltar a exercer a sua profissão na Allemanha.

Os 30 annos da grande fabrica Graham-Paige Motor

AS SUAS VICTORIAS NOS CONCURSOS DE ELEGANCIA REALIZADOS NA FRANÇA

A Graham-Paige Motors Corp. a grande fabrica de automoveis de fama universal, vem de commemorar o trigessimo anniversario de sua fundação. E' um acontecimento de relevo para essa importante industria. Os trinta annos de existencia da Graham-Paige foram celebrados condignamnete, sendo divulgado por essa occasião um sello commemorativo em que se destacam o modelo lançado em 1909 e o soberbo carro de 1939, com suas linhas graciosas, dando uma impressão bem nitida do progresso dessa notavel industria no decorrer de trinta annos.

As qualidades intrinsecas do Graham-Paige, classificaram-no como carro "leader", nomeada essa, aliás, muito merecida.

Vem a proposito recordar as victorias consecutivas dessa marca de automovel nos famosos concursos de elegancia de carros, realizados em Juan-les-Pins, na França. Em dois certamens seguidos, a marca Graham-Paige obteve o logar de honra, convindo accentuar que não foi pequeno, como é facil de avaliar, o numero de concorrentes americanos e estrangeiros a essa prova sensacional de bom-gosto e elegancia.

Justo é assignalar que, no decorrer desses trinta annos de sua existencia, a importante organização Graham-Paige, tem-se esmerado em apresentar os mais soberbos e aperfeiçoados typos de automoveis, razão de ser do prestigio que desfructa no mercado.

OS DISCURSOS DO PREFEITO LA GUARDIA

A visita á Feira Mundial

NOVA YORK, 10 — (United Press) — Os soberanos britannicos viram e conquistaram hoje a cidade de Nova York e a grande feira do mundo de amanhã.

Passando rapidamente por entre as tumultuosas acclamações de Manhattan, visitaram a empolgante exposição, recebendo delirantes ovações dos milhares de americanos que alli se encontravam.

Ao fim de um dia agitado, os soberanos se sentem naturalmente tomados pela fadiga, mas de certo satisfeitos na previsão do socegado "weekend" que terão em Hyde Park, como hospedes do Presidente Roosevelt. Durante o dia quente e humido, com a temperatura typica de Nova York, choveu apenas durante vinte minutos, depois que Suas Majestades chegaram ao recinto da Feira, onde se achavam 190.000 pessoas, segundo o testemunho dos encarregados dos portões.

De accordo com os calculos da policia, tres milhões de pessoas se estendiam por todo o percurso desde Battery até o local da Feira.

As minuciosissimas medidas de precaução da policia não foram necessarias afim de manter as multidões em linha, e só em alguns pontos o cordão foi quebrado.

Sem o saber, os soberanos desprezaram uma medida de protecção. Com effeito, os funccionarios haviam preparado para os reaes visitantes uma limosine com para-brisa á prova de bala e com outros dispositivos de protecção, usados no serviço secreto maritimo; mas o rei e a rainha entraram para o carro sem aquella pretecção. Em virtude do desejo de Sua Majestade de ver o maior trecho possivel de Nova York, sua chegada á Feira retardou-se de quarenta e nove minutos.

O commissario de policia, sr. Valentine, declarou que só Lindbergh em 1927 foi saudado com acclamações iguaes ás de hoje.

O inspector Albert Canneg declarou: "O rei e a rainha devem estar encantados com a recepção que foi a mais calorosa e a maior que se podia esperar, sem um incidente de qualquer natureza".

Maravilhados com a formidavel recepção do maior centro de agglomeração humana, os soberanos sorriam e acenavam constantemente com as mãos, fazendo perguntas sobre coisas que mais lhe despertavam interesse.

Apresentando as bôas vindas, o prefeito La Guardia disse: "Quero apresentar a Vossa Majestades as nossas mais sinceras saudações". O rei George respondeu: "Muito obrigado. Muito obrigado".

O almoço de Suas Majestades terminou uma hora depois da marcada no programma, embora tivesse sido omittido o "dessert".

Em seguida visitaram os pavilhões da Inglaterra e dos dominios.

Os soberanos deixaram a Feira por entre uma verdadeira onda de acclamações, seguindo para Columbia University, cujo presidente, sr. Nicholas Murray Butler, pronunciou um discurso de saudação.

Após a visita de Columbia University, os soberanos partiram de automovel para Hyde Park, viajando pela estrada do condado de Westchester.

A agitação politica no Chile

A PROXIMA SESSÃO DO SENADO SERA' AGITADISSIMA

SANTIAGO DO CHILE, 10 — (U. P.) — De accordo com uma petição assignada pelo numero de senadores exigido pelo regulamento do Senado, esta corporação reunir-se-ha segunda-feira em sessão especial afim de continuar a discussão do projecto de amnistia para os acontecimentos de cinco le setembro proximo passado.

Nessa sessão, o Senado resolverá o pedido a encerramento dos debates, apresentado pelo senador conservador Heitor Rodrigues. De accordo com o regulamento, a approvação do encerramento dos debates significa a approvação do projecto em geral, devendo iniciar-se immediatamente a discussão por artigos. E como o projecto consta apenas de dois artigos, os circulos politicos estimam que o assumpto póde ficar encerrado segunda-feira mesmo.

O accesso ás galerias será vedado, em vista da resolução tomada neste sentido depois das manifestações ruidosas verificadas segunda-feira passada.

Approvado pelo Senado o projecto passará para a Camara dos Deputados.

As residencias dos senadores direitistas estão sendo cuidadosamente guardadas afim de evitar a repetição dos ataques nocturnos por parte de elementos descontentes. Alguns desses ataques foram levados a effeito utilizando-se os seus autores do ardil de attrahir os carabineiros de guarda com suppostos motins que se estariam verificando nas proximidades das residencias visadas.

A MALARIA NO CEARA'

Uma verdadeira epidemia

FORTALEZA, 10 — (A. B.) - Informa-se da zona do Jaguaribe que durante a semana passada alli se registraram cerca de mil casos de malaria. A população jaguaribana está passando momentos de grande penuria, havendo casos de fome. Espera-se que fique prompto o campo de aviação, o que certamente virá concorrer para melhorar a situação pela facilidade de soccorros transportaveis por avião.

Os almirantes conferenciam

O ENTENDIMENTO ENTRE AS MARINHAS DE GUERRA FRANCEZA E INGLEZA

A estadia da esquadra gauleza em Firth of Forth

LONDRES, 10 — (T. O.) — Com absoluta exclusão de publicidade, realizam-se actualmente em Firth of Forth conversações navaes anglo-francezas que são, evidentemente, parallelas ás conferencias entre o chefe do Estado Maior inglez, Lord Gort, e o generalissimo francez Gamelin. O motivo das ditas conversações foi a visita das unidades da Marinha franceza á esquadra ingleza do Mar do Norte.

Na Bahia de Firth of Forth acham-se actualmente encerrados os encouraçados francezes "Dunkerque" e "Strassbourg", assim como os cruzadores ligeiros "Gloire", "Montcalm", e "Georges Leygues", sendo a divisão commandada pelo almirante Jensoul. No mesmo local acham-se os encouraçados inglezes "Nelson" e "Rodney", os cruzadores ligeiros "Sheffield" e "Aurora", e a sexta quadrilha de "destroyers" da classe Tribal, sob o commando do almirante Sir Charles Forbes, o qual com seu collega francez deliberará sobre os interesses navaes communs em caso de conflicto.

E' de notar que os marinheiros das unidades inglezas surtas em Firth of Forth fôram recentemente instruidos para a transmissão de signaes francezes, assim como os marinheiros francezes aprenderam a transmittir em inglez.

O recital de despedida da embaixatriz do folk-lore brasileiro

A RENDA BRUTA DO ESPECTACULO REVERTEU EM BENEFICIO DAS OBRAS SOCIAES

LISBOA, 10 — (United Press) — A cantora brasileira sra. Olga Praguer Coelho despediu-se hoje do publico portuguez, realizando o seu ultimo recital nesta Capital.

O apurado no recital da cantora Olga Praguer reverterá em beneficio para as obras sociaes.

O seu repertorio foi totalmente brasileiro, tendo sido assistido pelo embaixador do Brasil e senhora, pela colonia brasileira e pela sociedade portugueza. A artista brasileira foi vivamente applaudida.

Durante o espectaculo a sra. Olga Praguer Coelho offereceu o seu autographo a todos aquelles que o desejaram, recolhendo importantes donativos que entregou a embaixatriz Helena de Araujo Jorge.

Violento temporal em Ponte de Lima

UMA TRAGEDIA CAUSADA PELA TROMBA D'AGUA

LISBOA, 10 (U. P.) — O violento temporal que assolou hontem a localidade de Ponte de Lima, occasionou a morte de quatro mulheres, as quaes foram colhidas de surpresa, no campo, pela tromba dagua.

Receando que as aguas invadissem o seu moinho e innutilizassem o milho que alli tinha guardado, a camponeza Maria da Penha, acompanhada, de suas duas filhas, Rosa e Maria, e de uma sua vizinha de nome Conceição, dirigiram-se ao moinho, afim de recolher o milho e, quando encontravam-se nas proximidades do mesmo foram surprehndidas pela tromba dagua. João Penha, filho de Maria da Penha tentou salvar a sua genitora, e irmãs, mas os seus esforços foram inuteis, de vez que as tres senhoras pereceram afogadas, tendo se salvado somente Maria Penha Vieira, filha mais velha de dona Maria.

Mais tarde tambem teve morte identica a camponeza Deolinda Jesus que fôra arrastada pela corrente dagua.

O tratado franco-turco

ESTA' IMMINENTE A ASSIGNATURA DO PACTO

PARIS, 10 (U. P.) — Um despacho procedente de Stambul, chegado esta noite á esta capital, annuncia que o embaixador francez, Sr. René Massigli, entregou ao ministro das Relações Exteriores da Turquia o texto definitivo do pacto franco-turco.

O telegramma destaca que está imminente a assignatura do pacto, facto que se espera tenha logar nos primeiros dias da semana entrante, logo que o embaixador Massigli obtenha a approvação final do governo turco.

A França deseja que a assignatura coincida com a viagem do ministro das Relações Exteriores da Rumania, Sr. Grigore Gafencu, á Athenas e Ankara, afim de facilitar as negociações deste.

Sabe-se que o Sr. Gafencu apresentará a objecção da Yugoslavia no pacto anglo-turco, baseando-se em que o mesmo é incompativel com o da entente balkanica.

De accôrdo com as informações que chegam á esta capital, a Turquia responderá a Yugoslavia, que sempre seguiu uma politica exetrior de independencia e que concluiu accordos com a Bulgaria e a Italia sem consultar a entente balkanica.

O bloqueio japonez em Tientsin

TIENTSIN, 10 — (United Press) — Soube-se de bôa fonte que o bloqueio japonez começará no dia 14 do corrente.

A tensão de animos augmentou, tendo sido reforçadas as patrulhas britannicas.

O Yokohama Especie Bank notificou aos estabelecimentos bancarios estrangeiros que romperia relações com elles, no dia 12, segunda-feira.

O telegramma do General Franco ao sr. Salazar

BURGOS, 10 (T. O.) — O general Franco transmittiu ao presidente do Conselho portuguez, sr. Oliveira Salazar, a seguinte mensagem:

"Depois de haver se occupado de seus deveres de reorganização syndical e inicio do trabalho fructifero, o Conselho Nacional da Falange sauda v. excia. e expressa, no dia em que despede, emocionado, os voluntarios portuguezes, o seu profundo agradecimento, bem como aos heróes portuguezes que morreram em solo hespanhol para renovarem a velha tradição, a sorte de ambos os povos e a gloria da civilização christã".

Uma manhã de alegria para as crianças da Cruzada Nacional de Educação

QUE O CORPO DE BOMBEIROS PROPORCIONOU

A manhã nebulosa de hontem não impediu que o Cel. Aristarcho Pessôa, commandante do Corpo de Bombeiros, proporcionasse uma grande alegria ás crianças da escola n. 8, da C. N. E. que está sob o patrocinio do Corpo de Bombeiros.

Quarenta crianças compareceram ao quartel general na Praça da Republica, onde valorosos soldados do fogo proporcionaram alegria á petizada pobre, alegria que se manifestava nos applausos com que premiavam as acrobacias arriscadissimas.

O Dr. Gustavo Armbrust apresentou ao Cel. Aristarcho Pessôa e aos officiaes e praças aquelles alumnos que estavam se educando sob a protecção directa da brilhante corporação e ali estava a prova do que a Cruzada Nacional de Educação faz a em prol das crianças pobres com a cooperação do Corpo de Bombeiros.

O Cel. Aristarcho Pessôa, respondendo ao Dr. Gustavo Armbrust, dirigiu-se á officialidade e praças fazendo a apologia da grande obra que a Cruzada está realizando e concitou os seus commandados á collaboração directa na campanha pela instrucção e educação do povo.

Em seguida offereceu uma mesa de café, chocolate e doces as crianças que alegres, satisfeitas levantaram vivas ao Corpo de Bombeiros.

O Cel Aristarcho Pessôa fez entrega ao presidente da Cruzada Nacional de Educação da quantia de Rs. 2:000$000 (dois contos de réis), contribuição dos officiaes e praças para a manutenção da escola que terá o nome do maior cabo de guerra brasileiro "Duque de Caxias" offerecendo, também, um retrato do grande general.

Curso de Enfermeiras Samaritanas da Cruz Vermelha Brasileira

Em nosso meio social vem despertando grande interesse o curso de Enfermeiras Samaritanas ou enfermeiras voluntarias, organizado pela Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira para o corrente anno.

Contando, já, com grande numero de adhesões, destacam-se entre as candidatas ás respectivas matriculas, innumeras senhoras e senhoritas de nossa alta sociedade.

Esse curso, com direito a certificado, consta das seguintes materias: Soccorros de urgencia, Puericultura e Pediatria, Anatomia e Physiologia, Hygiene, Dietetica e Technica, a cargo, respectivamente, dos professores drs. Jesuino de Albuquerque, Ageno Mafra, Affonso Teixeira, Souza Pinto, D. Cassilda Martins e Irmã Margarida. Continuam abertas as matriculas.

O Instituto de Estomatologia e sua grande reunião

A questão da lista telephonica — Casos clinicos e anesthesias tronculares, pelos professores José Arruda e Ermiro Lima

O Instituto Brasileiro de Estomatologia realizará uma grande reunião, na proxima quarta-feira, ás 20.30 horas, na sua séde á Avenida Mem de Sá n.º 197, sob a presidencia do professor Abelardo de Britto, secretariado pelo professor Antonio Souza Leite.

Será levada ao conhecimento da casa, na primeira parte, a debatida questão do indicador telephonico, relativa aos dentistas praticos e protheticos.

Na ordem do dia, a tribuna será occupada, respectivamente, pelos professores drs. José Arruda e Ermiro Lima, sobre casos clinicos e considerações em torno das anesthesias tronculares.

A presente reunião, dado o justo renome dos conferencistas, vem despertando o mais intenso enthusiasmo na classe odonto-estomatologica e entre os academicos das nossas escolas superiores.

Não ha convites especiaes.

Cursos profissionaes nos estabelecimentos industriaes

AS ACTIVIDADES DA COMMISSÃO MIXTA DOS MINISTERIOS DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO

A Commissão Inter-ministerial designada pelos respectivos titulares das pastas da Educação e do Trabalho, para estudar e propor a regulamentação do ensino profissional a ser ministrado nos estabelecimentos industriaes, tem-se reunido regularmente, proseguindo, assim, nos seus trabalhos, attinentes ás altas finalidades que concorreram á sua constituição.

Amanhã á tarde, a Commissão dará inicio a uma serie de visitas aos estabelecimentos industriaes e companhias que já possuem escolas de caracter technico-industrial para seus aprendizes ou filhos de seus operarios, entre os quaes figuram, a Escola Technica que a Light mantem nesta capital e a Escola "Silva Freire", mantida pela Central do Brasil.

Fazem parte da referida Commissão, como representantes do Ministerio da Educação, os srs. Rodolpho Fuchs, Joaquim Faria Góes Filho e Licerio Alfredo Schreiner, e, por parte do Ministerio do Trabalho, os srs. Saul de Gusmão, Edson Pitombo Cavalcanti e Gilberto Ckorkatt de Sá.

Vae ser revisto o Regulamento de Toques Militares

Providencias adoptadas pelo Ministro da Guerra

Em aviso expedido, o ministro da Guerra, mandou providenciar afim de ser designada uma commissão, sob a presidencia de um official e constituida de especialistas musicos, para se incumbir da revisão do Regulamento de Toques Militares e inclusão no mesmo Regulamento das notações musicaes novas que se tornem necessarias.

O referido trabalho deverá estar concluido dentro do prazo de 90 dias, a contar do inicio dos trabalhos da commissão.

Nomeações e promoções na Secretaria da Viação da Prefeitura

O prefeito Henrique Dodsworth assignou os seguintes actos:

Nomeando, no quadro da Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins: para o cargo de Feitor, o trabalhador Martinho Soares Rangel; para o cargo de carpinteiro, o trabalhador Candido Mesquita; para o cargo de praticante de jardineiro, os trabalhadores, contratados, Oswaldo de Oliveira e Ary Kerner de Oliveira; para o cargo de trabalhador, os trabalhadores, contratados, Francisco Ribeiro Rodrigues e Octavio José de Oliveira; no quadro da Directoria de Limpeza Publica e Particular: para o cargo de correiro, o correiro, contratado, João Gonçalves Figueiredo; para o cargo de trabalhador, os trabalhadores, contratados, Antonio Lino, Secundino de Britto, Cesar de Oliveira, Antonio da Silva Pombo e Vicente Meliga; no quadro do Departamento Geral de Transporte: para o cargo de lanterneiro, o trabalhador Oswaldo Berg; para o cargo de ajudante de motorista, o trabalhador Francisco de Oliveira e Silva; para o cargo de ajudante de bomba, o trabalhador Francisco José da Fonseca; para o cargo de trabalhador, o aprendiz José Joaquim de Azevedo; para o cargo de trabalhador, o trabalhador, contratado, Manoel Cordeiro de Moraes.

Promovendo: a motorista da 2.ª classe, do Departamento Geral de Transporte, o ajudante de motorista do mesmo Departamento Olegario Rodrigues de Faria; por antiguidade, no quadro da Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins, a auxiliar de jardineiro o praticante de jardineiro, da mesma Secretaria Geral, Salvador de Freitas Bastos.

NOTA MEDICA

Operações nos casos de infecção medular

Os vásos sanguineos que passam pelo interior dos ossos exercem uma forte attracção em relação aos organismos da especie dos estaphilococos. Os vasos sanguineos acham-se providos de cellulas cuja missão é destruir essas bacterias, mas quando por qualquer motivo as cellulas estão fracas e não podem reunir a energia sufficiente para anniquilar os adventicios, póde produzir uma inflammação da medula ossea, doença bastante grave.

Em muitos casos é facil averiguar a origem da infecção. O facto dum accidente por a descoberto uma fractura explica e invasão dos estaphilococos pela ferida. Mas, como se produz a infecção se não ha ferida, logar vizivel por onde tenham podido vir as bacterias do exterior?

Prevalece a opinião de que em taes casos a infecção já existia antes de se manifestar a doença, mas que as cellulas, que em principio podiam combatel-a, perderam a sua força por qualquer razão. Esta hypothese confirma-se pela observação que pessoas jovens de ambos os sexos obrigadas a effectuar trabalhos demasiado pesados (ou em consequencia de actividades desportivas desornedadas) na época do crescimento, apresentam com frequencia inflammações medulares nos ossos sujeitos a maior cansaço.

O cansaço debilita as cellulas e então não podem resistir á infecção.

A solidez e a resistencia dos ossos dependem da alimentação, e, principalmente, da quantidade de vitaminas ingeridas e aproveitadas. Na fórma que elimina a vitamina medullar é frequente nos animaes que são alimentados na fórma que elimina a vitamina C. A alimentação adequada é o processo mais expedicto de que dispomos para combater as infecções medulares. E' difficil fazer chegar antisepticos ao local da enfermidade, que destruam as bacterias, e em geral, quando a doença se manifesta demasiadamente tarde, não fica outro remedio senão o da operação. O ponto até onde o cirurgião tem de extirpar um ou varios ossos, no todo ou em parte, é assumpto que depende da qualidade do sangue do doente. Se a infecção estiver localizada, póde extrahir-se a parte doente do osso, não deixando de considerar que na juventude é facil curar essas lesões osseas, mas que á medida que a edade avança as forças geraes são menores. Conseguiu-se no entanto, operar rapazes com tal exito que até puderam retomar o desporto do football com pleno uso da perna operada. A's vezes ficam residuos da infecção, mas as cellulas sãs acabam por destruir as bacterias.

LIVROS NOVOS

"COMPENDIO DE SEGURO SOCIAL" — L. Nogueira de Paula — Irmãos Pongetti editores — Rio.

O problema do seguro social é assumpto de palpitante actualidade entre nós, principalmente nesta phase de reorganização technica e administrativa do Paiz, com a creação das entidades para-estataes destinadas á orientação e controle da actividade economica, como o Instituto de Reseguros do Brasil.

Os conhecidos editores Irmãos Pongetti prestam, pois, relevante serviço aos estudiosos da materia com o lançamento do livro: "Compendio de Seguro Social", da autoria do professor Nogueira de Paula, cathedratico de Organização do Trabalho da Universidade do Brasil, o qual aborda os seguintes e opportunos problemas: O seguro na organização economica; Historico de sua instituição; Principios fundamentaes; Divisões; Classificação; Regimen legal: proposta, contrato e apolice de seguro; Reseguro; Technica do seguro; Seguro privado e seguro social; Principios de Contabilidade das instituições de Seguro.

IMPRENSA DOS ESTADOS

"A TRIBUNA" — DE VICTORIA

"A Tribuna", diario que ha 2 annos surgiu victoriosamente em Victoria, no Espirito Santo, vem de passar por transformações radicaes no seu corpo administrativo. Tendo sustado por uns dias a sua circulação, para que fosse procedida a sua reorganização, vem agora de reapparecer sob a propriedade e direcção do nosso intelligente confrade dr. Reis Vidal, escriptor bastante conhecido nos circulos literarios do Paiz, pelo seu talento fulgurante, e jornalista vivo e dynamico, de largo tirocinio e experiencia, adquiridos através longos annos de actividade na imprensa desta Capital e do norte.

Reis Vidal traçou um programma intenso de trabalho para "A Tribuna" em sua nova phase. Assim é que pretende dar três edições diarias ao seu já victorioso vespertino, o que representa um "record" na imprensa estadual. Essas edições divulgarão um noticiario seleccionado e abundante, illustrado por farto serviço de "clicherie".

Victoria, a progressista capital espirito-santense, terá d'oravante um diario moderno e vibrante, que registrará promptamente a marcha trepidante dos acontecimentos no Brasil e no exterior.

Está, pois, de parabens a imprensa capichaba. Através deste registo levamos a Reis Vidal e seus companheiros, no inicio desta jornada, os melhores augurios de prosperidade.

GAZETA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio, hontem, funccionou indeciso. Houve varias oscillações desde o inicio dos trabalhos; assim, na abertura, o mercado estava frouxissimo, com o Banco do Brasil operando nas cotações.

Sobre Londres de 90$650 a 91$300 e sobre Nova York, de 19$350 a 19$500.

Os bancos estrangeiros forneciam letras para remessas a 91$000 em libra e a 19$450 em dollar e adquiriam cobertura a 90$300 e 19$300 sobre Londres e Nova York. Em seguida esses bancos passaram a dar a 92$000 e a 19$650 em libra e dollar respectivamente e comprando a 91$200 e 19$500, ficando o mercado em posição frouxa.

Fechou irregular e ainda mais instavel sendo fornecida de 92$000 a 92$300 e de 19$650 a 19$700 as moedas londrina e yankee e os bancos compravam essas moedas de 91$200 a 91$500 e de 19$500 a 19$550 respectivamente.

Notava-se ainda indicios de melhores cotações para a libra e o mercado passou a trabalhar nominal.

Para compras officiaes, á vista, vigoravam no Banco do Brasil as seguintes taxas:

...ra	77$260
...lar	16$500
...anco	$435
...anco belga	2$805
...anco suisso	3$715
...a	$865
...scudo	$700
...orim	8$780
...so argentino	3$820
...so uruguayo	5$830

Os bancos estrangeiros faziam operações no cambio livre, nas seguintes bases:

Allemanha:		
...rco livre	7$800	7$810
...em, compensação	6$100	—
...em, turismo	—	4$900
...em, manutenção	—	4$300
...glaterra	—	91$000
...tados Unidos	—	19$440
...ança	$516	—
...lia	1$024	1$025
...panha	2$140	2$160
...anda	3$760	3$800
...pão	5$310	5$330
...lgica	3$310	3$315
" papel	$662	$663
...uissa	4$385	4$390
...tugal	0$27	$828
...ecia	4$700	4$710
...landia	10$350	10$360
...namarca	4$070	4$080
...gentina	4$510	4$525
...oruy	6$870	7$000

O Banco Germanico affixou as seguintes taxas para cambio livre particular:

		Moedas
[illegible]		103$000
...lar		22$500
Franco		$600
... argentino		5$200
...anco suisso		5$000
[illegible]		$940
[illegible]	4$300	4$900
(manutenção)		4$900
[illegible]		4$450
[illegible]		2$500

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, o ouro fino, em barra ou amoedado a 23$200 a gramma, na base de 1000/1000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil comprou, desde o dia 1.º do corrente, 43 kilos, 304 grammas e 496 milligrammas.

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 13$800

Hontem, o mercado cafeeiro apresentou-se, na abertura, ainda firme e mantendo as cotações do dia anterior.

A commissão sorteada declarou cotar o typo 7 ao limite de 13$800 por dez kilos, no quadro negro e os negocios realizados nessa base foram elevados.

Nas primeiras horas foram registradas vendas de 4.623 saccas e no fechamento mais 4.$057, num total de 8.680, contra 8.102 dites procedentes.

Ao meio dia fechou firme e bem collocado.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	15$800
Typo 4	15$300
Typo 5	14$800
Typo 6	14$300
Typo 7	13$800
Typo 8	13$300

Pauta semanal:

Café commum	1$400
Café fino	2$100

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	4.322
Central	821
Fluminense	250
Reg. Esp. Santo	286
Regs. Mineiros	2.000
Cabotagem (Minas)	—
Total	7.679
Idem, anno passado	7.105
Desde 1.º do mez	70.565
Media	7.840
Desde 1.º de julho	3.039.886
Media	8.862
Idem, anno passado	2.330.359
Café revert. ao stock, desde 1.º de julho	219.143

Embarques:	
Africa	10.700
America do Norte	6.335
Cabotagem	120
America do Sul	1.797
Europa	5.346
Asia	500
Total	24.798
Idem, anno passado	17.936
Desde 1.º do mez	98.483
Desde 1.º de julho	2.787.457
Idem, anno passado	2.461.038
Consumo local	1.000
Café doado	95
Existencia	575.400
Idem, anno passado	376.907

MERCADO DE SANTOS

Entradas	22.167
Desde 1.º do mez	233.456
Desde 1.º de julho	10.492.148
Idem, anno passado	9.110.938
Embarques	48.458
Desde 1.º do mez	230.716
Desde 1.º de julho	10.250.904
Idem, anno passado	8.431.419
Em stock	2.340.500
Idem, anno passado	2.304.683
Preço do typo 4	Feriado
Posição	Feriado

MERCADO DE VICTORIA

Entradas	1.230
Desde 1.º do mez	11.074
Desde 1.º de julho	1.272.049
Idem, anno passado	1.251.606
Embarques	9.175
Desde 1.º do mez	36.567
Desde 1.º de julho	1.310.932
Idem, anno passado	1.398.639
Em stock	162.808
Idem, anno passado	160.909
Preço do typo 7/8	12$300
Posição	Estavel

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado saccharino, no inicio de seus trabalhos funccionava, hontem, ainda sustentado e mantendo as mesmas cotações da vespera.

Os negocios realizados foram reduzidos e o mercado, á tarde, fechou sustentado e mais abastecido.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	3.884
Sahidas	1.525
Em stock	101.630

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	56$000	a	57$000
Demerara	51$000	a	52$000
Mascavo	36$000	a	38$000
Mascavinho — Não ha.			

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama trabalhou, hontem, firme e sem alterações nos preços.

Os negocios registrados foram mais desenvolvidos e á tarde fechou menos abastecido e inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	178
Sahidas	350
Em stock	9.920

Cotações (10 kilos)

Seridó — Fibra longa:			—
Typo 3			Nominal
Typo 4			Nominal
Sertões — Fibra media:			
Typo 3	41$000	a	42$000
Typo 5	38$000	a	39$900
Ceará e Mattas			Nominal
Paulista:			
Typo 3	41$000	a	42$000
Typo 5	39$000	a	40$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Florianopolis e escs., "Tutoya"	11
Santos e escs., "Mandú"	11
Porto Alegre e escs., Curityba"	11
Havre e escs., "Belle Isle"	11
Florianopolis e escs., "Anna"	12
Southampton e escs., "Almanzora"	12
Natal e escs., "Farrapo"	12
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	13
Buenos Aires — "Kerguelen"	13
Manaus e escs., "Duque de Caxias"	13
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	13
Buenos Aires e escs., "Augustus"	13
Buenos Aires e escs., "Brasil"	14
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	14
Portos do Sul e escs., "Tambahú"	15
Nova York e escs., "Uruguay"	15
Buenos Aires e escs., "Oceania"	15
Buenos Aires e escs., "Monte Olivia"	15
Portos do Sul e escs., "Guarahú"	16
Porto Alegre e escs., "Bandeirante"	17
Porto Alegre e escs., "Campos Salles"	17
Hamburgo e escs., "Raul Soares"	18

VAPORES A SAHIR

Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	11
Buenos Aires e escs., "Baependy"	11
Areia Branca e escs., "Butiá"	11
Manaus — "Affonso Penna"	11
Santos — "Commandante Ripper"	11
Itajahy e escs., "Angela"	11
Buenos Aires e escs., "Belle Isle"	11
Paranaguá e escs., "Buarque de Macedo"	12
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	12
Laguna e escs., "Max"	12
Cabedello e escs., "Araraquara"	12
Antonina e escs., "Venus"	12
Genova e escs., "Augustus"	13
Havre e escs., "Kerguelen"	13
Hamburgo e escs., "Bagé"	13
Londres e escs., "Highland Brigade"	13
Nova York e escs., "Mandú"	13
Cannavieiras e escs., "Ararangua"	13
Porto Alegre e escs., "Farrapo"	14
Antonina e escs., "Aratala"	14
Porto Alegre e escs., "Guararema"	14
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino"	14
Porto Alegre e escs., "Bury"	14
Belém e escs., "Ararangua"	14
Areia Branca e escs., "Uçá"	15
Hamburgo e escs., "Monte Olivia"	15
Trieste e escs., "Oceania"	15
Antonina e escs., "Capivary"	14
Nova York e escs., "Brasil"	14
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Porto Alegre e escs., "Bury"	15
Hamburgo e escs., "Westland"	15
Aracajú e escs., "São Paulo"	16
Florianopolis e escs., "Anna"	16
Nova York e escs., "Uruguay"	16
Belém e escs., "Commandante Ripper"	16
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	16
Cabedello e escs., "Itaquatiá"	16
Santos — "Atalaia"	16
Imbituba e escs., "Arary"	17
Recife e escs., "Commandante Capella"	17
Itajahy e escs., "Tutoya"	17
Recife e escs., "Tambahú"	17
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	17
Porto Alegre e escs., "Piauhy"	17

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

A actividade da Bolsa de Nova York

FIRMARAM-SE OS PREÇOS DOS VALORES DO GOVERNO

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A Bolsa de Valores desta cidade attingiu nesta semana os mais altos niveis desde Março ultimo, emquanto as operações foram as mais activas dos dois ultimos mezes. Firmaram-se os preços dos titulos do governo dos Estados Unidos.

A visita dos soberanos britannicos causou intensa satisfação, sendo interpretada como uma prova da crescente unidade anglo-americana. Acredita-se que a intensificação das relações entre os Estados Unidos e a Inglaterra contribuirá para fortalecer a paz mundial.

Em virtude dos numerosos contractos negociados, augmentou a actividade nas fabricas. O rendimento da industria metallurgica foi o mais elevado desde o dia tres de Abril deste anno. Os indices do commercio a varejo tambem subiram, mas as cifras da producção electrica e dos transportes ferroviarios declinaram, como normalmente acontece na estação actual.

O dollar manteve-se firme em comparação com todas as moedas estrangeiras. O florim enfraqueceu e o franco suisso tende a baixar. Acredita-se nos meios financeiros que não será possivel que no decurso do verão actual surjam ameaças de guerra, esperando-se por esse motivo que os negocios registrem uma melhoria sustentada.

As cotações dos couros nas operações a termo subiram 14 pontos e o disponivel manteve-se sem alteração. O consumo de pelles augmentou consideravelmente, observando-se grande interesse por parte dos industriaes que recebem importantes encommendas para a proxima estação de outomno. O mercado de algodão manteve-se calmo, visto terem feito já suas encommendas as fabricas de tecidos para as necessidades de outomno, porém os preços mantiveram-se firmes e o ambiente é optimista, embora as fabricas especializadas na producção de artigos finos e caros, se queixem de que augmenta a competição dos similares estrangeiros no mercado americano.

INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA

QUER queiramos ou não, o facto é que todos reconhecem a deficiencia de dados para se avaliar o numero exacto de automoveis e caminhões circulando no Paiz. Quando muito, fazem-se estimativas mais ou menos criteriosas, e estas accusam, no momento, cerca de cento e quarenta mil (140.000).

E' claro que nos referimos aos vehiculos dessa natureza em pleno funccionamento. Como se vê, dos 140.000, noventa e dois mil são de passageiros e quarenta e oito mil de carga. Os primeiros, representam uma média ridicula para os nossos 40 milhões de habitantes, e os segundos valem por prova robustissima da exiguidade de meios de transporte na nossa extensão territorial.

Considerando, porém, o Brasil daqui a cincoenta annos, nessa altura deveremos possuir quatro milhões. Ora, os paizes onde a industria automobilista está grandemente desenvolvida, e portanto com os seus mercados consumidores em difficuldades de acquisição, é natural que estejam cogitando do escoamento da sua producção. Logo, os continentes asiatico, africano e as nações da America do Sul estão sendo intensamente procurados, mas sem se cuidar da adaptação dum carro proprio ao seu ambiente economico. Dessa forma, o auto importado para o Brasil é o mesmo fabricado para todo mundo, quando é certo que cada nação offerece e exige condições especialissimas, assim nos modelos, como no consumo de carburante, etc. Estamos empenhados em produzir aviões brasileiros, em fabricar locomotivas, machinas agricolas, material bellico caracteristicamente nacionaes, obedecendo a uma technica vigorosamente brasileira, e por que não ensaiaremos a creação da industria automobilistica, tão intimamente ligada á defesa e progresso da nossa terra?

A INDUSTRIA DE TANINOS

UMA noticia procedente de Matto Grosso fez referencias, não nos occorre a que proposito, duma firma que está operando n'aquelle Estado sob a designação de Quebraxo & Cia. Ltd.

Como é do dominio publico, a palavra quebraxo distingue um dos novecentos, aproximadamente, especimens das plantas taniferas existentes no Paiz. Não é, entretanto, o sentido etymologico da palavra que nos prendeu a attenção, ao lermos aquella noticia, e sim o que ella exprime como synthese dum formidavel potencial de riqueza latente, já descoberto e um tanto ou quanto explorado por organizações estrangeiras, mas ainda ignorado, por assim dizer, dos poderes publicos, na sua importancia como materia prima duma grande variedade da producção industrial da Allemanha, Inglaterra, França, Estados Unidos etc.

Ha, na verdade, algumas manifestações do seu aproveitamento em zonas onde as taniferas são nativas. No Paraná, municipio de Guaryahiva, funccionou ou funcciona ainda uma usina de beneficiamento, mas que arrasta uma existencia difficil devido ás obrigações impostas pelo Codigo Florestal, ou pelo menos, em razão da ameaça que a lei sujeita o córte de arbustos. Para este caso, o Codigo Florestal deveria fazer excepção da obrigatoriedade do reflorestamento da área devastada, de vez que o timbó, como o quebraxo e outros, nascem e se reproduzem com milagres de fecundidade, como tambem á revelia de qualquer esforço humano.

E' claro que a usina paranaense, industrializando o tanino para attender unicamente ás necessidades dos cortumes indigenas, não está apparelhada como o consorcio argentino que está arrasando as florestas taniferas de Matto Grosso, e dahi o seu campo de acção, por ser exiguo, não lhe dar o vulto de negocios realizados pelo trust da Republica do Prata com os paizes europeus, através do centro distribuidor, que é, no resto de contas, a Inglaterra.

Se attentarmos, entretanto, no montante da exportação feita pelo trust portenho para Londres, e ainda mais, no que as suas cifras, como valores, representam na balança do commercio exterior da Argentina, chega-se á conclusão de que o nosso Governo deveria estimular, de preferencia a muitas outras, a industria nacional de tanino.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Com a presença de grande numero de accionistas, realizou-se a 9 do corrente, a assembléa geral ordinaria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, presidida pelo Dr. Antonio de Padua Salles e secretariada pelos Drs. Ernesto Ramos e Luiz Pinto Serva, para a apresentação do relatorio do exercicio de 1938 e eleição do Conselho Fiscal e supplentes para 1940.

Do relatorio publicado, verifica-se que a Companhia transportou no anno passado ...... 5.819.410 passageiros, 94.535 toneladas de bagagens e encommendas e 3.362.825 toneladas de cargas, além de 507.211 telegrammas transmittidos.

Montou a 734.069.582 o numero de toneladas-kilometro de peso util transportado em 1938, contra 566.656.889 em 1934.

Nos 56 annos de sua existencia, deu a Companhia passagem gratuita a 1.347.309 immigrantes, cujo transporte teria custado 11.081:507$310.

O movimento financeiro do exercicio findo foi um dos melhores até agora realizados. A receita total attingiu a........ 140.474:919$250, tendo a despesa montado a 90.027:137$080, deixando assim um saldo liquido de 50.447:782$170, que sommado aos lucros suspensos do anno de 1937, dá a apreciavel quantia de 66.447:782$170. Desta importancia, foram destinados 39.590:724$000 ao pagamento de dividendos aos accionistas, na base de 9 °|° ao anno; 5.100:000$, foram reservados para pagamento de juros e amortização do emprestimo lançado nos Estados Unidos em 1922; 2.587:429$, foram recolhidos á Caixa de Aposentadoria e Pensões de seus empregados, como contribuição da Companhia, em cumprimento de disposições legaes; 355:511$100 foram destinados ao Fundo de Reserva e 2.619:403$780 ao Fundo do Serviço Florestal, passando ainda em suspenso, para o exercicio de 1939, a importancia de 16.194:714$290.

O capital empregado em suas linhas ferreas e installações accessorias eleva-se a réis........ 454.182:957$957, além de réis 116.142:741$096 de obras e melhoramentos realizados por conta do Fundo Especial.

Sómente de direitos de materiaes importados directamente para os seus serviços, recolheu a Companhia á Alfandega de Santos, em 1938, a quantia de 1.300:000$000, o que é bastante significativo, tendo em vista que grande parte desses materiaes goza de uma reducção de 50 a 80 °|° sobre as tarifas aduaneiras normaes.

Nos dezeseis hortos de que se compõe actualmente o seu Serviço Florestal, possue a Companhia 16.000.000 de eucaliptus, dos quaes 8.500.000 plantados nos ultimos quatro annos. Tendo applicado nesse serviço, até 31 de dezembro p. passado, a importancia de 12.199:271$939, já auferiu a Companhia um lucro bruto de 27.162:167$280, até áquella data.

Para membros do Conselho Fiscal foram reeleitos os Srs. Drs. José Carlos de Macedo Soares, João Domingues Sampaio e Manoel Pereira Guimarães e para supplentes os Srs. Drs. José Sampaio Moreira, Ernesto Ramos, Guilherme Prates, José de Souza Queiroz Filho, Carlos Paes de Barros Filho, Osorio Alves Cardoso e Carlos A. Dick.

Recusados os registros

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro, por impropriedade de classificação, ás despesas relativas aos pagamentos de réis 491$600 a Luiz da Luz Soares, de 163$300 a Raymundo de Freitas, de 256$700 a Jesuino José de Freitas, de 528$900 a Boanerges Machado, de 573$400 a Othelo Sarmento Serra Lima, de 210$000 a José Maria de Souza Cruz, de 113$800 a Aurelio Martins do Amaral, de 113$800 a Luiz Gonzaga Sergio de Faria, de 210$000 a Estella Xavier de Souza, de 721$200 a Francisco Pedro de Almeida, de 573$400 a Arthur Alvares, de 163$300 a Maria Arminda Botelho Mourão, de 382$300 a Waldemiro Albuquerque de Oliveira Siqueira, de 443$300 a Paulo José da Silva Nery, de 117$600 a Débora Pessoa Lins, de 433$300 a Eduardo Ernesto Nidosi, de 117$600 a Luiz Vieira de Freitas, de 830$200 a Luiz Mestrino Filho, de 210$000 a João Facundo do Valle, de 417$500 a Augusto Casado de Lima e de 350$000 a João Francisco Soares.

FUMO E CACAU

NA edição de hontem dissemos que a situação da lavoura de fumo, na Bahia, era simplesmente afflictiva.

A safra actual, toda em mãos dos plantadores, veiu encontrar ainda cerca de 50% do volume da colheita de 38, com a circumstancia de que a perspectiva se apresentava de maiores aprehensões, dada a ausencia ou desinteresse, pelo producto, do mercado allemão.

Em virtude disso, os fumistas dirigiram, então, um appello ao Governo Federal, e este acaba, ao que noticiam os jornaes de São Salvador, de conceder ao interventor federal da Bahia um emprestimo de 5 mil contos de réis, destinado a facilitar o escoamento dos stocks para os centros consumidores.

Pelo que, porem, se deprehende das condições em que teria sido negociado o emprestimo, o seu producto vae ser applicado no embarque de ..... 200.000 fardos. Ora, é precisamente esse o saldo da safra anterior, de sorte que atenua, na verdade, a gravidade do momento de crise, mas não a resolve, porquanto ahi temos mais de 500 mil fardos, deste anno, para entupirem o espaço aberto pela exportação do saldo de 200 mil fardos.

* * *

Em relação á lavoura de cacau, está occorrendo o mesmo phenomeno de desequilibrio na lei da offerta e procura, com a aggravante de que não será o remedio applicado no caso do fumo, que debellará o mal daquella. Effectivamente, é essa a conclusão que se pode tirar das providencias tomadas pelos poderes publicos da Costa de Oro e Nigeria, afim de acudirem á crise provocada pela super-producção desses dois formidaveis concorrentes da Bahia.

Segundo dados estatisticos, os E. Unidos, Inglaterra, França etc., augmentaram as suas importações de cacáo, nestes ultimos cinco annos, mas sómente na proporção de 1 para 10 do que cresceu a producção mundial.

Não sabemos, porem, porque se insiste na conquista dos mercados favoraveis ao consumo do similar estrangeiro, embarcando o producto bahiano, quando é certo que possuimos, dentro de nossas fronteiras, francos escoadouros para as safras nacionaes.

O Governo do Estado da Bahia, sentindo avizinhar-se um largo periodo de reducção na receita, motivada pela quéda dos valores da contribuição do cacáo, prepara-se para enfrentar o futuro com o concurso dum grande emprestimo destinado á defesa da valorização do producto.

Uma homenagem ao presidente da A. B. I.

Realizar-se-á na proxima sexta-feira, 16, no no Casino da Urca, o grande banquete da sociedade de escriptores P. E. N. Club do Brasil em homenagem á A. B. de Imprensa, na pessôa de seu presidente Dr. Herbert Moses. Além dos socios e senhores, poderão tomar parte nessa homenagem os socios da A. B. I. e os amigos de seu presidente, desde que façam sua inscripção quanto antes — pois os talheres são em numero limitado — com o Sr. Adão, no "Jornal do Commercio", ou na secretaria da Associação de Imprensa. O Casino da Urca apresentará um "show" de gala, especialmente organizado para esta homenagem.

A lista de adhesões á essa festa de confraternização já conta mais de cem inscripções.

O CUSTO DA VIDA NA FRANÇA

PARIS, 10 — (T. O.) — "Está falsificado o indice official do custo da vida na França". — declararam, hontem á noite os syndicatos de Paris e arredores, numa reunião de protesto contra o continuo encarecimento da vida na Capital franceza. A assembléa adoptou uma resolução, na qual se constata, que, contrariamente aos dados officiaes, os preços subiram desde fins de fevereiro e que "o indice do governo foi formado, á base de indicações erroneas".

O Sr. Diniz Junior homenageado na Argentina

BUENOS AIRES, 10 (T. O.) — O presidente do Instituto Nacional do Matte, do Brasil, sr. Leopoldo Diniz Junior, foi hoje homenageado com um almoço pela Camara de Commercio Argentino-Brasileira. A esse banquete, que se realizou no Jockey Club, compareceram, especialmente convidados, o ministro da Agricultura, engenheiro Padilha, o ministro das Relações Exteriores, sr. Cantilo, o ministro da Fazenda, sr. Groppo, e destacadas personalidades da vida commercial.

"OITO DIAS"

Acaba de ser exposta á venda "Oito Dias", revista carioca de informações, cheia de completo noticiario sobre os principaes factos historicos, notas sociaes, espectaculos, programmas de radio, notas sportivas, informações sobre turismo, indicador geral e das casas commerciaes.

A nova publicação, indicando com antecedencia todos os factos a occorrer nesta semana, de 10 a 17 do corrente, decerto prestará ao publico, pelo modico preço de 500 réis, relevantes serviços.

Regressa ao Brasil o Sr. Getulio Vargas Filho

NOVA YORK, 10 (A. N.) — A bordo do "Southern Princess" embarcou, hoje, para o Brasil, o sr. Getulio Vargas Filho, que está cursando uma escola de agronomia nos Estados Unidos.

Ao seu embarque compareceram muitas pessoas, em sua maioria da colonia brasileira.

Pode praticar operações bancarias

O dr. Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional, deferiu o requerimento em que Antonio Fernandes Vidal pede autorização para praticar operações bancarias na praça de São Paulo e mandou expedir em seu favor a necessaria carta patente de autorização.

Fiscalização dos Portos do Rio Grande do Sul

O Tribunal de Contas ordenou o registro das distribuições de creditos de 668:000$000 á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul, para despesas da Fiscalização dos Portos no mesmo Estado.

Vae ser alterado o Codigo de Obras da Prefeitura

O prefeito Henrique Dodsworth reunirá em seu gabinete, na proxima terça-feira, os engenheiros, architectos e todos os interessados, afim de ser procedido rigoroso estudo no decreto 6.000, do Codigo de Obras.

Imposto de Renda

Terminará a 30 do corrente, o prazo para entrega de declarações de rendimentos, de accordo com a nova lei

A Liga do Commercio communica aos seus associados que terminará no dia 30 de junho corrente o prazo para entrega de declarações de rendimentos, de accordo com o regulamento do imposto sobre a renda.

Como nos annos anteriores, a Secretaria desta Instituição, á rua 1.° de Março, 84, instruirá e auxiliará seus associados na confecção de suas declarações, evitando, por essa fórma, posteriores exigencias fiscaes, occasionadas pela deficiencia nos detalhes de esclarecimentos sobre os rendimentos e deducções computadas.

A Liga do Commercio tambem se encarrega de dar entrada na Directoria do Imposto de Renda, das declarações de seus associados.

O café em Nova York

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o café a termo foi cotado a preços mais accessiveis. O typo Rio caiu de 8 a 13 pontos, e o Santos esteve inalterado.

O disponivel mostrou certa tendencia para baixa mas as cotações desta semana foram as mesmas que na semana passada. A procura de colombianos foi calma.

Exactorias federaes no Interior

UMA CIRCULAR DO DIRECTOR GERAL DO THESOURO

O director geral da Fazenda Nacional, baixou a seguinte circular:

"Na conformidade do resolvido no processo fichado no Thesouro Nacional sob o n. 34.973, de 1939, declaro aos senhores chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos fins, que:

I — As estampilhas do imposto do sello typo especial "Exactorias federaes do interior", circularão apenas, durante o triennio nellas indicados, salvo necessidade de prorogação desse prazo a juizo da autoridade competente.

II — A Casa da Moeda, no ultimo anno da vigencia de cada padrão dessas estampilhas, se esgotar o "stock", não emittirá mais esse padrão e, sim, um novo, para outro triennio, comprehendido nesse triennio "o anno que estiver em curso", ainda mesmo que a necessidade de supprimento ás repartições se apresente logo no inicio do anno.

III — Se no final do padrão que estiver em curso, a Casa da Moeda possuir "stock" sufficiente para o termino do anno, só no fim desse anno fará nova emissão para circulação em janeiro seguinte, e nesse caso, no triennio previsto para tal circulação não se incluirá o ultimo anno do padrão anterior.

IV — Ficam designados os mezes de janeiro e fevereiro do anno que se seguir ao em que deixou de vigorar um padrão para que os possuidores de estampilhas requeiram a sua troca, perdendo definitivamente o valor as estampilhas cuja troca não fôr requerida nesse prazo.

V — Afim de se evitar possiveis prejuizos para a Fazenda Nacional, a Casa da Moeda deverá attender aos supprimentos das estampilhas do padrão vigente até o dia 31 de outubro vindouro, isto no caso de ainda existir "stock" de sellos.

VI — Pelos mesmos motivos deverão taes sellos ser vendidos e empregados até o dia 31 de dezembro do anno em curso."

O imposto de vendas mercantis não incide sobre a locação de aposentos nos hoteis

Uma importante decisão do Ministro da Fazenda

A Companhia Hoteis Palace, por seu advogado dr. Alexandre dos Anjos, interpoz, em fins do anno passado, ao 1.° Conselho dos Contribuintes, recurso do despacho do director da Recebedoria do Districto Federal, que opinava pela cobrança do imposto de vendas mercantis sobre a locação de aposentos em seus hoteis; tendo aquelle Conselho, em Accordão de 23 de dezembro de 1938, dado provimento ao mesmo, decidindo que o referido imposto não pode incidir sobre a mencionada locação, por ser esta um acto de natureza essencialmente civil.

Do Accordão alludido, o representante da Fazenda impetrou recurso para o respectivo Ministro, — o qual, em despacho de hontem, attendendo ás razões de defesa daquella Companhia, manteve o citado Accordão, resolvendo definitivamente que o imposto em apreço não póde recahir sobre o aluguel de commodos nos estabelecimentos hoteleiros.

MUNDANIDADES

ANNIVERSARIOS

Dr. Moraes Lacerda — Faz annos amanhã, o illustre engenheiro civil, dr. Antonio Onofre de Moraes Lacerda, profissional de intelligencia clarissima, grande visão e vasta cultura, que occupa, actualmente o alto cargo ed chefe da 3.ª Divisão da Est. de Ferro

Dr. Moraes Lacerda

Central do Brasil, onde vem prestando assignalados serviços technicos e administrativos.

Desde as bancas academicas, o dr. Moraes Lacerda, revelou-se possuidor de intelligencia clarissima e estudioso. Os seus collegas sempre o distinguiram pelo seu caracter austero, coração bonissimo e honestidade nas acções.

Foi um estudante modelar e, de seus mestres, sempre recebeu provas de estima e consideração, tanto assim que foi designado, pela Congregação da antiga Escola Polytechnica, para examinador de uma das mais difficeis cadeiras, como seja a de "Pontes".

O dr. Moraes Lacerda fez, na Central, uma carreira rapida, victoriosa e brilhante.

Admittido em 1911, foi obtendo promoções, sempre pelo seu invulgar merecimento, que lhe fez, tambem, merecedor dos maiores elogios.

Desempenhou varias commissões, sobressahindo-se as de elaborar estudos da ponte de ligação da Ilha do Governador ao Continente, da construcção do ramal de Mogy a Santos e do projecto da ponte de Nictheroy, tendo tambem fiscalizado o recebimento de trilhos e pontes na Europa.

O dr. Moraes Lacerda, homem illustre e de esmerada educação, mereceu sempre o apoio, a solidariedade e todo o prestigio do exmo. sr. general João de Mendonça Lima, não só quando director da nossa principal Estrada de Ferro, como agora, no elevado posto de que está investido, como Ministro da Viação e Obras Publicas.

O dr. Waldemar Luz, actual director da referida Estrada, reconhecendo os altos meritos do dr. Moraes Lacerda, reconduziu-o, este anno, no elevado cargo que exerce com distincção e brilho, de chefe das Linhas da Central do Brasil, cargo no qual tem sido alvo de maxima distincção, com inequivocas provas de consideração e estima, tanto pelos srs. director e sub-director e engenheiros como pelos funccionarios em geral.

Pelo seu valor intellectual, o dr. Moraes Lacerda é, hoje, um profissional de renome e de larga projecção na Engenharia nacional.

Eis, em rapidas linhas, os dados que conhecemos sobre os meritos do illustre engenheiro, que completa mais um anniversario natalicio, em cujo regozijo, seus amigos, collegas e admiradores, mandam rezar amanhã, ás 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, uma festiva missa.

Edwaldo Mercês — Commemora, hoje, o seu anniversario natalicio, o joven Edwaldo Mercês, estimado funccionario do Banco Boavista.

—— Transcorreu, hontem, a data anniversaria do sr. Octavio Vieira Asp, bemquisto funccionario da Cia. Light and Power.

Figura de prestigio no meio em que labora e de grande sympathia dentre o grande numero de seus amigos, o sr. Asp teve, na data de hontem, opportunidade de ver o quanto é estimado pelas innumeras felicitações recebidas.

—— Passa hoje a data natalicia do sr. Apparicio Kissmann, sub-official-escrevente do Corpo de Marinheiros Nacionaes, servindo em commissão na secretaria do Gabinete do sr. Ministro da Marinha.

Dr. Alvaro Moitinho — Passa, hoje, mais um anniversario natalicio, o dr. Alvaro Moitinho, avaliador privativo das Comarcas de Nictheroy e de São Gonçalo, de onde foi, tambem, prefeito. Sua senhora mandará rezar, hoje, ás dez e meia horas da manhã, missa em acção de graças, no altar-mór da igreja de São José, pelo restabelecimento de seu esposo, ha pouco acommettido de grave enfermidade.

O dr. Alvaro Moitinho, que foi director de Obras do Municipio de Campos, e secretario do ex-prefeito de Nictheroy, dr. Gastão Braga, e nosso collega de imprensa, no Estado do Rio, tendo sido, tambem, collaborador da "Gazeta".

Odilon — Completa, hoje, 4 annos de idade, o interessante Odilon, caçula do dr. Luiz A. de Azevedo Marques, technico do Ministerio da Agricultura, e da professora D. Beatriz Rocha de Azevedo Marques.

Odilon passará o dia de seu natalicio em companhia de seus paes, irmãos, cunhadas e sobrinhos, na Ilha de Paquetá.

Capitão de corveta dr. Antonio Ayres Mendonça — Transcorre hoje, o anniversario natalicio do capitão de corveta dr. Antonio Ayres de Mendonça, director do Prompto Soccorro Naval. O illustre anniversariante, que é figura estimada nos meios medicos e sociaes desta Capital, receberá de seus amigos e admiradores as provas mais concludentes de apreço e amizade.

Sra. D. Ely Queiroz Saladini — A data de amanhã assignala a passagem do anniversario natalicio da sra. D. Ely Queiroz Saladini, dignissima esposa do nosso prezado collega de redacção, Mario Saladini, que tambem é Fiel de Thesoureiro da Caixa Economica do Estado do Rio.

Dama prestigiada nas altas rodas sociaes, pelas suas elevadas qualidades de espirito e de coração, e pela sua irradiante sympathia, a anniversariante, no dia de amanhã, recepcionará o seu largo circulo de relações, em seu palacete.

Srta. Maria Leda Dias Pinto — A ephemeride de amanhã, registra a passagem de mais um anniversario natalicio da encantadora srta. Maria Leda Dias Pinto, dilecta filha do nosso distincto companheiro de jornal, sr. José Pinto, e de sua esposa, sra. D. Vera-Cruz Dias Pinto.

Maria Leda é applicada e intelligente alumna do Collegio Luiza de Castro, onde se vem destacando entre suas collegas, pelo seu gosto e tendencia para os estudos, sendo uma das primeiras alumnas do segundo anno gymnasial.

A gentil anniversariante é tambem fino elemento da sociedade carioca, contando com innumeras amiguinhas, que muito a estimam. Por esse motivo, jubilosos os paes da interessante Maria Leda vão offerecer ás pessoas de suas relações, ás collegas e amiguinhas de sua filhinha, uma brilhante festa.

CASAMENTOS

Realizar-se-á a 13 do corrente o enlace matrimonial da srta. Cesarina da Silveira Mendonça, filha do sr. Pedro Jucundo da Silveira Mendonça e de D. Maria Alcina da Silveira Mendonça, com o sr. Cello de Oliveira Caldas, funccionario da Prefeitura do Districto Federal.

O acto civil terá lugar ás 11,30 horas, na 5.ª Pretoria e o religioso ás 16 horas, na Matriz de N. S. da Gloria, no Largo do Machado.

Servirão de padrinhos da noiva, no religioso, o sr. Alvaro de Oliveira Gomes e sua exma. progenitora, e no civil o sr. José de Oliveira Gomes e senhora, e do noivo, no religioso, o sr. Waldemar Caldas e senhora e no civil o sr. Armando Marques da Silva e senhora.

Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

—— Realiza-se, amanhã, o casamento da srta. Edith Santos Pedrosa, filha do sr. Augusto Pedrosa Filho e de D. Elisa Santos Pedrosa, com o sr. Aloysio Ruiz Rocha, alto commerciante nesta praça.

—— Realiza-se, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Lylia Teixeira Meyer, filha adoptiva do sr. Miguel Ferzola e de D. Luiza Meyer Ferzola, com o dr. Alberto Tadei.

O acto civil terá lugar ás 12 horas, na 7.ª pretoria, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Frederico Bento e esposa, e do noivo, o dr. Alberto Oakem e esposa.

A ceremonia religiosa será effectuada ás 17 horas, na Igreja de Sta. Therezinha, servindo de paranymphos, por parte da noiva, o dr. Adalto Bruintle e esposa, e por parte do noivo o sr. Wadih Behai e esposa.

—— Será effectuado, no proximo dia 14, o enlace nupcial da srta. Yeda Martins Pereira, filha do dr. Antonio Martins Pereira e de D. Clotilde Pires Martins Pereira, com o dr. João Cardoso de Castro, medico da Assistencia Municipal, filho do sr. João Thomé Cardoso de Castro e de D. Idalina Mendonça Cardoso de Castro, e neto do Ministro Cardoso de Castro.

A ceremonia religiosa será realizada, ás 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Oscar Clark e esposa, e do noivo, os seus progenitores.

Servirão de padrinhos, no acto civil, por parte da noiva, o dr. Hygidio de Castro e Silva, e senhora, e do noivo o dr. Victor Magalhães e esposa.

COMMEMORAÇÕES

Tijuca Tennis Club — O Tijuca Tennis Club, no dia de hoje — dia de seu anniversario — realizará grandes festividades em regozijo desse magno acontecimento social e sportivo.

Assim é que logo pela manhã haverá alvorada e hasteamento do pavilhão tijucano. Chocolate offerecido ao corpo social e aos alumnos da Escola Tijuca Tennis Club. A's 16 horas será levada a effeito a "Tarde da Comedia", em homenagem aos grandes artistas Odilon e Dulcina de Moraes, com o concurso de Barbosa Junior, Cordella Ferreira, Placido Ferreira, Teixeira Pinto e outros.

HOMENAGENS

Sr. P. B. de Cerqueira Lima — A Directoria do Touring Club do Brasil e os funccionarios dessa prestigiosa instituição prestaram, hontem, significativa homenagem ao sr. P. B. de Cerqueira Lima fundador e seu presidente honorario perpetuo, por motivo do restabelecimento da saude desse illustre brasileiro.

Numerosos directores, entre os quaes os srs. Juvenal Murtinho Nobre, Berilo Neves, Armando Vieira e Bento Pereira, compareceram á homenagem, tendo o sr. coronel José Maranhão representado, a pedido, os funccionarios do Touring Club do Brasil.

A familia do sr. P. B. de Cerqueira Lima offereceu aos visitantes um delicado *lunch*.

DIPLOMATICAS

Um banquete ao Ministro Ostria Gutierrez — Realizar-se-á na proxima quarta-feira, 14 do corrente, no Jockey Club, um banquete offerecido ao sr. Alberto Ostriã Gutierrez, Ministro da Bolivia no Rio de Janeiro, agora nomeado para exercer as altas funcções de Ministro das Relações Exteriores de seu paiz, pelos chefes de Missões diplomaticas americanas acreditados junto ao Governo brasileiro.

Como convidados de honra, comparecerão ao banquete o Ministro das Relações Exteriores e a sra. Oswaldo Aranha, os ministros C. de Freitas Valle, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, e Caio de Mello Franco, chefe da Divisão do Ceremonial do Itamaraty e o secretario Jayme Slodn Chermont, introductor diplomatico.

FESTAS

Club A. E. C. — O Departamento Social deste Club offerecerá, hoje, aos seus associados, mais uma reunião dansante que se prolongará das 20 ás 24 horas. Traje: Passeio.

VIAJANTES

Sr. Antonio Accioly Carneiro — Embarcará, hoje, ás 10 horas da manhã, com destino á Florianopolis, acompanhado de sua familia, o nosso distincto e estimado collaborador sr. Antonio Accioly Carneiro, que vae assumir, naquelle Estado, as funcções de assistente da Delegação do Tribunal de Contas.

O sr. Accioly Carneiro será o representante da GAZETA DE NOTICIAS em Santa Catharina.

ENFERMOS

Prof. Ferreira da Rosa — Encontra-se internado no Hospital Evangelico o professor Ferreira da Rosa, que foi submettido a delicada intervenção cirurgica, sendo o seu estado animador, pois apresenta sensiveis melhoras. O distincto professor, que é bem acatado nos nossos meios sociaes e no magisterio, tem sido muito visitado.

Approvado o balanço

O dr. Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional, declarou ao inspector da Alfandega de Santos, que o sr. Ministro da Fazenda approvou o balanço das operações e serviços dos Armazens Geraes da Companhia Docas de Santos, referente ao movimento do exercicio de 1938

Almoço em homenagem ao juiz Narcelio de Queiroz

Um grupo tirado antes de se iniciar o almoço

Realizou-se, hontem, no Hotel Alba Mar um almoço com que alguns amigos do dr. Narcelio de Queiroz o festejaram, pela sua recente promoção ao cargo de Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel.

O agape, que transcorreu em ambiente da maior cordialidade, teve, por isso mesmo, a caracterizal-o a ausencia do tom solenne das homenagens dessa natureza.

Estava no programma que não houvesse discursos.

Tanto bastou para que varios oradores usassem da palavra.

Falou em primeiro lugar o Juiz Nelson Hungria, seguindo-se os Professores Roberto Lyra e Oscar Tenorio. Em nome da turma a que pertence o dr. Narcello, falou o advogado Jackson Gomes de Souza.

Interessante, igualmente, foram as orações dos drs. Antonio Vianna de Souza e Julio Sambaqui.

Todos os oradores focalizaram, de modo admiravel a pessôa realmente illustre do joven Magistrado, cuja carreira tem sido, sem duvida, uma das mais brilhantes.

Agradecendo a espontanea demonstração do carinho dos seus amigos e collegas teve, para cada um, em particular, uma expressão de affecto.

Entre os presentes notamos os drs. Adelmar Tavares, Antonio Vieira Braga, Bruno Lobo, Nelson Hungria, Roberto Lyra, Oscar Tenorio, Eurico Paixão, Alvaro Mendes Pimentel, Adaucto Lucio Cardoso, Madureira de Pinho, Chrisanto M. Rocha, Carlos Guimarães de Almeida, Renato de Campos, Hiber Corrêa Lima, Faustino Nascimento, Antonio Vianna de Souza, Jackson Gomes de Souza, Julio Sambaqui, e os nossos companheiros Francisco de Paula Baldessarini e Francisco de Salles Malheiro.

Os novos officiaes regimentaes de educação physica

Designados para diversas unidades

Pelo Ministro da Guerra foi determinado que exerçam as funcções de officiaes regimentaes de Educação Physica, nas unidades em que estão classificados e em obediencia ao art. 62 da Lei do Ensino Militar, os seguintes officiaes, possuidores de diploma dessa especialidade:

R. A. N. — 1º Ten. Aloisio de Andrade Falcão.

1º R. C. D. — Cap. Luiz Nery de Andrade.

2º R. C. D. — Cap. Ciriaco Lopes Pereira Filho.

3º R. C. D. — Cap. Antonio Pereira Lyra.

4º R. C. D. — Cap. Belarmino Mendonça Padilha.

5º R. C. D. — Cap. Sergio Cramer Ribeiro.

1º R. C. I. — Cap. Roberto Gonçalves.

2º R. C. I. — Cap. Léo Nascimento.

3º R. C. I. — Cap. Aridio Mario de Souza.

4º R. C. I. — Cap. Carlos de Almeida Assumpção.

6º R. C. I. — Cap. Dionysio Maciel N. Junior.

7º R. C. I. — 1º Ten. Danilo da Cunha Nunes.

8º R. C. I. — 1º Ten. Mauro Rego Monteiro Porto.

9º R. C. I. — Cap. Victor de Mattos.

10º R. C. I. — 1º Ten. Aramis Pompeu de Barros.

11º R. C. I. — Cap. Clovis Bandeira Brasil.

12º R. C. I. — 1º Ten. Milton Costa.

13º R. C. I. — 1º Ten. Edvaldo de Oliveira Santos.

14º R. C. I. — Cap. Admar Pavão Martins.

15º R. C. I. — Cap. Adailton Sampaio Pirassununga.

AVISOS FUNEBRES

MARIA AMALIA SEGADAS VIANNA

(Falcão de Carvalhaes)

✝ **Renato Segadas Vianna e seu filho Renato Segadas Vianna Junior; Dario Falcão de Carvalhaes, senhora e filhos; Maria Carvalhaes Bastos Dias, seu marido e filhos; Juracy Ferreira da Motta, seu marido e filha; Abigail Palhares Carvalhaes e seus filhos, agradecem todas as manifestações de pezar por occasião do fallecimento e enterro de sua esposa, mãe, avó e sogra, a querida e saudosa MARIA AMALIA, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que, por suffragio de sua alma será celebrada no altar de N. S. das Dôres, da Igreja de São Francisco de Paula, na segunda-feira, 12, ás 10 horas. Agradecem á comparencia a esse acto de religião e pedem dispensa dos abraços de praxe.**

MUSICA

PIANISTA SIMON BARER

A empresa Artcult, em virtude da chegada do pianista russo, a esta Capital, Simon Barer, offereceu hontem, no Palace Hotel, um "cocktail" aos criticos musicaes da imprensa carioca, afim de que tivesse ensejo de apresentar aos jornalistas o consagrado interprete de Mussorgsky.

Simon Barer dará tres concertos para a platéa carioca. O 1.º será no dia 13, ás 21 horas, e do programma constarão peças de Linzt, Balkérf, Bach e Skrialim; o 2.º concerto, no dia 15, constará de Chopin, Beethowen, Ranel e Debussy e finalmente, o 3.º recital terá logar no proximo domingo, ás 17 horas, e será em homenagem ao grande compositor russo Mussorgsky (jubileu) e o programma será de musica russa: Mussorgsky, Tshaikowsky, Rachmaninoff, Skrialim e Stravinsky.

Estamos a crêr que ouviremos algo de novo em materia de interpretação musical, pois as criticas norte-americanas e européas têm sido unanimes em elogios a Simon Barer. O publico carioca e a critica são assás, exigentes, em materia de arte, e sómente acceitam as criticas estrangeiras depois que os artistas as confirmam aqui.

Serviço de Aguas

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 580:998$400 como pagamento ao pessoal extranumerario mensalista de diversos districtos e secções, do Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal, de vencimentos relativos ao mez de maio ultimo.

Continencias aos officiaes da Marinha

O General Eurico Dutra, Ministro da Guerra, tendo conhecimento de que alguns sargentos e praças do Exercito, em dias de março ultimo, a bordo do "Itaquatia", no Porto de Paranaguá, foram vistos desuniformizados e que, em presença de autoridade naval, mostraram desconhecer o uniforme de official da Marinha de Guerra, faltando aos deveres para com aquella autoridade, claramente definidos no Regulamento de Continencias, recommendou o seguinte:

a) — o militar, quando viaja, qualquer que seja o meio de transporte, e se afasta, fardado, do local que lhe é privativo, tem os deveres que teria se estivesse na respectiva guarnição, deveres que o Regulamento de Continencias define claramente;

b) — nas publicas manifestações de solidariedade e de respeito hierarchico, o militar faz prova do gráu de disciplina e instrucção da unidade de origem, e dá testemunho dessas virtudes, como do valor dos quadros encarregados da sua preparação militar. Dentro dessa idéa, não se justifica a ignorancia de uniformes, dos gráus da hierarchia das classes armadas e, muito menos, do dever de subordinação, que só eleva e dignifica; finalmente,

c) — no interesse da propria disciplina, recommenda seja ministrado, com especial cuidado, para fiel observancia de disposições contidas no Regulamento de Continencias, o conhecimento dos uniformes da Marinha de Guerra, evitando-se, deste modo, a repetição daquelles factos tão do nosso desagrado.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

Em Rio Branco, no Acre

Completamente destruido o avião "Getulio Vargas"

Noticias de Rio Branco, capital do Acre, informam que, no dia 27 de maio ultimo, por volta das 17 horas, occorreu, naquella cidade um serio desastre de aviação, resultando ficar completamente destruido o avião "Getulio Vargas", recentemente adquirido pelo Governo acreano.

O desastre verificou-se na occasião em que o apparelho "Getulio Vargas" fazia a sua aterrisagem, estando a bordo, além de seu piloto, o tenente Pedro Mello e o mecanico Ramiro, o Capitão da Força Policial André de Queiroz e o soldado João Onofre. O tenente Mello ficou em estado de choque durante cerca de duas horas, tendo recebido, como os demais, ligeiras escoriações e contusões.

O apparelho, que teve o motor parado a cerca de 20 metros de altura, cahiu ao solo, ficando completamente inutilizado e o seu motor foi jogado á distancia de uns dez metros.

E' o segundo e ultimo apparelho da flotilha aérea do governo acreano que se inutiliza, pois, o "Javari", tambem ficou seriamente damnificado ainda em viagem para o Territorio do Acre.

A renda das Delegacias da Prefeitura

Attingiu a importancia de réis 378:469$600, a renda arrecadada, hontem, pelas diversas Delegacias Fiscaes da Prefeitura.

Tarde Brasileira

Em homenagem a Amelia Rey Colaço-Lucilia Simões

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 16 e meia horas, no salão nobre do Itajubá Hotel, a "Tarde Brasileira" que o Club das Victorias Regias organizou em louvor das consagradas artistas, sras. Amelia Rey Colaço-Lucilia Simões. Foi organizada uma linda "Hora de Arte" brasileira, com as cantoras Maria Sylvia Pinto, Yolanda Rhodes e Mill Garcia, estando a declamação de versos caipiras a cargo de outras socias do Club.

Serão offerecidos doces, bem brasileiros, feitos pelas Victorias Regias, e um delicioso café, bem nosso, de maneira a dar ás homenageadas uma prova das finalidades do club, que prima em apresentar sempre o que é do Brasil, num sentido de nitida brasilidade.

Foram convidados os demais artistas da companhia portugueza que agora occupa o Theatro João Caetano, bem como as familias das Victorias Regias, os jornalistas e os srs. "Lagos".

Será, assim, uma encantadora festa de arte e de sincera expressão de cordealidade luso-brasileira.

GAZETA DE NOTICIAS

2ª SECÇÃO — 8 Paginas

SUPLEMENTO — CONHECIMENTOS UTEIS, LITTERATURA, MODAS, VARIEDADES

Anno 64 — N.º 138 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 11 - 6 - 1939

O EBRIO

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Hoje, seu passo vacillante e incerto,
Pelas estradas ermas da existencia,
E' de quem vive em pleno e amplo deserto,
Bem longe dos dictames da consciencia!..

O seu olhar de sombras encoberto,
Que tudo encara e vê com displicencia,
Traz a expressão symbolica, por certo,
De quem soffre dos Fados a inclemencia!..

Afastado da vida, o pensamento
Que o domina, é, talvez, o esquecimento
Das dôres, que o fizeram fenecer!...

E quem sabe se a sua indifferença,
Não provém desta ponderavel crença:
— De que o melhor, na vida, é não viver?!...

Laert Wanderley Navarro Lins

Icarahy, Jun. de 39.

Prosadores

Leoncio Correia

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

POETAS novos, novos prosadores estão apparecendo todos os dias. Se ha os que se não recommendam senão pelo nobre desejo de trabalhar, outros existem que se impõem á nossa sympathia intellectual pelo que revelam de talento e de sensibilidade. Entre estes ultimos filia-se o sr. Jorge Azevedo, cuja estréa, com um livro de contos, é das mais promissoras. A esse livro, qual está sendo de habito, deu elle, como titulo, o mesmo que serve ao primeiro dos outros que narrei "Diario".

O sr. Jorge Azevedo tem talento e imaginação. Quer isto dizer que, com perseverança e estudo, póde vir a ser figura de valor nas nossas letras. O seu estylo é agradavel. Dil-o-ão estes periodos:

"— Como a vida é linda, Carlos! Olha os rosarios de luz que contornam a bahia adormecida. O mar, velho monge, hieratico, parece, desfiando-os, rezar a oração nocturna do mysterio... E que sagrada poesia desce até nós, miseros viventes, do clarão de Christo Redemptor velando a cidade feliz e confiante! Que doçura nos recortes ondulados dos morros que estendeu somnolentos sobre o leito maritimo rutilante de pedrarias ao luar... E' nessa hora, Carlos, que a quietude da natureza me proporciona a mais penetrante alegria de viver!...

Carlos enlaçou-a pela cintura:

— Porque é a hora luminosa do amor... E é nessa hora azul, Laura, que eu te sinto mais mulher, porque vejo esplender no teu olhar a sensibilidade que procuro e anhélo achar ha muito. Personificas, no lyrismo dessa hora esplendente, em que a propria Natureza ama nesse silencio de prece, a vida, que, morrendo pouco a pouco, eu sempre sonhei encontrar na tortuosa estrada do soffrimento humano. Entrega-me, confiante, a tua mocidade em flôr, para que eu, jardineiro de sonhos, a faça reflorir sob o luar de um amor que, sendo o meu alivio, é a minha doida alegria"...

Certo, no que ahi fica, não ha mão de mestre, mas transbordamento de uma fantasia moça que, domada nos seus naturaes excessos, póderá enriquecer o nosso patrimonio intellectual, de maneira brilhante e de fórma inefavel.

O sr. Jorge Azevedo promette para breve, "Adolescencia" poesias, e "Historias banaes", novellas. Serão a revelação do poeta e a demonstração dos progressos do prosador.

(Conclúe na 10.ª pag.)

Os paineis de Clotilde Cavalcante e a arte marajoara de Camilla Alvares de Azevedo

EM EXPOSIÇÃO NO SALÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

O Brasil conta poucas, pouquissimas de facto, cultoras das artes plasticas. E essas, quase sempre, preferem a pintura ás demais manifestações no genero.

Por isso, ao se vêr reunidas, no mesmo salão exposicional, duas artistas como Clotilde Cavalcante e Carmilla Alvares de Azevedo, ha que fazer um registro especial do acontecimento, quer por esse caracter de novidade no ambiente, quer pelo merito intrinseco da obra de cada uma.

Eis-nos, pois, frente á revelação de duas excepcionaes sensibilidades femininas, que se affirmam através de trabalhos inteiramente diversos entre si, na sua filiação ao processo decorativo moderno.

Tilde Cavalcante é a autora dos paineis, em numero de 12.

(Conclue na 13.ª pag.)

Calumnias...

Chrysanthéme

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

ENTRE as innovações do futuro Codigo Penal, creou-se a medida de punir-se severamente o crime de calumnia e de injuria aos mortos. Muito bem. O Brasil, máu grado o rutilante titulo de Cidade Maravilhosa, não passa de vasta aldeia, em que toda gente se conhece e, quando não se conhece, julga pelas apparencias, inventando aleives e sussurrando maledicencias com o prazer sadico de mostrar sabedoria. Essa modalidade do caracter nacional não se estende só aos vivos, mas, egualmente, aos mortos, que, victimas de uma irreverencia ironica ou cynica, não se pódem defender.

Nós ainda não comprehendemos a indulgencia ou a misericordia senão para os poderosos ou os dinheirudos, reservando a nossa condemnação para os desprovidos dessas qualidades e cuja existencia, modesta e escondida, merece os nossos ataques e as nossas más interpretações.

Acotovelando-nos diariamente nas ruas, nas praças e nas praias desta *urbs* luminosa, mas na qual reinam o ocio e a... liberdade, são necessarios os *potins* e as invenções afim de que della afastemos o Tédio.

Quanto ás calumnias aos defuntos, que ultrapassaram a porta da vida e, do Além, devem escutar pasmados o que, na Terra se murmura contra elles, muito justo será considerar-se crime, um tal acto de covardia e de suspeição activa.

A mentalidade da hora, o bom senso, escapado dos nossos cerebros, dissimulou, em nossas consciencias, o ideal da tolerancia e da justiça. Homenageamos os grandes e calumniamos os pequenos, desprezando tambem o respeito e a reverencia impostos aos que, mortos, não mais nos podem servir, mas, talvez, ouçam, surpresos, as nossas palavras, impiedosas e falsas. E, agindo dessa forma, queremos crystalizar o civismo da nossa nova geração, quebrando-lhe assim os modelos, derrotando-lhe as heroicas e altas estatuas e, no uso da calumnia aos ricos e aos mortos, modelando-lhe um caracter em desencontro com o dever e com a necessidade de admirar o sacrificio e o heroismo dos que a precederam.

Observamos com tristeza que, na caça ao proprio espirito e ao interesse de outrem, não hesitamos em demolir reputações privadas, em investigar as vidas mais reservadas do nosso proximo, afim de lhes jogarmos as pedras da calumnia e da maledicencia, arrancando deste modo sorrisos, applausos e gargalhadas daquelles que as escutam.

E quando a clareza brilha pela ausencia nesses propositos, temos a insinuação, perfida e ma-

(Conclúe na 10.ª pag.)

Gastão Bueno Lobo

Tito Bezerra de Menezes

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

MAIS um grande artista patricio que a morte impiedosa nos rouba. E, na verdade, mais uma irreparavel perda para o nosso meio radiophonico, e mesmo para o Brasil, tão dignificado no exterior pelo nosso pranteado amigo.

Conhecedor do mundo, tendo percorrido diversos paizes, descrente dos homens e da sua justiça, Gastão Bueno Lobo, alma pura de verdadeiro artista, coração bonissimo, só encontrava lenitivo para as suas maguas nas cordas magicas de uma dolente guitarra hawaiana, tangida pelos seus dedos maravilhosos, dando culto a um idolo que sentia morto dentro de si mesmo...

Convencido de que a vida é um mal incuravel, Gastão, no seu ascetismo espiritual, poz termo á sua penosa existencia, transbordante de desillusões e desenganos.

O silencio e o desdem foram o refugio da sua dignidade; e como um sceptico, succumbiu abatido no seu isolamento, tendo apenas como companheiro inseparavel o seu sonho de aristocracia artistica, infelizmente, por muitos não comprehendido nesta cidade maravilhosa.

Gastão morreu como viveu. Renunciando generosamente á sua individualidade, para não tornar soffredores todos nós seus amigos, contagiados pelo seu "spleen" e por sua desillusão incontida.

Como um aerolitho passou fugaz, incandescente. Triumphou em New York, na Broadway, em Paris, em Londres, no Japão, em Monte Carlo, e na sua terra, veiu succumbir, acabrunhado e desilludido...

Eu fui um dos mais intimos amigos de Gastão nessa quadra final de sua vida; fui o seu confidente, prestei os meus ouvidos de amigo dedicado ás suas meditações em voz alta, e vi-o sempre a encarar a vida actual tal qual ella é.

Gastão não succumbiu á ingestão de violento toxico, conforme noticiaram diversos jornaes, posso affirmal-o.

Eu que muito privei com tão inditoso amigo, posso affirmar: Gastão Bueno Lobo morreu de tedio, de inadaptação ao meio, incompativel como era com a mediocridade provinciana, as querellas locaes, o dominio da injustiça, a selecção invertida, o horror das superioridades, a leviandade julgadora, a incultura artistica quasi barbara.

Gastão morreu de tedio, esta doença má, que já ha mais de seculo envenenou os filhos da Revolução Franceza e vem de novo affligir-nos, em meio a tantas decepções. Viveu os seus

(Conclue na 13.ª pag.)

Fala um pouco

de Fabio AARÃO REIS

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Se algum dia Eu me fôr antes de Ti,
E ao Jardim do Silencio ali Tú fôres,
Deixa, em paz, nos canteiros súas flores!

E sobre a minha campa, em breve instante,
Fala um pouco do tempo já distante,
Que amiga Tú me foste carinhosa,
Na Tua linda voz maravilhosa,
Sublime encanto emquanto aqui vivi!

Recordando esse tempo que me diz:
"No Mundo Ella me fez o mais feliz,
Entre aquelles que amando são amados,
E na ausencia inda mais são adorados!"

Em tróca, num sussurro, eu Te direi,
As palavras de Amor, de quanto amei,
Que o Tempo me falou por Te dizer,
Tão breve foi-me o Tempo junto a Ti,
De Ti que em tempo algum jámais descri,
De Ti que em tempo algum posso esquecer!

Tamurí Pará

SYLVIO MOREAUX

Tamurí Pará assobiou. Tempestade vem ahi.
Vae preparar palha benta, menina,
trovoada vae chegar.
Tamurí é todo preto,
é pretinho como a noite.
Seu bico é todo vermelho,
é braza de sol poente.
(O anoitecer da minha terra,
é um tamurí muito grande)
Japim travesso pulou nas palmas,
nas verdes palmas da paxiúba.
Tamurí pousou pertinho.
Japim travesso ficou quietinho,
porque bem sabe que se imitar
o canto alegre do tamurí,
leva bicada, fica sem pennas.
Tamurí beliscou a braza do sol,
e veu beber o licor da noite
na taça da Victoria Regia.
Por isso, tem o bico da côr do lacre,
e o corpo todo pretinho.

Petropolis

— Chronica de Vicente Amorim, da Academia Petropolitana de Letras, sobre "Imagens e Poesias", de Augusto Accioly Carneiro.

Petropolis afina com os seus encantos todos deslumbrando os olhares, com os seus attributos maravilhosos de deusa da belleza, enthronizada nos cumes alcantilados, bordados de ouro, nas manhãs de verão e envoltos em purpura nas tardes de primavera, debruçada, sobre as alcatifas verdes da vegetação que a tudo empresta a graça e a formosura de uma natureza privilegiada, ella forja scintillações do bello no espirito árido do jurista e funde o sentimento do estheta na alma do estudioso da lei.

Foi assim que ella fez com Augusto Accioly Carneiro; viveu entre os seus jardins, confabulou com as borboletas azues que lhe beijaram as flores, sentiu o rumor do vento sussurrando nos braços dos pinheiros e o murmurio das aguas no remanso dos corregos e a alma do poeta acordou no seu sentido.

E, quando daqui partiu cantou os seus jardins, as suas hortencias, as suas orchideas, as suas alamedas, as nuvens brancas que pairam no azul dos seus céos. Fez resurgir na sua mente a Avenida Koeler, quando o franciscano com o seu burel atravessava uma ponte ao longe, os canticos sacros do Sagrado Coração, a tangencia suave dos sinos e as flores perfumando o preludio divino.

E fez versos: versos cheios de nectar dulçoroso, que estão enfeixados no seu livro "Imagens e Poesias", datado de 1937.

Os seus versos têm inspiração, côr, luzes: falam de amor, de sonhos, de coisas que nos conduzem a vêr o poeta na sua arte indirecta de dizer as coisas, com a propriedade dos seus sentimentos.

Ficam interrompidas as publicações do nosso collaborador dr. Augusto Accioly Carneiro, porquanto o mesmo será submettido a uma operação cirurgica, no Hospital Evangelico, na proxima terça-feira.

Ao autor de "Os Penitenciarios" e de "Imagens e Poesias", fazemos votos de prompto restabelecimento.

Irmandade

Napoleão Lopes Filho

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

"O moço de cinzento abriu os olhos. Espiou a folhinha..."

—x—

"Por isso, a luzinha do céo, não se apague. Não se apague não, pelo amor de Deus."

ESTAS orações do começo e do fim de **Irmandade** mostram como a pena de Newton Sampaio era simples e profunda.

Uma indagação e um pedido insistente talvez tenha sido mesmo o principio e o fim da vida desse moço de talento. Coisa rara e tão bella é um curso de vida limpida e definida como a que teve Newton Sampaio, que se poz deante da aspereza quotidiana como heroe e como martyr.

Na indagação demorou-se pouco. Sua honestidade intellectual, espiritual, diremos melhor, não lhe permittiu duvida constante. Newton foi catholico. Conseguiu esse equilibrio porque seu coração era puro. Porque sua preoccupação com todos era um fundamento na sua vida.

Não privei com elle. Mas seu livro, que é um retrato da sua intelligencia, tem um prefacio de Tasso da Silveira que vale por uma biographia. E elle diz que este moço que conseguiu nos apresentar um livro de contos tão humano, tão despretensioso e tão revelador de sentimentos, nos deu um fruto de experiencias seguidas. De magoas continuas que se sublimaram no Bem. Eliminados os travos de sarcasmo que envenenam os que têm valor mas não são comprehendidos e amados.

Com pureza de linguagem, seus contos focalizam scenas de todos os dias, dramas de todos nós, a mediocridade se alimentando a si propria — a vida emfim.

Newton era Poeta. Outro Poeta o sente logo.

Aquelle **Cantico** figuraria, sem duvida, com seus poemetos em prosa, entre Nietzsche e Baudelaire. Mais para Nietzsche, no começo, para sentir-se depois mais proximo de um Flaubert ou de um Eça ou ainda de um Machado de Assis. Mas é real emfim. Eu faço uso dessa analogia apenas como força expressional. E digo real para não dizer realista. Porque esta palavra não conseguiu seu sentido proprio depois da immundicie que surgiu com os Zola e seus asseclas da esquerda na literatura.

Não posso dizer, e mesmo não sei dizer, da obra sem ir de encontro ao autor.

Porque afinal o rastro é que nos fala delle. Ademais deve-se frizar que este moço constitue um exemplo de esforço pelo estudo, pois a vida que lhe foi aspera não poude demovel-o do ideal de batalhar pela restauração do espirito neste nosso ambiente **decadente**.

Irmandade é um titulo que para o burguez lembra, quando muito, hospital. Mas aos moços, a quem Newton Sampaio diz de perto, o titulo do seu livro que a Academia premiou, provoca a imaginação e passamos para um horizonte largo de idealismo em que queremos a vida em Irmandade.

Rio — Junho de 39.

O CAFE'

Poemêto de Jacques Dellile

(DO INSTITUTO DE FRANÇA)

Traducção de J. RAMALHO
(autor d'"A CATHEDRAL")

II

E' sempre para nós, tonico de vigor,
Como o vinho não tem nem alcool, nem vapôr.
Só com elle obtereis uma mesa excellente,
Espirito feliz, um sangue menos quente.
Sentado vereis pois em todos os banquetes
Que elle vem vos saudar, tambem como os foguetes.
Ao Poeta dará elle a força e o genio,
Para luta enfrentar do verso no proscênio,
Pois mais dum trovador na sua grande fé,
Melhores versos fez ao tomar seu café.
O philosopho até, resolve seus problemas,
Alegrando-se assim em vêr os seus systemas.
Ao homem de Estado faz ficar após jantar,
Bem disposto e feliz na arte de governar.
A fronte desenruga e torna-o pouco austéro,
Da lingua amante emfim e do paiz de Homero,
Que no grego fundou sua gloria e valor
E no francez tambem, tem historia e vigor.
Ao Astronomo lhe dá a luz em sua visia,
Para as estrellas vêr em fulgida conquista.
Ao Romancista emfim, tambem tudo revela
As intrigas da Côrte e os sonhos da donzella.
O café nos traz paz, armisticio ou a guerra
Seus effeitos não são porém movêr a Terra.

Prosadores

(Conclusão da 9.ª pag.)

Esperemos, pois, essas publicações, para saudal-as com a nossa sympathia e com os nossos applausos. O joven e distincto belletrista já nos merece aquella e faz jús a estes pela expressão de belleza e de dignidade que sabe dar á vida.

x x x

Não é um estreante, mas uma nobre e formosa personalidade literaria o sr. Henrique de Rezende, subtil e delicado poeta que acaba, em magnifico trabalho, de publicar o "Retrato de Alfonsus de Guimaraens. Com que commovido carinho, com que enternecida admiração é invocada em paginas de amor, de saudade e de arte, a interessante figura do symbolista excelso, que deu á poesia um sentido religioso e profundo, num meio em que ella era, ou simplesmente pictorica ou marcadamente sexual!

Uma vez, apenas, gozei da palestra de Alfonsus. Foi em 1890. Em janeiro. Elle se preparava para tomar o rumo de São Paulo. E o acaso, que sabe ser tão bom amigo quanto insidioso adversario, nos fez encontradiços na fabrica de cerveja Maurin, que ficava na rua Nova do Ouvidor. E a mais do poeta de "Dona Mystica", Emiliano Pernetta e Gonzaga Duque. Que noite maravilhosa! Emiliano era um "causeur" adoravel, Gonzaga Duque um encantador companheiro de palestra, Alfonsus uma palavra embaladora. Tenho-o aos meus olhos: magro, de uma pallidez romantica, a cabelleira basta, a barbicha incipiente, sobre a bocca bem talhada um bigode avelludado e um impressionante e fisgante olhar. Os moços de hoje não pódem fazer idéa da trepidação enthusiastica dos sonhadores daquelles tempos, estonteados e estonteantes no grande banho luminoso dos primeiros dias do regimen republicano! Havia, no tumulto interior de cada um de nós, mundos encantados, que faziamos e desfaziamos entre uma prrase sonora e uma deliciosa perversidade... Dias de hontem, e que parecem a dois seculos de distancia!

O sr. Henrique de Rezende nos conta, em paginas impregnadas de belleza espiritual e num estylo musicalmente ondulado, o romance e tragedia do primeiro amor do estranho artista de "Camara Ardente". Como Beatriz á obra de Dante, Constança, o candido lyrio que floriu e feneceu no coração de Alfonsus, enche toda a producção poetica do burilador do "Septenario das Dôres". Dahi, affirmar o panegyrista do grande poeta symbolista que Constança, filha de Bernardo Guimarães, seu tio, e notavel poeta e romancista mineiro, "tão cêdo chamada pelo Senhor, presidiu, no entanto, a todas as suas creações: Dona Celeste, D'Alda, Ismalia, Dona Mystica, outras não são que a noiva morta, a acenar-lhe da extrema de cada curva e a juncar de goivos e saudades a estrada amarga do poeta". Em verdade, a tristeza, mas a tristeza profunda e communicativa, é a nota predominante da poesia de Alfonsus de Guimarães.

"Quando elegeram Alfonsus de Guemaraens Principe dos Poetas Mineiros, uma commissão de intellectuaes, composta de membros da Academia Mineira de Letras, abalou de Bello Horizonte para levar-lhe a grande nova. O eremita recebeu os solicitos emissarios no seu tugurio. Estava mettido num amplo sobretudo negro, o cabello e as barbas em desalinho, e mal se amparava a uma das bordas da mesa. O orador escolhido para interprete dos sentimentos de jubilo que alvoroçavam a Academia traçou-lhe o perfil de Mestre e exalçou-lhe a riqueza da obra. Alfonsus, com o nariz excessivamente vermelho — esse nariz que era um authentico barometro — ao invés de agradecer a homenagem, limitou-se a dizer, na sua incoercivel repugnancia pela oratoria: — Pobre principe! Pobre Principe!

E deixou-se ficar a um canto, alheio ao principado, e sobretudo aos arautos da sua glorificação...

Alfonsus de Guimaraens não foi apenas o principe dos poetas mineiros, pois consta que num Congresso de intellectuaes, reunido em Lima e presidido pelo grande Santos Chocano, fôra elle sagrado Principe dos Decalistas Sul Americanos. O certo, porém, é que recebia com indifferença a noticia de semelhantes extravagancias, e, ás vezes, com real surpresa, como se verá do bilhete abaixo transcripto, e endereçado a Henrique Malta, amigo do poeta e editor de algumas de suas obras:

Henrique: Mandei-te as provas ultimas pela minha prima Iphigenia Alvim, que aqui veiu em companhia de d. Guiomar Santos. Vae mais um soneto para a "Auri-Verde". Acabo de receber da Dinamarca (veja só!) um cartão que me é muito honroso. Não sabia que meu nome tivesse ido tão longe... Para quem vive num deserto, estas coisas surprehendem. Quando ficarão concluidos os "Mendigos"?

Do compadre e velho amigo, Affonso".

Esse, o extraordinario poeta que fez da solidão a sua companheira, e cuja figura empolgante e estranha o sr. Henrique de Rezende fixa em paginas de ternura, de emoção, de belleza e de talento.

Epistola de conforto

A' NINI MIRANDA

Herminia Madeira
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Minha cara amiga.

Acabas de passar por um transe doloroso, e eu me associo á tua grande dôr, apresentando as consolações do Evangelho: "Bemaventurados os que choram, porque elles serão consolados".

Por mais indifferentes que sejamos ás coisas eternas, não podemos deixar de reconhecer a magnanimidade do Supremo Creador, nas horas amargas e tristes que nos sobrevêm.

A humanidade não se satisfaz plenamente numa situação inferior, e quer subir até ás alturas, onde ha luz, amor e poder, para ahi receber a victoria para a vida.

A alma é essencia do céo e por elle anseia.

Na attracção irresistivel para as paizagens eternas existe uma profunda segurança, um estado de completa perfeição.

A vida é o maior dom de Deus e é eterna. A morte é apenas a liberdade de um corpo soffredor, a entrada para a vida, a porta para a Cidade Eterna, o começo de uma existencia maior.

Tua filha não morreu. Os soluços de teu coração, as angustias de tua alma são suffocadas pelo balsamo do Amor Divino.

Fecha as portas da tua alma contra as duvidas e temores e aguarda com esperança a visita d'Aquella que é o Caminho a Verdade e a Vida.

"Escuta, é minha alma a voz de Deus que fala través das bellezas do Universo".

A claridade do dia e o silencio da noite não são manifestações da gloria de Deus?

Toda a grandeza do mar e do céo, tambem, são obras das Suas mãos.

Jesus disse: "Não se turbe o vosso coração: crêde em Deus, crêde tambem em mim. Na casa de meu Pae ha muitas moradas".

A nossa esperança está em que havemos de nos reunir áquelles que partiram antes de nós. Por isso repito: Tua filha não morreu. Ella nos deu um "até logo" como todos os que nos precederam.

"Eu sou a Resureição e a Vida", affirma o Nazareno. Assim sendo, quem nos separará do Seu amor? a tribulação, a angustia, a perseguição, a fome, o perigo, a morte? Não. Porque em todas estas coisas semos mais do que vencedores, por Aquelle que nos amou.

Bôa Nini, abre o teu coração, de par em par, e deixa a luz do céo entrar. E que o Deus trino, Pae, Filho e Espirito Santo te dê o conforto de que carecer nessa hora de tão forte tribulação, são os anseios da tua amiga **Herminia**.

CALUMNIAS...

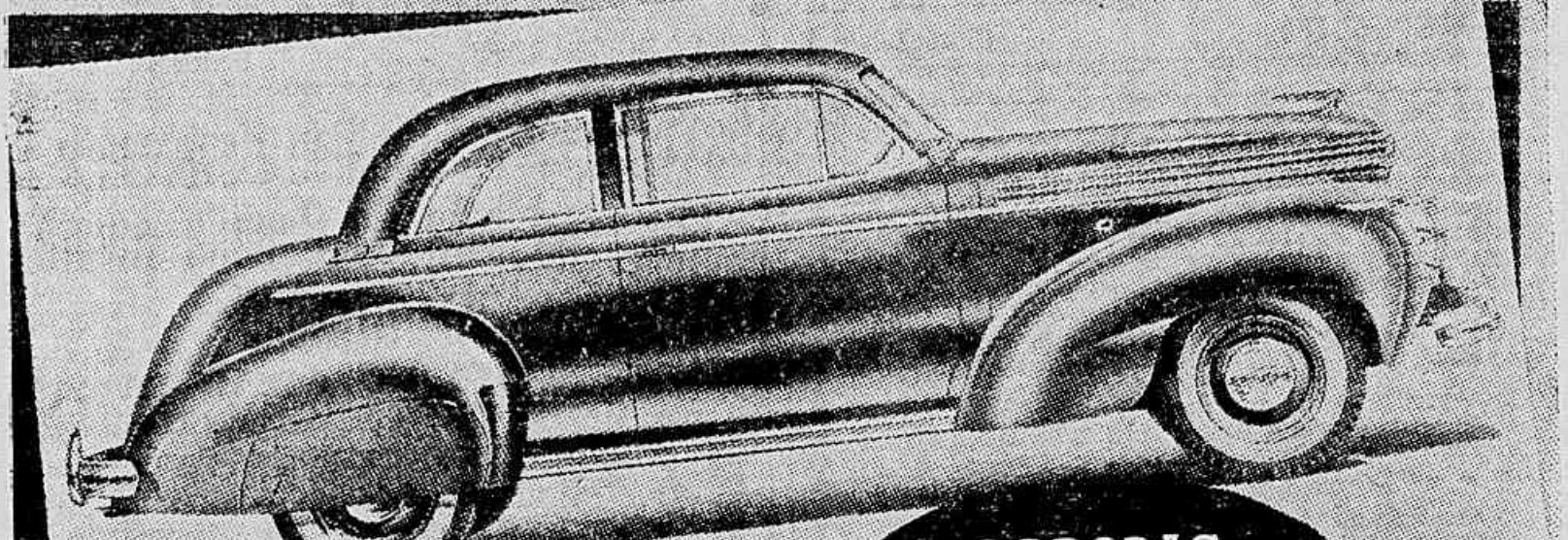
(Conclusão da 9.ª pag.)

treira, a arma mais vil desse combate em que o gladiador ataca um... vivo ausente ou um pobre morto!

O Codigo Penal futuro, inserindo um capitulo relativo a esses crimes, até hoje impunes e acceitos pela collectividade e considerando-os sujeitos a processos e prisões, prova que não apoia a irresponsabilidade dos delinquentes.

Porque, quasi sempre a antipathia ou o desejo de se originalizar, impelle os individuos a macularem a boa fama de outrem ou a explorarem a má, e isso sem perigo e sem responsabilidade de nenhuma especie.

A vasta aldeia, que é ainda a nossa Capital, e em que a população vive á janella como á espera de certa procissão que nunca chega, explica a predisposição do nosso povo para a calumnia. A ociosidade e a vagabundagem egualmente dos menores nas vias publicas, espiando as existencias alheias e temperando-as segundo a sua mentalidade, parece-me um virus a gritar pela necessidade de cura integral e urgente.

Todavia, não será exclusivamente em determinada classe que a calumnia encontra aqui o seu terreno mais... precioso. Nas salas mundanas, nos momentos em que os chás se tomam tarde demais, os potins classicos se revestem dos coloridos, os mais vermelhos, porquanto, entre os bolos manteigosos ou entre os cock-tails variados, uma flecha, contra um vivo ou contra um morto, é desferida espiritualmente para gaudio dos que lhe encontram sabor.

E, rapida, vibrante e certa, essa flecha corre mundo, repete-se e, de mentira continuada, transforma-se em verdade assegurada, perdendo-se até de vista aquelle que, irresponsavel ou inconscientemente a semeia, na intenção somente de provar o seu humour á custa ainda de falsidades e de covardias contra os que não se pódem defender.

Estou esperançosa de que a nova medida do Codigo Penal porá um fim ás injurias contra os mortos, mas duvido que ella tenha algum resultado em se tratando das mesmas contra os vivos.

Hoje, o xadrez não incute muito medo a ninguem e o prazer de calumniar surge como um gozo dos deuses. E aquelles, cuja educação falha nesse ponto, não resistem ás cocegas de mentir e de macular assim as reputações alheias, que escapam aos seus controles perversos e á sua jurisdicção indiscreta.

Elles não ignoram a celebre phrase:

— Calomniez, calomniez, il en restera toujours quelque chose! e proseguem... máu grado leis e decretos, confiantes nos pistolões "bondosos" e na indulgencia da nossa Justiça Terrena.

Hospital Nossa Senhora das Dôres

Americo Valerio
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A Vida tambem é jogo de xadrez. Corre-se a Morte para o triumpho.

Os verborrhagisos ainda á Byron, ou D'Annunzio — ignoram-no.

Vive-se padecendo, ou sentindo soffrer.

Aos que vivem — a morte não é surpresa, frangalhos, deshonra.

Só os que vegetam — receiam-na, e decahem.

Os mortos, pelas obras e exemplos, mandam.

Deixa-se de lado, moralmente, o progresso.

E exprime-se a época, em *"tabula raza"* e *"taedium vitae"* dos symbolos que trespassaram.

* * *

Deve-se viver acima dos preconceitos.

Mas a Vida já não é o grande bem terraqueo.

Mulheres e homens olvidaram-se della e de si mesmos.

Os impulsos amordaçam os sentimentos.

Espalham-se o Joseph Prudhomme, de Monnier, emulo de Gavarni e o Bixiou, na *Comédie Humaine*, do Balzac.

E estandardizam as conversas molles do tempo.

* * *

Artes, literatura, sciencias, adoptam o *"sophisticated"*.

Ha idiosyncrasias pela obragem da espiritualidade.

Deus — só na pré-morte.

O feminismo tachicarde na duqueza de Devonshire, Madame Pankurst, professoras Daltro e Lutz e *tutti quanti*.

E os homens gandaiam, ou resomnam.

* * *

Clans da alma e corrilhos do talento inferiorizam-nos.

A vaidade embrutalha. Mas *"vanitas vanitatum et omnia vanitas"*.

E' o zero á esquerda do Ecclesiastes.

Nem ha estimulos fóra da carne, ou moedas. *"Time is money"*.

* * *

Trancam-se os valores. Escancaram-se os pechisbéques.

Nos trabalhos humanos ascen-

(Continua na 12.ª pag.)

Carta a um amigo

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Meu caro amigo:

Graças a Deus!... Desceu sobre meu conturbado espirito, a luz divina, de que tanto necessitava a minha pobre alma, tão perturbada, perdida em cogitações erroneas, doente, obcecada por uma idéa fixa, impossivel de ser realizada. Deus teve piedade das agruras dessa angustiosa situação, e, de subito, a nuvem sombria que me occultava a luz da verdade, desfez-se deixando-me a visão clara e branca da Paz, vinda superiormente reconfortante, do Alto...

Agapou-se dentro do meu coração, essa idéa morbida, que aos poucos, tirava-me toda iniciativa de vida, e, sentia-o, levar-me-ia á locura, ou á morte!... Deus, todo piedade, teve, emfim, misericordia de mim, achando por certo, que o meu periodo de nebulosidade espiritual e de obcessão pathologica já havia durado bastante... Hoje, em substituição áquella ansiedade, áquella inquietação dolorosa, que tanto me torturavam, veiu-me a mais sincera resignação, na mais sincera das renuncias. Hoje, voltei a ser o que nunca deveria ter deixado de sel-o... a tua amiga, pura e simplesmente, o que não exclúe, de modo algum, a infinita admiração, que me infudem a tua personalidade de escól e a tua excelsa arte!... Meu querido amigo!... Aqui tens a tua amiguinha, a tua irmã em Deus, que só almeja de ti, um pensamento de sympathia, e, sincera e desinteressadamente, deseja, para ti, todas as coisas bôas e bellas desta vida, que tanto mereces, pela esthesia fidalga de teu privilegiado temperamento artistico... Por ti, por mim, Graças a Deus!...

Com o coração amigo de

BRANCA MARIA.

O OUTRO EU

Sonia Regina

NAS mãos e nos braços, onde espargi essencias estranhas e carissimas, trago innumeras pedras preciosas que tomam fulgurações diversas ao meu menor movimento.

Troquei-as por caricias que homens sedentos de amor supplicaram como mendigos; de tal maneira me impressionam esta noite que, ao tomar a decima segunda taça de vinho, julgo beber um rubi liquefeito misturado ao perfume inebriante das rosas de Damasco.

No emtanto, ainda ha pouco, abstrahi-me do salão de festas; deixando de acompanhar a voz melodiosa do tocador de cithara, pensei em como se deveriam rir estes homens, apaixonados de meu corpo, cantores de minha belleza, quando soubessem que, de bom grado, daria tudo isto para voltar a ser a pastorinha ingenua, dos pés rachados por longas caminhadas na neve e que de bebida conhecia apenas o leite de cabra.

A RADIO EDUCADORA commemora, hoje, o seu duodecimo anniversario

GAZETA DE NOTICIAS nos Studios

As novidades da estação da Cinelandia

Paulo Roberto e os Sorrisos do Presidente — Luiz Iglesias e o "Theatro Synthetico" — O Retiro dos Artistas e o "Theatro dos Bons Tempos"...

— Allô, Paulo!

O chronista topou com Paulo Roberto na porta da Cruzeiro do Sul, na Cinelandia. Paulo Roberto, aquelle das "Coisinhas que Incommodam". Paulo é amavel. Depois de apertar a mão ao chronista e de cumprimentar alguem no "footing", perguntou:

— Como vão as coisas?

O chronista disse que as "coisas" iam bem, assim-assim, tal-tal, nem bem, nem mal, num chove-não-molha.

— A não ser que você tenha alguma novidade, "algo de nuevo"...

E por se falar em algo de "nuevo" veiu á lembrança o Rio Grande do Sul, com seus pampas, seus "sombreros" e com o Hamilcar de Garcia que, por lá, vae bem, obrigado...

Paulo Roberto depois contou uma porção de coisas, uma porção de coisas interessantissimas sobre a sua estação, a P.R.D.-2, que o chronista foi apontando, presurosamente, em seu *carnet*.

* * *

Ha um sopro renovador, na estação da Cinelandia. Projectos de grandes emprehendimentos, reformas e iniciativas que, dentro em pouco, serão realidades que o alinhavador destas notas sublinha como NOTAVEIS.

O primeiro passo vae ser dado pelo proprio Paulo Roberto que apresentará, no proximo d'a

Paulo Roberto

12, um programma intitulado "Instantaneos Historicos", que a critica radiophonica está esperando ansiosamente e que terá, certamente, uma repercussão vasta.

— Nos meus "instantaneos" — diz Paulo Roberto — vou photographar varios momentos curiosos e inéditos do Presidente Vargas e espalhar os seus sorrisos mais deliciosos, aquelles que ainda não foram revelados por outras "cameras"...

Os outros passos são commandados por Luiz Iglesias. O autor-empresario que está á frente do programma de "Theatro por Dentro", na P.R.D.-2, vae tambem orientar o radio-theatro Cruzeiro do Sul, o "Theatro Synthetico", que constará da representação de peças que, não tendo a extensão das peças communs, tambem não terão a brevidade de schetcks, sendo um meio termo.

E' uma novidade radiophonica, não ha duvida alguma.

Depois virá a transmissão directamente do Retiro dos Artistas, em Jacarépaguá, do "Theatro dos Bons Tempos", com os velhos astros do palco, que se acham recolhidos áquelle asylo, representando trechos de dramas e comedias que significaram os seus maiores successos quando no apogeu de suas carreiras artisticas. Será uma transmissão bonita e commovedora, que Paulo Roberto imaginou e realizará brevemente.

* * *

Com essas iniciativas a Cruzeiro do Sul dá principio á serie de reformas em sua orientação artistica que, agora, procurará sempre manter-se na vanguarda dos emprehendimentos do nosso "broadcasting".

— Good-bye, Paulo!

— Até mais ver!

O DUODECIMO ANNIVERSARIO DA RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Data festiva é hoje para a Radio Educadora do Brasil, porque vê passar mais um anno de sua existencia toda ella pontilhada de successivas e expressivas vi-

Violeta Cavalcante

ctorias, conquistadas á custa do auto-esforço de cada um dos seus membros, directores e artistas.

Indubitavelmente, a emissora dos irmãos Sá Freire occupa logar de destaque em nosso "broadcasting" e as suas victorias, no meio, repercutem ainda, sendo desnecessario assignalal-as mais uma vez, porque tudo o que é bom desafia o tempo.

Possuidora de um dos mais seleccionados conjuntos artisticos, no qual sobresaem-se, pelo seu valor, as figuras de Saitn-Clair Lopes, Albenzio Perrone, Gastão Lamounier, Julio Louzada, Violeta Cavalcanti, Luiz Vassalo, Attila Nunes, Chiquinho Salles e outros, continua e continuará sempre augmentando o seu prestigio na radiophonia brasileira.

A passagem do duodecimo anniversario da Radio Educadora, "Gazeta nos Studios", associando-se ao jubilo de todo o publico-ouvinte do Brasil tão significativo acontecimento, faz sentir os seus mais ardentes e sinceros votos de prosperidade áquella querida emissora.

MUSICA POPULAR BRASILEIRA!

JURACY ARAUJO

Por estas columnas, varias vezes tenho me occupado em falar da musica popular brasileira.

Não sei se porque milito no meio artistico musical, como compositor do genero popular, mas a verdade é que o genero é da minha predilecção.

O rythmo syncopado do samba me satisfaz, quando harmonioso e cadenciado.

Desde que comecei a comprehender e distinguir rythmos, senti preferencia pelo genero popular.

Lembro-me ainda, de quando ficava horas esquecidas nas salas de espera dos antigos Cines Avenida e Odeon, ouvindo o saudoso Ernesto Nazareth, executar as suas formidaveis composições.

Ernesto Nazareth foi um verdadeiro pioneiro da nossa musica popular, com a pujança da sua rica inspiração.

Como os cometas que deixam na estrada do Universo, por onde percorrem numa velocidade espantosa o rasto da sua luz deslumbrante, Ernesto Nazareth deixou no mundo da musica genuinamente brasileira, um facho de luz divina, desse esplendor que vem do talento, quando este está bem perto da genialidade.

Effectivamente o compositor de "Bombeiro", "Apanhei-te Cavaquinho", "Batuque", "Bregeiro", "Odeon", "Expansiva", "Corbeille des Fleurs" e muitas outras obras que não teriamos espaço para enumerar, foi quasi um genio.

Ninguem como elle, soube tão bem sentir as melodias que vivem dentro do amago da propria Natureza e transportal-as para as pautas do papel, pondo-as ao alcance de ser tambem por outros comprehendidas e divinizadas.

Ernesto Nazareth sabia dosar de uma harmonia fantastica, as suas innumeras producções que deixou formando uma bagagem vultosa.

Quem as ouve, não sabe destacar qual a melhor. Todas têm o mesmo feitio e sabor, em todas ha a individualidade do seu talento scintillante!

E' preciso, pois, srs. directores de orchestras e das estações de radio, que sejam divulgadas á nossa geração de musicistas, essas riquezas de arte musical que o notavel mestre legou, para o orgulho do Brasil, á musica nacional!

A feliz iniciativa do Departamento de Propaganda, fazendo incluir em seus programmas da "Hora do Brasil", composições do inolvidavel Ernesto Nazareth, o grande mestre da harmonia, é louvabilissima!

Pena é que as nossas emissoras não lhe sigam o exemplo, mostrando ao mundo inteiro, que nesta terra nasceu e viveu um compositor que, pelo prestigio do seu talento primoroso, collocou bem alto o nome do seu Paiz!

DIZ QUE DIZ...

"Horas Portuguezas", programma fundado para a diffusão da musica portugueza pelo radio, commemora no proximo dia 25 do corrente, o seu sexto anniversario.

Para essa irradiação especial na onda de P.R.H.-8-Radio Ipanema, tomarão parte, alem dos artistas do seu valoroso "cast", os mais destacados elementos que actuam no "broad casting" carioca.

•

A Radio Nacional voltou a irradiar para gaudio dos seus innumeros ouvintes, a "Caixa de Perguntas", de Almirante. Nós que haviamos lamentado a extincção do popular e querido programma, felicitamos, não só Almirante, como tambem a emissora do 22.º andar, pela reapparição do programma que venceu em tão pouco tempo no "broadcasting" carioca.

•

A "Radio Cosmos" festejará São João com um programma especial.

Ainda na brilhante emissora paulista, inaugurar-se-á este mez, o Radio Theatro, com o seguinte elenco: Crizeta Moreno, Dicéa, Campos, Perrone Netto, Ladisláo Duarte, Lino Locozeli, Helio Bregas, Aloysio Silva Araujo, Oswaldo Sidow Braga, J. Caldeira e Jean Falco.

*

Conforme tivemos occasião de publicar, ha dias, recebemos um substancioso e bem confeccionado volume de "The Radio Amateur's Handbook", uma excellente publicação referente á radiophonia.

Este primoroso e informativo exemplar, em sua 16.ª edição, em castelhano, offerece farta materia de technica radiophonica áquelles que se dedicam a este interessante ramo scientifico.

Um pequeno summario desta obra poderá mostrar o seu valor:

"Historia do radio-amadorismo — Como se iniciar — Principios elementares de radiotechnica — Valvulas thermo-ionicas — Projecto e construcção de receptores e transmissores — Methodos de manipulação — Radiotelephonia — Transmissores para frequencias ultra-altas — Antennas — Fontes de alimentação — Equipagens portateis e de emergencia — Instrumentos e medidas — Disposições para estação de amadores".

UMA CANTORA DE ESCOL

Dentre os bons elementos de nossa musica de "camera", Elisinha Pierroti sobresae-se pela

Elisinha Pierroti

sua excellente voz e interpretação intelligente e agradavel.

E' com prazer que "Gazeta nos Studios" illustra a sua pagina dominical com a figura da admiravel artista da P.R.H.-8, Radio Ipanema. Em o fazendo, sente-se á vontade para fazer justiça a um dos valores de nossa musica, uma expressão encantadora de nosso mundo artistico.

As muralhas de Amphion

Gomes Filho

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Ao escrever a minha chronica de domingo ultimo, traçando planos praticos para a defesa da musica popular brasileira e, principalmente, para a "nacionalização do disco", não esperava que a mesma conseguisse, tão rapidamente, a irradiação que teve.

As innumeras cartas que sobre o assumpto recebi, as referencias generosas que sobre a alludida chronica têm feito varios chronistas cariocas e fluminenses; e o interesse que, segundo soube, já despertou a questão no seio do proprio Ministerio da Educação, são provas patentes de que está na hora de se resolver o importantissimo problema.

* * *

Que a musica popular brasileira anda inteiramente desprotegida por ahi, nem ha duvida nenhuma!

A sua apresentação, sem a "censura artistica", pelos microphones das estações de radio e pelos discos, é um attentado de todo dia!

As empresas particulares, muitas dellas dirigidas por estrangeiros (como é o caso das fabricas de discos Odeon e Victor) primam pela maior semceremonia, apresentando producção de má qualidade.

Outras, como a Radio Jornal do Brasil, "boycottam" a canção nacional.

Ainda agora, o Departamento Nacional de Propaganda esqueceu-se um pouquinho da musica brasileira, no ultimo film que fez.

A utilissima Repartição que tem a magnifica direcção-geral do dr. Lourival Fontes e, nos serviços de radio, a superintendencia bem intencionada de Ilka Labarthe e Ayres de Andrade, foi muito pouco nacionalista no celluloide que lançou, a proposito das festas do Collegio Militar.

As musicas desse film são estrangeirissimas, cheirando a minuettos e rhapsodias hungaras.

Do Hymno Nacional ouve-se apenas um pedaço pequeno, sendo cortado bruscamente.

Não ha ali nenhuma das vibrantes marchas brasileiras!

Nem um trecho das nossas canções civicas, tão bonitas!

Nem um numero do "Guarany", por exemplo!

* * *

Isso, que foi observado no cinema, tem muita relação com a questão pela qual nos batemos neste sector do radio brasileiro.

Precisamos defender, prestigiar, apresentar sempre e cada vez melhor a musica do Brasil.

Na parte sonora de todos os films feitos em nosso Paiz, mesmo nos mais modestos "shorts" e jornaes falados, só deve entrar materia artistica nacional.

E porque tambem não manda o Departamento Nacional de Propaganda gravar pelos nossos optimos conjuntos de Banda (como a dos Bombeiros, a da Escola Militar e outras) marchas militares para substituirem, nas nossas estações de radio, as marchas estrangeiras que lhes servem de prefixos?!

Seria uma boa e necessaria providencia.

* * *

Pela minha modesta voz e pela voz forte de todos os que estão se levantando em prol da defesa da musica brasileira, creio que se ha de fazer em breve o *muro alto* contra os "estrangeiros da musica" e contra a "musica estrangeira"!

Para isso, é preciso falar, cantar, gritar cada vez mais enthusiasticamente.

Dizem que quando Amphion cantava, as pedras se transformavam, logo depressa, em muralha.

Nesse momento, os artistas brasileiros precisam cantar com os pulmões de Amphion.

O SUBSTITUTO DE CESAR LADEIRA NA P.R.A.-9

Souza Filho é o substituto "insubstituivel" de Cesar Ladeira na "sua P.R.A.-9". O sympathico e popular locutor pe-

Souza Filho

las suas qualidades de perfeito "diseur", correcto, sobrio e culto, tem, de ha muito, um posto de destaque em nossos meios radiophonicos. Natural, pois, e merecida, a sua popularidade. Seus meritos ninguem os póde contestar e só mesmo uma injustiça imperdoavel lh'os poderá negar.

EMILINHA a garota da voz bonita

EMILINHA, essa garota encantadora que delicia os ouvintes da Nacional com a sua voz bonita é uma das melhores interpretes que possuimos da nossa musica popular.

Nova no scenario radiophonico, conseguiu em pouco tempo alcançar um logar de destaque entre as cantoras de sambas e marchas pela maneira original de sua interpretação.

Emilinha Borba é na verdade, uma artista de valor e a sua crescente popularidade é um justo penhor do publico á sua arte.

A Radio Nacional, onde essa cantora vem actuando ha algum tempo, soube dar valor a personalidade de Emilinha e está contribuindo efficazmente na carreira dessa joven "estrellinha".

Ultimamente, Emilinha tem se apresentado no "grill" da Urca com agrado geral do publico dessa casa de diversões.

E nós preferimos Emilinha cantando á nossa vista, pois assim além de deliciarmos os nossos ouvidos, nos sentimos encantados pela sua figurinha de morena carioca, cheia de mil attractivos...

ASTROS E FILMS

A quinta victoria de Deanna Durbin

Quando realizou "3 Pequenas do Barulho", ha dois annos e meio, ella appareceu como uma estrella surpresa, uma nova addição no firmamento de Hollywood. Seu film creou muita celeuma — a maioria allegando que isso não se repeteria.

"100 Homens e Uma Menina" foi considerado superior a "3 Pequenas do Barulho". Em "Louca Por Musica", seu terceiro film, superou os seus exitos anteriores. Depois veiu "Idade Perigosa", e os fans declararam ser ainda melhor, mas menearam a cabeça dizendo: "ella não póde continuar fazendo sempre successo".

Surge, agora, "3 Meninas Endiabradas", seu quinto film para a Nova Universal, que amanhã estará na téla do Plaza.

E tudo que se póde dizer é que este film supplantou os anteriores.

Deanna canta 4 canções em "3 Pequenas Endiabradas", lindas, bem escolhidas e semi-classicas. São ellas: "A Ultima Rosa de Verão", da ópera "Martha" de Flotow; "A Carrica", do Sir Julius Benedict; "Convite á Valsa", de Weber, com especial arranjo vocal de Charles Henderson e "Por que?", de Edward Teschemacher e Guy D' Hardclot. Mas não é só o cantar de Deanna que torna seus films grandes acontecimentos da temporada. Até sem uma canção ella seria reconhecida como a mais popular éstrella do cinema.

O original, de Bruce Manning e Felix Jackson, é differente em tudo de "3 Pequenas do Barulho". Deanna é vista como Penny Craig, que tenta resolver as complicações amorosas de suas irmãs mais velhas, com resultados incriveis e divertidos.

Henry Koster, que dirigiu Deanna em "3 Pequenas do Barulho" e "100 Homens e Uma Menina" dirigiu este film. Elle combinou ao film riqueza de detalhes e caracterizações, brilhante personalidade, e uma velocidade notavel nesta offerta cinematographica.

No "stage" 8 do studio da RKO...

Quem ali entrasse repentinamente teria uma sensação de deslumbramento... Depois do primeiro minuto de estupefacção, o visitante, com os olhos já acostumados, iria analysando detalhadamente toda aquella belleza. E' que naquelle "stage" foi reconstituida uma das mais bellas partes da romantica Ilha da Madeira... Os seus caminhos em ascenção, as escadarias de pedra, a abundancia de arvores e flores e o proprio scenario estão admiravelmente reconstituidos... Dir-se-hia que o mais lindo "canto" da Ilha da Madeira fôra transportado a Hollywood... Do alto, de uma residencia senhorial, descortina-se um bellissimo panorama sobre o mar... E, uma capella dá ao ambiente um "quê" de mystico e de encanto... E' nesse ambiente que Charles Boyer e Irene Dunne comprehendem que já não podem mais viver um sem o outro... E, como os dois amantes "sentem" o ambiente que os cerca, o ambiente que lhes dá a certeza do seu amor... Charles Boyer e Irene Dunne se enquadram maravilhosamente

Boyer é "absoluto" nos seus seus idyllios... As estrellas que já passaram por seus braços, na tela, guardam um clima perturbador de mysterio...

áquelle ambiente encantador... Suas expressões se transformam, e o espectador sente as suas vibrações... Tudo se casa nessa pellicula bellissima, para dar ao espectador uma sensação de deslumbramento: os scenarios cheios de um mysterioso encanto, as historias humanas dessas "duas vidas" que vivem para o amor, as "performances" admiraveis de Charles Boyer, Irene Dunne, Maurice Moscovitch e Marie Cupesnkaia, esta ultima, senhora de sessenta annos, que irradia doçura, e de quem o publico muito falará, a direcção intelligente e fina de Leo McCarey, tudo emfim, faz de "Duas Vidas", a super-producção da RKO-Radio que a partir do proximo dia 16 estará nas télas dos cinemas São Luiz e Rex, um film que difficilmente será esquecido, um film que vocês quererão ver mais de uma vez...

Ray Milland e Isa Miranda estão á frente do elenco de "Hotel Imperial", o super-drama da Paramount, que o Palacio vae exhibir amanhã

A historia de 3 destinos...

Marie Wilson, Ann Sheridan e Margaret Lindsay

Se você fosse infiel a seu marido e, depois de seu divorcio, sua melhor amiga se casasse com esse mesmo homem, que você não quiz, como seria classificada, por você, essa attitude? Diria que sua amiga era uma trahidora?

Entretanto, esse e outros factos não tiveram força para provocar a desunião entre tres jovens mulheres, todas bellas e que tinham se encontrado, pela primeira vez, num ornaDAS PELO DESTINO (Broadway Musketeers). Tem o papel da que se faz rainha dos night-clubs, com vida tumultuosa e de escandalo. Segue-se, MARGARET LINDSAY, no papel de uma alegre divorciada e cujo destino é o mais dramatico de todos. Finalmente, surge ainda, MARIE WILSON, como a mais calculista das tres amigas, aquella que era bastante esperta para se fazer de tola!

Esse film da Warner estará em cartaz no Odeon, a partir de amanhã.

Hospital Nossa Senhora das Dôres

(Continuação da 10.ª pag.)

de o "*Vitalismo*", caça ao gozo. Ou, conforme F. Lefevre, artimanhas de "*son bon plaisir*".

E vergasta-se o interiorismo, que é a fuga ao vacuo e ás consciencias mecanizadas.

* * *

Retrocedem a lues e malaria. Alastra-se a tuberculose, como a discursagem, ou a maledicencia.

Esta, como a tristura no Dante (discursagem em disfarces), vem do amago, para Macaulay: "*It was from within*".

E faz adeptos espontaneos, como os rythmos de Orpheu.

* * *

E' na Tuberculose que pullulam as comadres scientificas.

Unem-se na auto-reclame da imprensa leiga.

Almas prioristicas, tornaram a doença numero um dos pobres em craveira dos que possuem a nota e a nata social.

E, o diabo, para quem bole nas gazuas do pneumothorax e thoracoplastias.

* * *

A Santa Casa honra-se de estremos "*fans*".

Ha os que a tosam gratuitamente, com "*olhos de ressaca*" (expressão lypermaniaca de Machado de Assis, que esgaivo em um de meus volumes: "*Machado de Assis e a psychanalyse*", 1930).

E tragam na mesma gamella.

* * *

Ao tronco de Santa Luzia arrolam-se multiplas convolvulaceas.

Uma dellas é o Hospital Nossa Senhora das Dôres (Rua Coronel Rangel, ex-do Campinho, numero um).

A grande obra está impregnada do clima poetico de Cascadura e Jacarépaguá e nobre alma de Hermes da Fonseca, Miguel de Carvalho, Silva Gomes, Francisco Portella, Monteiro de Castro e Alberto Beaumont.

Eucalyptus, jaboticabas, palmeiras, jácas, oitys, mangas, samambaias — ozonam o ambiente.

* * *

Inaugurou-se em 8 — dezembro — 1884, para guarda á tuberculose masculina.

Desde 1896, protege as moças "*kochianas*".

Em 1914, o Governo e a Santa Casa aperfeiçoam-na, rachando as despesas.

Mas, de 1930, podam-lhe, nas doações, o patrimonio.

* * *

Orça, ao anno, em quinhentos contos.

Possue 400 leitos, em seis lindos amphitheatros.

Agazalha sessenta mil individuos no Dispensario.

Proporciona-lhes cem mil receitas.

E faz vinte mil curativos e operações.

* * *

Enfermarias, helario, salas cirurgicas, radiologicas, oto-rhino-laryngologicas, estomatologicas, etc. — modernas e esmeradas.

Clinicos, irmãs de S. Vicente de Paulo, internos, enfermeiros — desdobram-se nos estudos e milagres.

O primoroso Instituto bastaria para louvar os obulos da Santa Casa.

O mappa de Jesus: "*Amaevos uns aos outros*", — exarcha de todos as arestas

As duas almofadas no "*Isolamento*", — o Anjo e o Messias no guarda — morrão anthropophago de Pilatos — planigrapham-no.

E' a camara agonica, "*sketche*" da Morte, nos paradoxos da Vida, sob as partituras de Jehovah e (quem sabe?) de Mephistopheles.

"*Sursum corda*".

* * *

O Primeiro Congresso Nacional de Tuberculose andou, com a lampada de Aladin, á cata de searas.

Mas esqueceu a Santa Casa.

"Falta de tempo", é o desaggravo.

Afinaram os irapurús da "Peste Branca" burocratica.

Como perturbal-os nas outras laureas?

A Santa Casa, sempre prestimosa, repugna os conclaves dos dithyrambos ao *deitado eternamente em berço esplendido*.

Mas embalsa-se em Deus e Lucrecio: *Suave mari magno*.

CINEMA EUROPEU

Um estupendo estudo photographico dos interpretes do film "O ultimo jogo", uma das proximas apresentações da — Cine-Alliança —

Férias no campo

— *Quer vir jantar no sabbado?*

— *Não, obrigada, não posso; parto para um week-end.*

Com que alegria esta recusa foi pronunciada! Não esquecerei a voz alegre de minha amiga na perspectiva destes tres dias ao ar livre e no campo. No dia seguinte estava pensativa. Que deveria ella levar? Tinha sido convidada por amigo, não tinha direito de levar muitas valises, senão o carro ficaria com poucos logares. Era muito facil e este problema foi depressa decidido. O tempo, incerto ainda, não lhe permittiria estar levemente vestida, o tailleur de lã lhe seria indispensavel, lã ou jersey, ou mesmo lã tricotada Tinha um velho, mas o novo ali estava, prompto, que a esperava, apesar da sua côr azul acinzentada, seria pratico; a saia levemente em fórma, o casaco ajustado com os "revers" altos sem golla, tres botões na frente. Para a estrada ella poria um pull-over marinho; um casaco impermeavel substituiria o de inverno em pesada cachemira beije genero pello de camelo; este impermeavel não seria o vulgar "borracha" de antigamente, seria elegante, em "convercoat" impermeabilizado tão bem cortado como qualquer casaco, as mangas subidas, abotoado na frente, uma golla descida que se póde fechar hermeticamente, muita largura em baixo do casaco, um cinto independente em couro envernizado, combinado com os botões, e um pequeno capuz que se póde pôr á vontade. Na cabeça, um feltro sport com a aba cloche e, nos pés, confortaveis sapatos com solas de crepe que se póde usar antes da época do calor — e na minuscula valise, teria um foulard grenat com luvas de camurça grenat igualmente, uma blusa leve e mais faceira do que o tricot em crepe fosco grenat de forma chemisier — com as côres pasteis, os unicos — estão mais em harmonia do que os estampados, apesar de muito lindos. Se no dia seguinte ha um jantar, lhe será mais agradavel ter um vestido para pôr, em jersey de seda fosca, de um rosa, o corpo muito simples e a saia plissada — se ella amarrotar, suspenda num cabide na sala de banho, o vapor do banho substituirá o passar á ferro — nos pés, sapatos genero sandalias em tecidos grenat — saltos altos combinando com a atmosphera do campo, mesmo quando se usa um vestido curto em vez de um tailleur — os saltos altos são de cidade.

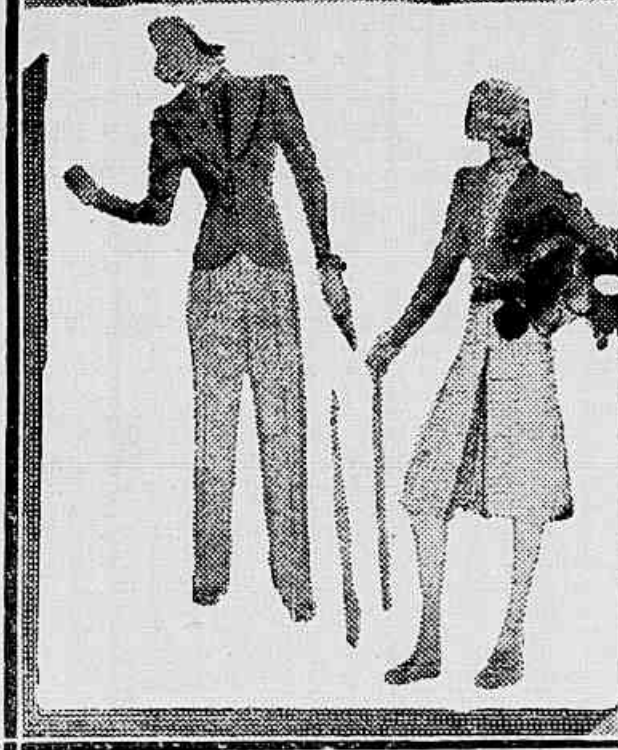
Tinha razão, seus hospedes estarão contentes, sua valise poderá ser pequena, seu gosto e sua sabedoria lhe permittirão ter exactamente o que precisa; não terá nenhuma preoccupação quando partir para o seu primeiro week-end.

DENISE VEBER.

* * *

* * *

Ao lado — de Aris, estes accessorios: uma bolsa de couro, bordeaux pespontada de branco, luvas em camurça combinando com a bolsa, echarpe bordeaux, estampada branco, amarello e turqueza.

* * *

Ao alto, á esquerda: Jean Patou, um tailleur de tarde em tecido fantasia azul e vermelho sobre um fundo branco, guarnições rosa e marinho.

Para estrada, se não faz tempo bom e se tem uma unica etapa á fazer, póde usar uma ca'ça de flanella cinza com um pull-over. Terá certeza de não sentir frio nas pernas. Seu casaco impermeavel será dobrado de uma lã genero casha.

Um casaco de tricot pode usar-se com uma simples guimpe tanto com uma saia-calça em tweed como sobre sua calça de flanella cinza, se prefere esta toilette um pouco de homem, portanto muito pratica. pratica.

CONSELHOS

N.º 1 — O edredon da cama perde levemente suas pennas. Que fazer? Um forro em setim listado feito como uma fronha esconderá completamente estes defeitos.

N.º 2 — Se tem vontade de uma coiffeuse mas não tem os meios. Sua mesa em madeira branca póde ser coberta de um shins seguro por um babado toda a volta caindo até o chão.

N.º 3 — As pesadas cortinas podem ser substituidas por um simples babado de shins em cima, franzido nos lados e na altura da janela, ou pequenas cortinas em batista e algodão debruadas de uma tira do mesmo shins.

GASTÃO BUENO LOBO

(Conclusão da 9ª pag.)

ultimos tempos num agnosticismo doloroso — doloroso, porque ninguem como o meu pobre amigo soffreu mais a dor da impotencia da razão, o conflicto do espirito de realidade e as altas aspirações da alma do verdadeiro artista de fina sensibilidade.

Gastão foi, portanto, humanissimo e realissimo na sua visão do meio radiophonico. O seu tédio era um conflicto de sensibilidades, de conceito da vida e era tambem o enfastimento dos valores falsamente creados em detrimento de uma arte pura e elevada, que dia para dia, mais é aviltada e vilipendiada nesta linda "cidade ma-ra-vi-lho-sa"...

Vi-o tactear desesperadamente, de cautela em cautela, de desillusão em desillusão, á busca ansiosa de um novo rumo. Perfilhando por sympathia e curiosidade fraternal os seus esforços, assistindo, momento a momento, á ascenção de sua alma de grande artista, fiz, sem o saber, das suas mesmas idéas a essencia do meu pensamento, e aproveitei e enriqueci-me com a sua propria experiencia radiophonica.

Gastão condensava o soffrimento de gerações, a desolação de multidões que viram ruir as columnas do templo do seu culto, daquelles que amam a arte na sua pura essencia, e que ainda esperam vel-a resurgir, apesar do samba e do foot-ball...

Considero-o hoje, como sendo o portador dos anseios de uma grande alma collectiva — dos radio-ouvintes cariocas, avidos pela elevação artistica, moral e cultural dos n|programmas.

Elle não soube acceitar a vida como ella é; quiz discutil-a e quiz interpretal-a, subordinando-a aos delirios do seu pensamento, aos seus ideaes de verdadeiro artista...

Sumiu-se sob a densa chuvinha de um tédio amargo, invencivel da vida propria, do isolamento do seu meio, da desillusão do seu grande amor á arte musical.

Que drama o deste pobre amigo, que para conquistar o pão de cada dia, a cada passo, tinha que dizer ao proprio espirito, exhuberante de energias e curiosidades: — Pára! — por ter de ensaiar os "azes" e as "estrellas" do broadcast carioca, repassando alguns sambas de "bôssa", agrilhoando sua guitarra nostalgica com as letras infames que descem do morro para a cidade maravilhosa.

OS PAINEIS DE CLOTILDE CAVALCANTE E A ARTE MARAJOARA DE CAMILLA ALVARES DE AZEVEDO

(Conclusão da 9ª pagina).

e de cinco modelos isolados de decoração. Um traço de profunda singularidade anima toda a sua creação. Desde o painel "Ararapás", que mereceu já "diplome d'honneur" na Exposição Internacional de Paris, e medalha de bronze no XLIV Salão Nacional de Bellas Artes — até o seu admiravel "Depois da Queimada", sente-se estuar um temperamento inquieto, que se compraz em dar uma propria, humana, até ás coisas inanimadas. Emprega, diversamente, o feltro, a madeira, o gesso, os frisos dourados, os espelhos, os oleos e outras tintas, para obter os mais tocantes effeitos de côr e de luz. E' uma estheta bem desta época, que constróe na razão directa dos interiores em moda, orientando-se no momento pela tendencia, predominante na architectura, do "antigo no moderno", ou seja a especie de néo-classicismo actual.

Camilla Alvares de Azevedo explora — e com que personalidade! — o fecundo e apaixonante campo da arte marajoara. Apresenta 23 peças em bronze, 7 em prata mexicana e 22 em ceramica. E, com tão vasta contribuição, jamais se repete ou deixa de provocar a nossa admiração. Cada um dos seus trabalhos, é um conjuncto proprio de expressão, que, embora revelando a sua autora, independe dos outros, pela inspiração e pela fórma. E, isso, sempre dentro dos motivos de Marajó!

Se é possivel destacar-se a 1.º plano algum desses objectos de Camilla, prefeririamos, como dominante pela technica e riqueza de sentido, aquelle jarrão em bronze, intitulado "Faces de Jaguar", onde se estampa todo o mysterio dos ritos ancestraes da longiqua região nacional, num precioso lavôr artistico!

Entretanto, todos os seus outros trabalhos guardam identicas medidas do perfeito, no primitivo de sua origem.

ZENAIDE

AUTOMOBILISMO

Os motores de petroleo empregados na industria de automoveis

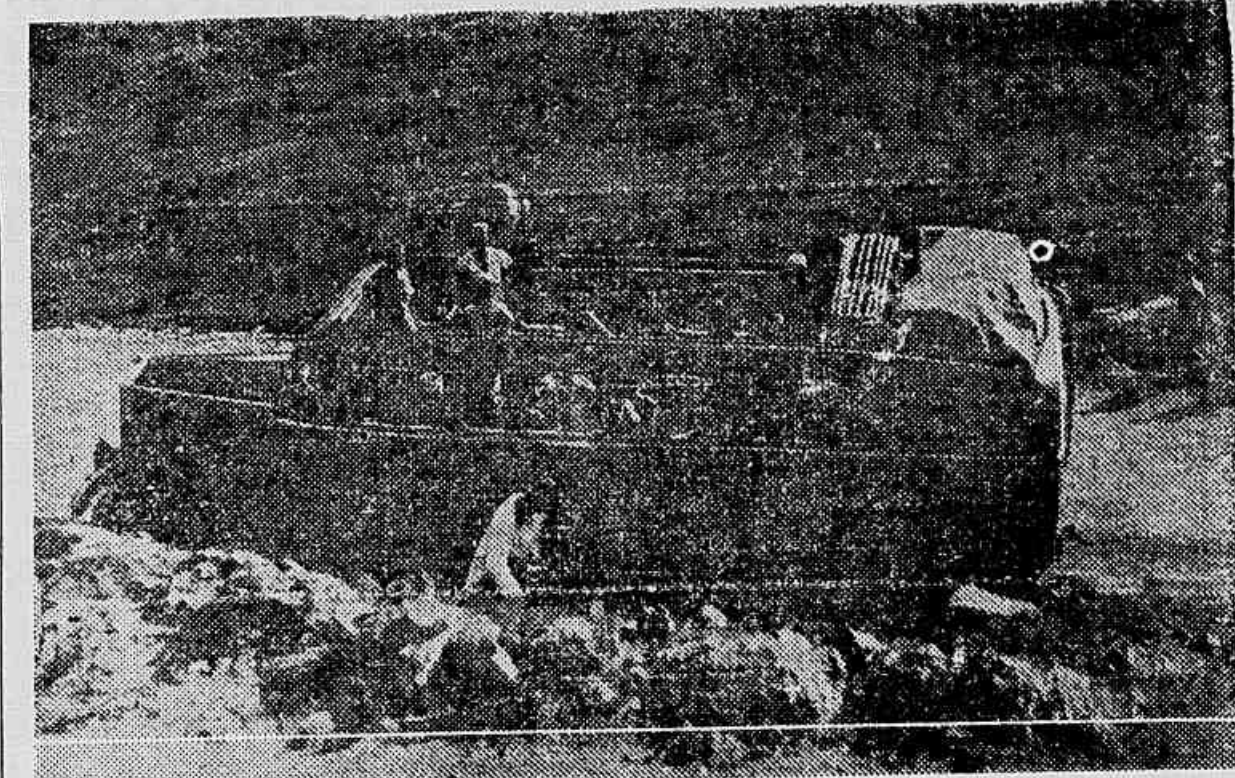
O DESENVOLVIMENTO CRESCENTE DOS MOTORES DIESEL — A ECONOMIA DESSES MOTORES SOBRE OS DE COMBUSTÃO A GAZOLINA — AS DESVANTAGENS DE SUA APPLICAÇÃO NOS AUTOMOVEIS

O motor de typo Diesel se diffunde constantemente, até um maior emprego commercial. Os technicos e engenheiros do ramo seguem, encantados, dia a dia, o horizonte das possibilidades praticas desse genero de machinas. Existem na actualidade mais de cincoenta empresas manufactureiras norte-americanas que se dedicam á fabricação de motores "Diesel", tanto para applicações estaveis de potencia motriz como para serem empregados em vehiculos de tracção.

As operações de transporte em ampla escala, que representam fretes consideraveis empregando unidades auto-motoras alimentadas com carburantes, têm nos motores de typo "Diesel" a possibilidade de obter, como primeira vantagem importante, uma economia consideravel de combustivel.

As provas comparativas que se effectuaram com vehiculos dotados, respectivamente, de motores de gazolina e motores de petroleo, expressa um dos dirigentes de uma importante fabrica do ramo, demonstraram que o rendimento pratico do motor typo "Diesel" supera em 58 °|° o do motor de gazolina.

Effectuaram-se transportes de provas, com cargas equivalentes, empregando-se motores de igual medida, sobre o mesmo caminho e distancia. Com estes elementos de base, estimou-se que a equipe de combustão de petroleo apresentou um resultado mais conveniente que a de combustão de petroleo em mais de 40 °|°, produzindo a primeira, com a mesma quantidade de combustivel, uma energia e um calor muitas vezes maior que a segunda.

Tendo-se em conta que o preço do petroleo para o motor "Diesel" é muitas vezes a metade, ou menos, que o custo da gazolina, facil será deduzir-se que, o custo do funccionamento de um omnibus ou caminhão com motor de petroleo, será apenas a terceira parte de um vehiculo semelhante, porém, movido a gazolina.

AS DESVANTAGENS DO MOTOR "DIESEL" APPLICADO NOS AUTOMOVEIS

Apesar das vantagens de ordem economica que offerece o motor "Diesel" para omnibus ou caminhões, este apresenta sérias desvantagens, que admittem os seus defensores, mesmo os mais convencidos.

Em primeiro lugar, sendo a pressão a que estão submettidos os cylindros de um motor "Diesel" muito maior que a que devem supportar os de um motor de combustão interna, aquelle deverá ser construido em forma muito mais solida e resistente que este ultimo. E como as partes são mais pesadas, irá perturbar e limitar a sua velocidade funccional e diminuir a "flexibilidade" de acção motriz.

Em alguns motores "Diesel" de automovel se produzem perturbações que augmentam o custo de funccionamento do vehiculo; isso, unido á tendencia que esses motores possuem de produzir excessiva humidade, são as causas principaes de sua falta de popularidade. Ainda temos que accrescentar certas difficuldades que apresenta o "arranco" para iniciar a marcha. Como vemos, varios são os inconvenientes que offerecem os ditos motores para o automovel.

Existem no mercado certos typos de machinas de petroleo dotadas de coefficientes de compressão muito baixa, nas quaes se empregam varios dispositivos para a ignição. Estas machinas que carecem de alta compressão e não offerecem pressões e temperaturas sufficientemente elevadas, não são verdadeiros motores "Diesel" e consomem muito mais combustivel que estes ultimos.

Os fabricantes de taes motores asseguram que estes possuem um "arranco" facil, podem consumir quasi todos os typos de combustivel e estão isentos das pressões "destructivas" inherentes aos verdadeiros motores "Diesel". O verdadeiro typo "Diesel" consome muito menos combustivel e esta qualidade constitue a razão principal pela qual se emprega cada vez mais os motores de qualquer typo que funccionem com petroleo.

O lançamento dos novos modelos de automoveis

As fabricas de automoveis promovem "enquête" entre os automobilistas para conhecer quaes os melhoramentos que deverão ser introduzidos nas novas producções

NÃO faz muito tempo, sete ou oito annos, os fabricantes escutavam a opinião dos automobilistas acerca dos novos modelos vendidos, e tomavam apontamentos sobre o que estes diziam a respeito dos melhoramentos introduzidos.

As empresas manufactureiras tinham em conta essas observações para os seus futuros modelos. Hoje, porém, esse processo é inteiramente antiquado. Esse trabalho agora é effectuado pelos engenheiros. Os fabricantes de automoveis começam actualmente por estudar as manifestações das referencias do publico" e logo reparam os planos definitivos para os proximos modelos.

Quaes são as qualidades fundamentaes em que fundam suas preferencias os donos de automoveis para os carros actuaes? E quaes as que elles desejam para os vehiculos de amanhã? Essas qualidades são tres, invariavelmente: "docilidade", "funccionamento economico" e "segurança". A compilação effectuada pela "General Motors" a esse respeito, demonstra que são esses os tres factores mais importantes para o publico automobilista.

A "enquête" realizada entre os automobilistas pela referida empresa com vista ao proximo modelo, comprehende um amplo questionario, cujos resultados principaes foram estes: 98,8 °|° dos votos foram favoraveis ás transmissões de "engrenagens synchronizadas"; 98.6 °|° deseja o controle de voltagem automatico"; 96,4 °|° se pronuncia favoravel á parte superior das carrocerias inteiramente em aço; 95,2°|° é partidario dos systemas de ventilação "acondicionada", e 97 °|° pede que o compartimento posterior para as equipagens seja facilmente accessivel.

Houve, tambem, na "enquête" muitos votos favoraveis a uma maior suavidade na marcha; maior espaço para as pernas; baterias de accumuladores com maior carga de reserva e collocação das mesmas em logar mais facil de se as alcançar; instrumento de manobras mais sensiveis e efficientes; simplificação dos mecanismos de conducção e manobras e varios outros melhoramentos.

O AUTOMOVEL E O TURISMO

O automovel tem sido um dos factores que mais têm contribuido para a diffusão do turismo.

A facilidade de transporte, graças as boas rodovias, vem augmentando dia para dia, a frequencia de turistas aos pontos mais interessantes de varios paizes.

Aqui, no Brasil, as estradas Rio-Petropolis e Rio-São Paulo são bastante percorridas, quer num sentido ou doutro, por pessoas que procuram nessas viagens, quando turistas, motivos para obtenção de photos com as suas "Kodacks".

Na Europa, onde a propaganda de turismo está mais diffundida que entre nós, as empresas de viajantes empregam vastos omnibus, de tecto corrediço, para as viagens dos turistas, que são acompanhados por um cicerone, que os indica as belezas do logar. O cliché acima é um aspecto obtido no "Côl du Galibur", no Altos Alpes, durante a visita de um grupo de turistas.

GAZETA Catholica

Direcção de Pereira de Carvalho

O PACTO SOVIETICO

Um facto de politica internacional que não deixa de interessar e de annuviar de sérias apprehensões a consciencia christã do Mundo, é o facto militar de defesa reciproca firmado entre a Inglaterra, a França e a Russia.

Essa triplice alliança escuda-se, exclusivamente, na garantia de ordem material das potencias signatarias. E as duas primeiras, para esse accordo, objectaram todos os seus principios moraes e espirituaes, lançados e mantidos com desassombro e denodo.

Sabemos todos nós que sempre foi a Russia, de vinte annos a esta parte, a inimiga de todas as nações, contra as quaes seus agentes officiaes, representantes legitimos de organizações do proprio Estado, investiam em conspirações terroristas, para consolidar os dois principios fundamentaes da orientação politico-social soviética: um só Estado soberano, a União das Republicas Socialistas Sovieticas (a famigerada U. R. S. S.); uma sociedade sem Deus (o celebre communismo atheu).

Contra essa ameaça levanta-se o patriotismo consciente de todas as nações, formando-se a una voce, a arregimentação nacionalista em todos os povos; e fortaleceu-se o laço de espiritualidade entre todos elles, na defesa dos preceitos christãos e da livre manifestação da vontade religiosa.

O quadro era nitido e insophismavel: a Russia contra todos, em actividade incessante, desde a catechese suave até os attentados mortiferos; todos, em defesa de vida e morte, contra ella, isolada da communhão internacional.

A reacção interna não se fez esperar: sacerdotes, freiras, irmãs de caridade, catholicos, christãos outros, foram os refens immolados á insania do atheismo, na miseria dos confiscos, das prisões, dos ultrajes publicos ao pudor e á virgindade, dos fuzilamentos em massa.

E os povos estremeciam de horror, de ódio.

A Hespanha foi o campo tétrico da luta entre as duas correntes: Deus e Patria, de um lado, e do outro, os eliminadores de Deus e os escravizadores dos povos.

Surge, porém, o fantasma da guerra, e, peor ainda, a duvida da victoria assalta os espiritos, e as partes em contenda appellam para a Russia, procurando-lhe a sympathia e o amparo bellico. Já a Allemanha, altiva e rancorosa, não se lembra que era a inimiga n.º 1 do Communismo; e a Inglaterra e a França esquecem e avillam as tradições millenares de sua formação christã e liberal.

Democratas e totalitarios unem-se em vista, apenas, de um inimigo de momento e por possessões territoriaes.

Principios, ideaes, tradições, desappareceu na fogueira de interesses de mando e de terras. Do homem, na sua contextura moral, — consciencia, vontade, liberdade, — delle se não cogita.

E, embalde, a prudencia da Santa Sé se levanta na voz serena e firme do Summo Pontifice, Pio XII, mostrando que as questões materiaes do Estado não podem envolver, para annullar, os principios moraes e espirituaes dos povos. Mas a época, que vivemos, não perscruta nem raciocina; resolve o caso em mão, sem procurar conhecer as consequencias dessa solução.

E em garantia de territorios conquistados ou cobiçados, fazem-se allianças, que podem evitar a guerra de hoje, mas que trarão o anniquilamento de amanhã.

Que Deus se compadeça dos homens e faça com que as forças sovieticas nunca necessitem atravessar as suas fronteiras em defesa das democracias, afim de que não compartilhem do espolio das nações, o qual será, então, os despojos da Humanidade.

* * *

CORRESPONDENCIA

Todos os originaes destinados á "Gazeta Catholica" devem ser enviados á GAZETA DE NOTICIAS, á rua do Ouvidor, 104, com a indicação — *"Gazeta Catholica"*.

ENSINAMENTOS ESPIRITUAES

A JUSTIÇA

Palavras de Deus

1 — Vós vos daes por justos deante dos homens; mas Deus conhece os vossos corações.

2 — Se um homem fôr justo e viver segundo o direito e a justiça, se regular seu procedimento por meus mandamentos, e observar minhas leis para obrar rectamente; este tal varão terá vida verdadeira, diz o Senhor Deus.

3 — Assim, pois, buscae primeiro o reino de Deus e a sua Justiça; e todas as outras cousas se vos darão por acrescimo.

(Do "Livro Catholico Biblico").

* * *

ENSINO RELIGIOSO

Conselho Archidiocesano

Programma de Religião para os cursos de 3.º e 4.º annos, nas escolas secundarias:

Mandamentos:

1.º — Religião, código de Moral, Lei Divina, Natural, impressa no coração de cada homem, e Positiva, revelada por Deus, disposta pela Igreja. Lei humana. Os 10 mandamentos dados por Deus a Moysés e confirmados por Nosso Senhor. Resolução.

2.º — Primeiro e Segundo Mandamentos. Culto devido á Virgem Maria. Aos Anjos e Santos. Culto de imagens, de reliquias. O que significa: "amor a Deus *sobre todas* as cousas". Idolatrias. Promessas. Juramentos. Resolução.

3.º — Espiritismo. Recurso aos espiritos. Outrora magia, hoje espiritismo. O espiritismo condemnado pela Igreja. Resolução.

4.º — Terceiro Mandamento Santificação do Domingo. Preceito positivo: Santa Missa. Preceito negativo: abster-se de trabalhos serios. Dias de festas de guarda no Brasil. Festas moveis, festas fixas. Resolução.

5.º — Quatro Mandamento. Deveres dos filhos para com os paes: Amor, Respeito e gratidão Obediencia. Auxilio. Deveres para com os superiores: mestres, autoridades civis, autoridade da Igreja. Resolução.

6.º — Quinto e oitavo Mandamentos — Suicidio, desrespeito á propria vida natural. Homicidio, attentado á vida do proximo. Falso testemunho. Juizos temerarios (attentados á reputação do proximo). Odios, desejo do mal para o proximo. Escandalo, attentado á vida sobrenatural do proximo. Resolução.

7.º — Sexto e nono Mandamentos. Belleza da pureza angelica. Beneficios para o corpo, provindos de castidade. Vida paganizada. Divertimentos, occasião proxima de peccado. Gravidade dos peccados contra a pureza. Resolução.

8.º — Setimo e decimo Mandamentos. Direito de propriedade: pelo trabalho, por acquisição, por herança. Seu limite, e bem commum. Furto, estrago nas cousas alheias, fraudes nos contratos e serviços. Obrigação de restituir. Salarios: obrigação dos patrões, dos empregados. Salario minimo.

9.º — Communismo. Principaes erros. Um pouco de historia sobre o communismo. A enclyclica *Divinis Redemptoris*. Os paizes atacados pelo communismo. Russia, Hespanha, Mexico e os resultados.

10.º — Mandamentos da Igreja. Poder legislativo da Igreja Autoridade do Papa e dos Bispos. Infallibilidade do Papa. Concilios. Resolução.

11.º — Protestantismo. Historico. Principaes erros: negação da Igreja Romana, sacerdocio universal, salvação pela fé sem as obras, negação do culto das imagens, livre interpretação da Biblia, etc. Resolução.

12.º — 1.º Mandamento da Igreja. A Santa Missa, sacrificio offerecido a Deus para adoral-O, render graças, pedir perdão, obter o auxilio de que necessitamos. Quem é offerecido — o proprio Christo, realmente presente nas especies consagradas. Como assistir á missa, chegando á hora (missa inteira) portando-se com devoção (attitudes, vestes) seguindo as orações no missal, ou rezando o terço e prestando attenção ao que se passa no altar, ouvindo com attenção o sermão. Resolução.

13.º — 2.º e 3.º Mandamentos. Confissão e Communhão ao menos uma vez por anno, minimo. Qual o maximo? E' possivel ter forças para progredir na vida espiritual só com o minimo? Condições para a bôa Confissão, para a bôa Communhão. Resolução.

14.º — 4.º Mandamento. Jejum e abstinencia. Necessidade da mortificação, sua utilidade. Mortificações que usam os que fazem sport. Resolução.

15.º — 5.º Mandamento. O povo catholico deve sustentar o culto e seus ministros. E' uma honra para o catholico. Obrigação dos fieis para com a Igreja em geral. Conhecimento. Obediencia. Respeito. Defesa. Resolução.

16.º — Acção Catholica. Participação dos fieis no apostolado hierarchico da Igreja. Sua organização no Brasil. Resolução.

* * *

CARDIAL D. LEME

Sua Eminencia o Sr. Cardial Arcebispo, D. Sebastião Leme, festejou, a 4 do corrente, a sua sagração episcopal, no 28.º anniversario.

Embora ausente, em Itaipava, onde se entrega á afanosa tarefa de organizar o Pirmeiro Concilio Plenario Brasileiro, o mundo catholico nacional expressou a S. Eminencia, em preces e telegrammas, o quanto se sente feliz pela permanencia de seu grande Pastor entre nós, guiando e confortando a alma brasileira.

"Gazeta Catholica" envia o seu parabem effusivo e respeitoso.

* * *

NOTICIAS DAS PAROCHIAS

Parochia dos Sagrados Corações — Na Matriz desta Parochia, á rua Conde de Bomfim, estão se realizando os officios liturgicos attinentes ao culto do Sacratissimo Coração de Jesus, no corrente mez.

Todos os dias Missa ás 7 horas e terço, ladainhas e bençam do S. S. Sacramento ás 20 horas.

Dia 16 — Missas ás 6, 7 e 8 horas. Communhão geral das associações parochiaes. Adoração ao Santissimo, durante todo o dia.

A's 20 horas, terço, ladainhas, sermão, procissão e bençam.

Dia 25 — Chrisma ás 15 horas.

Dias, 28, 29 e 30 — Triduo final, ás 20 horas terço, ladainhas e sermão pelo Revmo. Mons. Henrique de Magalhães e bençam

* * *

PELA SANTA IGREJA E PELA PAZ

Sua Eminencia Revma. o Sr. Cardial Arcebispo, D. Sebastião Leme, recommenda a seguinte oração pela gloria da Santa Igreja e pela paz do mundo, concedendo 200 dias de indulgencias, uma vez por dia, aos fieis que a recitarem:

"O' Maria, Mãe nossa e Rainha da paz, levae ao alto mar da mais gloriosa bonança a barca de S. Pedro".

* * *

CATHEDRAL METROPOLITANA

Missas aos Domingos e dias Santos, ás 8 horas, do Curato, com leitura dos proclamos e bençam do S. S. Sacramento. A's 10,30 horas, missa com a assistencia do Revmo. Cabido Metropolitano.

* * *

PASCHOA dos BANCARIOS

Realizou-se quinta-feira, 8 do corrente, dia do Corpo de Deus, a communhão paschoal dos bancarios.

A commissão organizadora deste acto de firme significação piedosa, compoz-se de trinta e quatro altos funccionarios de outros tantos estabelecimentos de credito.

E' uma demonstração bem frisante do triumpho inconteste da Santa Eucharistia, que já conquistou, para as suas hostes sagradas, os intellectuaes, militares, operarios e outros representantes de diversas classes sociaes.

O acto revestiu-se de grande solennidade e emoção, na missa das 8,30 horas, da Matriz da Candelaria.

Hora Gymnasial

Direcção de A. Werneck Genofre

Mais uma vez foi lançado ao ar para todo o Brasil esse programma da Radio Vera Cruz -- enriquecido desta vez por excellentes musicistas, todos collegiaes, teve excepcional brilho a "Hora Gymnasial" que pertence aos que cuidam do intellecto

Das 19 ás 20 horas de hontem, precisamente, deram inicio na Radio Vera-Cruz ao programma sempre esperado da "Hora Gymnasial", cuja abertura coube aos alumnos do *Collegio Felisberto de Menezes*: — *Ernesto Otto, Sylvio Barreto e Jorge Hatob*, executando "Tip-Tip-Tim".

O director do *Collegio Anglo-Brasileiro e Instituto do Ensino Secundario, dr. Frederico Ribeiro* — que no programma da "Hora Gymnasial" actua como "Observador do Ensino Secundario" — fez mais um dos seus interessantes commentarios.

COMMENTARIO DO DR. FREDERICO RIBEIRO

O centenario de Machado de Assis, que se commemora este mez, tem tido, em todo o Paiz, uma repercussão incommum. Associações literarias, entidades officiaes e particulares, a imprensa e o radio, todos emprestam a sua collaboração para maior realce do acontecimento, traduzindo um interesse que só nos póde lisongear o orgulho de povo culto.

A propria escola não se tem mantido á margem das commemorações mas, ao contrario, a ellas tem emprestado uma participação indiscutivelmente muito valiosa.

Quando a reforma de ensino Francisco Campos supprimiu do *curriculum* gymnasial a cadeira de "Educação Moral e Civica", não faltaram vozes que se insurgissem contra a medida, vendo nella um descaso, pela formação da juventude frente aos deveres para com a Patria.

As tendencias modernas, comtudo, estavam indicando essa suppressão, porquanto, se evidenciava como um absurdo a delimitação do problema ás fronteiras da escola. Esta, como nucleo vivo de repercussão do ambiente social, reflectindo, como deve reflectir, a vida no seu conteúdo total, já não poderia realizar sozinha a tarefa que a experiencia de povos mais adeantados situára em outras espheras de que a escola representava, apenas, um complemento.

Só o desconhecimento dos problemas pedagogicos poderia insistir pela conservação de uma disciplina que perdera, para quasi todas as nações do mundo, a significação que nós, ainda, teimavamos em lhe attribuir.

Dois vocabulos se repelliam na nomenclatura tradicional da cadeira: — moral e civica. Como se fosse possivel haver uma educação civica, independente da educação moral...

A Constituição de 10 de novembro, transigindo razoavelmente nessa materia, instituiu o "ensino civico", este, sim, perfeitamente logico e até indispensavel a uma estructuração perfeita do espirito juvenil entregue aos cuidados da escola secundaria.

O que desejamos focalizar, entretanto, é o carinho que, apesar do cunho radical da medida consubstanciada na reforma Campos se vem votando, ultimamente, aos fastos da nossa evolução politica e social.

Somente nesses dias mais proximos tivemos as commemorações de Tavares Bastos e Tobias Barreto. E, agora, a de Machado de Assis, todas ellas assignaladas por um traço de interesse tão alto, que não é possivel deixar de encaral-as como symptomas altamente expressivos do augmento de nosso espirito de civismo.

Machado de Assis é, entre todos, um thema educativo por excellencia. Sua vida, presa á maior humildade de origem, mas toucada, em seu termo, pelo fulgor da mais extraordinaria victoria que a um homem de sua casta e da sua profissão se pode reconhecer, é daquellas que constituindo um exemplo admiravel de esforço, de amor ao trabalho, de perseverança e equilibrio, devem ser postas deante dos adolescentes, como estimulos psychologicos da mais alta e da mais poderosa valia.

Não é o escriptor que nos interessa no caso, e sim, o homem nascido pobre, filho de proletarios, marcado pelos estygmas da côr e da enfermidade, mas que uma tempera extraordinariamente poderosa conseguiu guindar, através de todas as barreiras adversas, ao pinaculo da consideração e da gloria nacional.

O escriptor, amargo e desdenhoso, não pode constituir exemplo á mocidade, menos pelo que a sua obra traduza de nocivo no seu estranho sabor de descrença, do que pela impossibilidade de tornal-a accessivel a espiritos ainda virgens do contacto das realidades que lhe formam o fundo côr de chumbo.

A vida desse curioso exemplo de artista e philosopho constitue, porém, uma pagina digna de respeito. E, por isso, a participação da escola nas commemorações merece todo o nosso applauso.

E' assim que se ministra a educação moral e civica: — pondo ao alcance da juventude os modelos dignos de sua imitação e não apenas servindo-lhe, em formulas rigidas de cathecismo, meia duzia de noções abstractas e incompletas.

A Patria, na hora presente do mundo, já não póde ter apenas o mystico sentido formal de "terra que nos serviu de berço e onde repousam os nossos antepassados". E' indispensavel que o adolescente a comprehenda na sua expressão palpitante e fulgente, através dos seus grandes valores moraes e intellectuaes.

Felizmente, os homens de responsabilidade nos destinos do nosso paiz já se compenetraram da necessidade de collaborarem com os educadores na obra ingente da formação do Brasil de amanhã. E disto é prova eloquente o caracter official das commemorações a que nos vimos referindo e, á frente das quaes, o Ministerio da Educação vem demonstrando uma comprehensão exacta do seu grande papel de creador e incentivador do espirito racional.

Aqui o temos:

Fernando Assumpção, alumno da 3.ª série do *Instituto Juruena*, cantou uma composição de propria autoria, tendo arrancado da numerosa assistencia os mais justos applausos.

Interpretado por Humberto M. Lobiano, do Gymnasio Vera-Cruz, foi cantado "Fala-me de amor, oh! Maria" — valsa.

A seguir foi lida pelo alumno do *Gymnasio Metropolitano* — *Joaquim Durão Pereira*, do 4º anno gymnasial, a interessante chronica intitulada "Perseverança". Trabalho sympathico encerrando, em poucas palavras, um util conselho á mocidade.

Eil-o:

GYMNASIO METROPOLITANO
A PERSEVERANÇA

Quando falamos em perseverança, logo nos acode á memoria a idéa de uma grande força de vontade, de um espirito emprehendedor, proprio dos grandes homens. Podemos mesmo dizer que a perseverança é o principal eixo do progresso; se não fossem os seus beneficos effeitos, não mais existiria o trabalho, todos os povos ficariam inactivos, vivendo como que num estado de apathia, trazendo com isso um grande atraso á sua civilização. A perseverança é uma qualidade que determina o caracter do homem, que começa a tomar a sua fórma definitiva durante a adolescencia.

Concluimos então que a mocidade é um alto forno, onde se funde a indole do homem, separando-a em duas partes distinctas: a ganga inutil das más qualidades e o elemento aproveitavel, representado pelas virtudes, entre as quaes se destaca a força de vontade, ou seja a perseverança.

Os estudantes gymnasiaes devem desenvolver a sua cultura, sabendo ser perseverantes, tanto nos estudos como na luta pela vida, que, em breve, terão de enfrentar. E assim fazendo, não só beneficiarão a si mesmos, como a propria familia e á propria Patria, dando assim ao Brasil o melhor, o mais util elemento de que elle precisa para o seu progresso: — a perseverança.

Joaquim Durão Pereira
4.º anno gymnasial.

LOVELIGHT IN THE STARSLIGHT

(Fox)

Cantado por *Luiz Alberto Freitas* — acompanhado ao piano por *Paulo Albernaz*. Ambos alumnos do *Gymnasio Vera-Cruz*.

Verdadeiros artistas estes moços, voz admiravel, acompanhamento firme, sem vacillações, demonstrando ambos conhecerem perfeitamente o que executaram.

Tufik Zarur — que já conhecemos com optimo declamador, fez com *Judith Mello*, em dialogo, a apresentação de: "*Abatjour e Mariposa*".

Bellissimo trabalho em que mais uma vez demonstraram o talento que possuem.

Parabens ao *Gymnasio Vera Cruz* pelos alumnos que tanto têm brilhado neste programma.

Ernesto Otto, em solo de accordeon, executou o tango "*Mal de Sevra*".

Que artista este *Otto*!... quantos profissionaes com inveja!... Prosiga, rapaz, que neste andamento vae bem...

Leu o seu precioso trabalho o joven *Paulo Tasso de Escobar*, do *Collegio Felisberto de Menezes* — 5.º anno — a chronica intitulada: *O Momento Politico Internacional* — (publicamos a seguir):

O MOVIMENTO POLITICO INTERNACIONAL

O momento de grande agitação politica por que passa o Velho Mundo, prenuncia a volta tetrica das jornadas de sangue de 1914 a 1918.

A Sociedade das Nações, instituto ideado para organizar o mundo pacifico, não conseguiu o seu intento, porque a psychose de guerra é a mentalidade que predomina nas grandes potencias européas.

Portanto, pouco admira que em tal ambiente se possa preparar longos dias de tranquillidade e justiça.

Cabe, deante dessa grave advertencia, ao novo mundo, não se enfileirar nas correntes ideologicas, totalitarias ou democraticas, em que se divide o campo politico europeu. Pensemos, nós cidadãos da America, em uma collaboração mais intima, tornando-nos mais fortes pela economia e pela identidade de propositos politicos e sociaes.

Que as dissenções ideologicas, economicas, commerciaes, culturaes e ethnicas nunca prevaleçam nesse pacifico hemispherio.

Só desta fórma é que o continente americano poderá oppor uma barreira ás infiltrações imperialistas predominantes na Europa.

Especialmente ao Brasil, pela sua situação geographica, neste momento de tão extraordinaria gravidade para os destinos das nações impõem-se precauções, que não são ameaças, dentre as quaes resaltam a da segurança nacional e a do desenvolvimento das nossas riquezas.

Nós, os brasileiros, nunca nos deixamos dominar pelo espirito aggressivo, de expansão e de conquista, e hoje como hontem, a Nação Brasileira só ambiciona engrandecer-se pelas obras fecundas da paz, com seus proprios elementos, e dentro das fronteiras em que se fala a lingua de seus maiores: "e quer vir a ser forte entre vizinhos grandes e fortes, por honra de todos nós e por segurança do nosso continente, que talvez outros possam vir a julgar menos bem occupado".

Paulo Tasso de Escobar
(Do Collegio Felisberto de Menezes — 5.º anno)

Jorge Hatab, em excellente execução, fez-se ouvir em *Serenata de Toselli*. Acompanhou-o ao piano o joven collega Sylvio Barreto, tambem do *Collegio Felisberto de Menezes*.

A chronica de autoria de *Carlos de Alencar*, intitulada "Prohibidos de viver", lida com muita arte, conseguiu calorosos applausos da assistencia. Mais uma vez, brilhantemente se fez representar o *Gymnasio Vera-Cruz*.

PROHIBIDOS DE VIVER

Aquelle homem tentara suicidar-se porque não conseguira inscrever-se num concurso. A lei estabelecia certo limite de idade. E elle já ultrapassara esse limite. Porém era forte, são, culto e capaz de todos os rendimentos de trabalho. Muito estudára. Seus 42 annos eram o penhor de vasto cabedal de experiencia na vida; mas... "Dura lex, sed lex". Lei é lei. Desesperado, vendo todos os seus esforços annullados pela "velhice" legal, recorreu ao suicidio.

Esse episodio é uma advertencia aos nossos legisladores. Os cargos officiaes dependentes de concurso não deviam ser possibilitados apenas aos moços. Percebe-se qual a razão dessa preferencia. As pensões, as aposentadorias, o seguro social; mas, será isso razão bastante para que se fechem todas as portas á competencia dos maiores de 35 annos? Absolutamente! Toda a previdencia social tem suas bases nos calculos actuariaes; partindo desse principio, que prejuizo adviria para os cofres publicos a admissão de maiores até 60 annos? Além disso, poderia o governo estabelecer certas restricções quanto aos funccionarios que excedessem o limite estabelecido para o gozo pleno de todas as prerogativas dos seus empregos. Assim, a um cidadão que fosse nomeado mediante concurso, aos 50 annos de idade, não seriam concedidos os direitos de previdencia social nas mesmas bases daquelles que estivessem com idade mais baixa, no momento de suas provas de capacidade. Com essa regulamentação os homens maiores de 35 annos não seriam preteridos nas suas pretensões, e, justamente, quando se sentem mais fortalecidos em sua cultura e experiencia da vida. Aliás, sobre esse conceito de velhice, Ruy Barbosa produziu uma das paginas mais bellas de toda a sua vida. Rebateu o erro de encarar-se a capacidade pelas rugas da face, e mostrou que não ha velhice, quando o cerebro trabalha com toda a normalidade de suas cellulas, e o corpo se mantem fortalecido pela sadia integridade de seus orgãos.

Sou um joven de 17 annos. Estudo para seguir na vida uma carreira liberal; mas, se amanhã a Lei fechar-me todas as portas, annullando o acervo de meus conhecimentos universitarios, apenas pelo motivo de ter eu vivido mais de 35 annos, não poderá esse episodio doloroso do quasi suicida reavivar em meu espirito todo o amargor da infelicidade de viver?

O Estado pune o cidadão pelo crime de ter vivido?...

Se as leis sociaes são elaboradas com o fim exclusivo de conjurar as injustiças e valorizar o individuo na sociedade, como admittir-se que taes problemas venham aggravar, cada vez mais a estructura do panorama social do Estado Moderno!

Humberto M. Lobiano estudante do 2.º anno complementar de Medicina, cantou "O' Madona" (serenata).

E' perfeito este joven estudante do *Gymnasio Vera-Cruz*.

Sylvio Barreto — solou em piano o fox "*Domador de Serpentes*".

Alla nel rancho grande (ranchera) cantado por *Luiz Alberto Freitas*, com acompanhamento de violões.

Em solo de acordeon, *Ernesto Otto* fez-se ouvir em "*Quero-te cada vez mais*".

Ave-Maria de Gounod foi a sublime musica que foi ouvida com emoção, encerrando o programma, executado pelo artista *Jorge Hatab*, em violino e *Sylvio Barreto*, ao piano. Ambos do *Collegio Felisberto de Menezes*.

Por ter havido sensivel modificação no systema de julgamento das chronicas, chamamos a attenção dos candidatos que já produziram trabalhos em maio e os que pretendem se candidatar em junho, que as provas de ambos os mezes serão apuradas em conjunto, e pelo processo que abaixo expomos:

O NOVO CONCURSO DE CHRONISTAS

Novos premios

1.º) — As chronicas que forem enviadas terão que apresentar rigorosamente, no maximo, 20 linhas dactylographadas em papel almaço. As que excederem ás discriminações acima mencionadas, estarão sujeitas á reducção, sem o que não poderão ser lidas e publicadas não concorrendo, assim, á apuração do referido concurso.

2.º) — As chronicas que consistam sobre publicidade de qualquer estabelecimento, pessoas ou coisas não serão lidas nem apuradas.

3.º) — O recebimento para as chronicas prolongar-se-á até o dia 30 de junho corrente; até essa data, entrarão em julgamento as chronicas irradiadas e publicadas em GAZETA DE NOTICIAS.

As chronicas apresentadas, a partir de 6 de maio, já se acham incluidas no concurso até 30 de junho, com o intuito de facilitar o julgamento, todas as chronicas serão entregues a uma Commissão Julgadora, a quem caberá dar o seu *veredictum*.

4.º) — Os estabelecimentos de ensino deverão enviar suas collaborações até quinta-feira, afim de facilitar sua programmação, remettendo uma copia da chronica, nome do alumno, série e estabelecimento a que pertencer, não difficultando, desse modo, a censura policial.

5.º) — Os alumnos deverão se apresentar devidamente credenciados pela direcção de cada estabelecimento, ao studio, 15 minutos antes do inicio do programma.

6.º) — Os alumnos que desejarem apresentar numeros musicaes ou de canto, deverão avisar com antecedencia, para o necessario ensaio.

PREMIOS

Serão distribuidos 10 premios, sendo o 1.º uma linda bicycleta da conceituada marca "Apollo", está exposta na GAZETA DE NOTICIAS — Rua do Ouvidor.

Bicycleta "Apollo"

Os premios seguintes são:

Uma linda caneta-tinteiro Mont Blanc;

A Casa Perdigão, da rua 7 de Setembro, 107, offerece uma valiosa machina photographica;

1 par de sapatos, da Casa dos 40, da rua dos Ourives.

1 bolsa de passeio, de fabricação norte-americana, da Luvaria Moderna;

1 calça de finissima flanella, offerta da Sylvania;

1 camisa de jersey de sêda, da Malharia Gigante.

A Casa Perdigão offerece um lindo album de photographias.

Um exemplar do livro Juvenil, offerta de Oscar Mano.

HOMEOPATHIA
MEDICINA HUMANA

Dr. Rupert Pereira
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

NESTES dias de inquietude e apprehensões em todos os campos da actividade humana, em que o mundo se lança á procura da verdade, nesta época de nihilismo therapeutico, observações de laboratorio e uso intensivo do bisturi, nesta época em que o microscopio e os hormonios constituem as estradas mais palmilhadas para chegar á cabeceira dos que soffrem, o homeopatha sente que é o unico mensageiro da paz e do remedio capaz de curar, o discipulo de Hahnemann póde com toda a serenidade contemplar este movimento desordenado em que se chocam as mais diversas opiniões, porque sabe que a verdade é perenne, que os principios da homeopathia são estaveis, que a doutrina de Hahnemann constitue a unica verdadeira arte de curar porque é immutavel. Todo professional que se ache perfeitamente integrado nos conhecimentos da philosophia homeopatha não tem motivos para duvidas e oscillações quando procura alliviar o soffrimento do proximo. O discipulo do sabio de Meissen sabe que toda a doutrina assenta sobre uma lei que não varia com a opinião dos sabios porque é uma lei da natureza, immutavel e eterna como todas as obras do Creador. A lei dos semelhantes não é fruto de nenhum conclave de suppostos mestres, tornou-se patente ao homem intelligente pela observação dos factos. Conhecendo os symptomas que cada remedio produz quando experimentado no individuo são, o medico que estuda estará apto a individualizar para cada individuo enfermo o medicamento de que elle tem necessidade para se restabelecer. Os que têm conhecimento bastante para individualizar cada remedio, os que podem reconhecel-os como nós reconhecemos os individuos, os que estão senhores dos pequenos detalhes e "tics" que permittem caracterizal-os, os que finalmente alliam a um solido conhecimento da philosophia noções sufficientes de Materia Medica e habilidade no manejo dos Repertorios, devem sentir verdadeiro prazer na pratica da medicina e para usufruir tal satisfação devem todos os homeopathas empregar os maiores esforços, sem um momento de repouso até conseguir alcançal-a. Podemos conhecer cada medicamento da mesma fórma que reconhecemos cada amigo nosso e quando o homeopatha alcança este ponto passa a comprehender que para fazer o diagnostico therapeutico, para encontrar o "simillimum", o medicamento capaz de novamente dar saude ao que a perdeu, de nada vale a pathologia, o rotulo que os discipulos da escola adversa pregam em cada doente, o diagnostico pathologico, e todas as demais considerações, excepção feita dos symptomas e da pathogenese. Para cada doente um e unico remedio. A homeopathia desconhece de modo absoluto prescripção de dois ou mais remedios misturados ou tomados alternadamente. Se a base da homeopathia é a lei dos semelhantes, esta nada representaria de util para a humanidade sem o poder dynamico, sem o conhecimento da acção do infinitesimal, tal como aconteceu desde os dias de Hippocrates até aos de Hahnemann. Fóra da homeopathia de Hahnemann rigorosamente applicada de accordo com os principios immutaveis da doutrina não haverá salvação para a humanidade soffredora. As demais therapeuticas desconhecem — quem está doente — O homem adoece e os medicos continuam a pensar a despeito de tudo que quem está enfermo é o corpo, corpo que nada mais é que o templo em que habita temporariamente o homem, corpo em que se manifestam os ultimos resultados da molestia e não a propria molestia.

RUMO AO CAMPO

Dr. J. R. Monteiro da Silva
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

REINA alegria por toda a parte. Está a terminar a colheita do café. A conta corrente accusa um bom saldo pela venda alcançada no mercado.

Assim, todos trabalham satisfeitos diante do proveitoso resultado de seu esforço e de sua actividade.

O colono de hoje tornar-se-á proprietario em pouco tempo. O assalariado, passa a colono. Depois, será tambem proprietario, mais depressa que o caixeiro passe a interessado ou socio de qualquer casa commercial. Paiz como o Brasil, aberto a todas as actividades e com tantos recursos, será difficil encontrar.

E' uma alegria para a familia agraria, reunida á noite, em franca palestra. O chefe conta á esposa e aos filhos, que o café deixou um lucro bem razoavel, que o saldo está depositado em casa de um negociante amigo, á falta de uma agencia bancaria nos arredores. Convém resguardal-o bem dos espertos e dos "mordedores", que são muitos e farejam o dinheiro como cão de caça...

Terminada a colheita, começam as capinas, preparando a terra para o plantio do milho, do arroz, do feijão, da canna, da mandioca, da araruta, da batata doce, do amendoim, do gergelim, do gengibre, etc.

E' a fartura que vae surgir da terra. Com as primeiras chuvas, brotam sementeiras, cheias de vigor e de viço. Setembro está proximo. Ahi vem a primavera com todos os seus attractivos e bellezas! As flores desabrocham, as arvores brotam, as plantas se renovam. A superficie da terra, desnudada, recobre-se de uma pellucia verde, formada por milhares de plantinhas que, como por encanto, voltam á vida!

Tudo é alegria. O passarinho gorgeia, o tronco que se veste de nova roupagem, o tapete florido das palhadas e dos campos...

Como está linda a "Sempre-Lustrosa"! Ella deveria occupar lugar de honra em nossos jardins, como planta ornamental de grande valor.

A "Sempre-Lustrosa" — (Bougainvillea spectabilis) constitue uma bella planta de adorno com suas bracteas côr de rosa — claro ou sulferino. Fica florida durante tres mezes e mesmo depois de secca não perde a côr, podendo ser exportada.

A alegria é geral e todos se esforçam para plantar bastante milho nos morros e arroz nas varzeas.

As flôres de jurubeba marcam, como um barometro, a bôa época das roças e o muricy, com suas flôres roxas, confirma a estação! Até o macuco presta o seu serviço, quando pia pela madrugada, prevenindo ao lavrador a hora exacta em que vem despontando o dia...

Ao empoleirar, elle já deu tres pios seguidos, uma especie de "bôa noite" aos moradores do mesmo sertão. Pela madrugada a passarinhada, pousada na carrapeta, concerta os mais melodiosos canticos, cada qual com sua garganta mais afinada e alegre pela vinda da primavera!

E o manacá, todo florido, vem com seu ar festivo embellezar aquelle ambiente natural. A graúna principia, com o desabrochar da flôr das laranjeiras, a cantar suas arias do sertão, em bôa camaradagem com outros cantores das florestas. Os papagaios gritam contentes pela chegada dos fructos e os jacús, irritados com tantos freguezes, voltam para as brenhas. Tudo concorre, emfim, para estabelecer uma alegria sincera e natural, que se infiltra na alma de toda a gente.

A vida do campo não é tão monotona como se pensa. Ha muita distracção e factos interessantes que fazem passar o tempo. E' uma vida modesta e de trabalho, pura e simples, que devemos preferir á vida agitada e egoista dos grandes centros.

O agricultor vive feliz, tirando a riqueza da terra, sempre contente e agradecendo a Deus tantos beneficios pela doce existencia que leva, adorando os filhos e a esposa, cultivando a terra que proporciona a felicidade e o bem estar de todos.

Na actividade agricola, não se conhece a carestia, porque o trabalho produz e a terra ajuda, graças á sua fertilidade.

Se alguma pessôa da familia se sentir mal do estomago, colicas, febre e grippe, basta colher a carqueja amargosa (Baccharis triptera) que vive perto de casa, prompta para soccorrer os que soffrem. Basta uma infusão — uma porção para meio litro dagua fervendo. Tomar em pequenas chicaras de hora em hora. As melhoras se manifestam e o doente volta aos seus affazeres.

A carqueja é considerada um grande remedio para as doenças do estomago, figado e intestinos. Em Paris é empregada com franco successo no diabete, tomada como chá, até meio litro por dia.

Tambem a "Herva Grossa" (Elephatopus Scaber constitue um importante e energico remedio para o tratamento das colicas do figado e do estomago. Pode usar-se em infusão ou tintura — uma porção de toda a planta para meio litro dagua fervendo. Tomar ás chicaras pequenas, de hora em hora.

No campo a natureza, prodiga e amiga, proporciona ao homem tudo quanto elle precisa.

A colheita do mel

PRODUZIR MEL ORDINARIO NÃO CONVEM, PORQUANTO OS PREÇOS OFFERECIDOS NÃO COMPENSAM OS TRABALHOS DA EXTRACÇÃO

A purificação e pasteurização do mel

NÃO ha nada de melhor para se obter altos rendimentos das abelhas que produzir unicamente mel de alta qualidade, bem como que seja limpo e puro. Porém, ainda existem muitos agricultores que fazem exactamente ao contrario: preoccupam-se, exclusivamente, em obter grandes quantidade de mel, sem ter absolutamente em conta a questão de pureza, limpidez e apresentação; o producto é apresentado, a méude, na praça — especialmente por muitas pessôas que exploram as abelhas em caixões de kerozene, — em forma dubia, saturado de cera, pollen e demais impurezas, contendo ás vezes, até restos de abelhas e de larvas. Pois bem: o mel nestas condições somente pode-se vender em certas padarias que fabricam doces, que o cotizam a preços irrisorios, que não compensam os gastos de producção, desacreditam o productor e o comprador, conspiram contra o fomento do consumo do producto e provocam a queda dos preços.

O melhor meio de se fazer a colheita do mel é como indicamos abaixo, que além de nos dar melhor qualidade desse producto, offerece-nos maiores vantagens de venda e maiores probabilidades de melhores preços, que deixam grande margem de lucro dos trabalhos despendidos com a colmeia.

RETIRANDO OS PAINEIS

Quando os paineis estão completamente cheios, porque em caso contrario o mel obtido será verde, pouco denso, fermentavel com facilidade, que se vende difficilmente, são retirados das colmeias.

O mel das camaras de cria não é colhido; deixa-se para a alimentação das abelhas, porquanto sua colheita iria redundar na morte desses operosos insectos por fome, que occorre sempre que o agricultor o colhe, esquecido que esse mel é destinado á alimentação das abelhas.

As abelhas que se encontram nas alças, no momento da colheita, serão facilmente desalojadas dos paineis, seja varrendo-se o interior com a vassoura do agricultor, ou sacudindo-se, energicamente, com dois ou tres golpes a parte superior. Ao contrario, põe-se de baixo da alça uma taboa especial com o escapamento "torter", os quaes são vendidos em todas as casas do ramo. Esse apparato permitte a passagem das abelhas, mas impede que estas retornem. Durante 24 horas o painel fica em repouso. Após, decorrido esse espaço de tempo, leva-se o painel para o laboratorio para ser

desoccupado e desmelado, e retira-se a tabôa de escape, que poderá ser empregada em outras colmeias.

LABORATORIO

O local onde é recolhido o mel convém que seja secco, arejado e sua temperatura não seja menos de 18.°.

Uma vez realizada a colheita do mel, este local, ainda póde servir para deposito do mel, devendo no entanto, ter sua temperatura superior a dada, porquanto o mel em baixa temperatura, e sujeito a variações póde apresentar granos, que seria prejudicial á venda.

O local do deposito deve ser bem secco, porquanto o mel é muito higometrico; póde chover até 33% de humidade do ar, ficando assim muito aquoso e podendo fermentar quando começar o calor. O mel depositado em lugar secco ganha, em troca, densidade e observa-se que só após o termino de dez dias é que perdeu sete e meio por cento de sua humidade. Pode-se ainda, afim de tornar o ambiente do deposito mais secco, collocar pedaços de cal virgem.

A RETIRADA DO MEL DOS PAINEIS

Uma vez que os paineis recem-colhidos se encontrem no laboratorio, se os tomam um por um e se collocam sobre um tanque especial, denominado "tanque desoperculado"; toma-se uma faca de desopercular de Binghau, que se aquece no vapor, mantendo-se ainda, por um instante, num banho de agua fervente, e se procede a retirada dos sellos que cobrem as cellulas cheias de mel.

EXTRACÇÃO DO MEL

Uma vez retirado o sello das cellulas, collocam-se os paineis no logar especial do extractor o desmelador, fazendo-se girar o apparelho afim de que o mel saia das cellulas, devido a força centrifuga.

Os paineis são postos na mesma direcção que gira o extractor, porque, em caso contrario, o mel não poderá sahir das cellulas e os paineis se arrebentam, apparecendo por fim,

Uma vez o mel pasteurizado, é posto em vasilhas de vidro com etiquetas para ser vendido nos mercados

adheridos ao local do extractor pedaços de cera com restos do painel rôto.

A velocidade do extractor deve estar igualmente em relação com o ambiente, quando a temperatura é baixa a velocidade deve ser augmentada progressivamente; quando a temperatura é elevada póde-se começar rapidamente, desde inicio.

PURIFICAÇÃO DO MEL

O mel retirado dos paineis, cae no fundo do tanque do extractor, atravessa um canno que se encontra ao fundo — segundo o typo desse apparelho — passa por uma peneira de tela metallica e se deposita no tanque madurador, ou purificador.

O mel deve ficar nesse tanque madurador, no minimo trinta dias: durante esse tempo, a cera e o pollen vêm á superficie, em razão do seu menor peso especifico e formam uma capa espumosa de impurezas que finalmente se retira com auxilio de uma espumadeira ou outro objecto equivalente.

Como na superficie do mel sempre ficam impurezas por mais precauções que se tomem para eliminal-as, póde-se repetir a decantação, tendo-se no entanto, o cuidado de deixar o producto no tanque, alguns dias mais, e tendo-se o cuidado, ao retiral-o do tanque deixar no fundo uma camada de mel tão grosso, como o que se estima, que póde ser a capa das impurezas, que tenha ficado na superficie do producto decantado e espumado. Este mel sujo é dado ás abelhas.

PASTEURIZAÇÃO

O mel crú é o melhor desde o ponto de vista da saúde e da alimentação do organismo, porém, apresenta granulações, geralmente, antes de haver sido colhido. Esse inconveniente (?) se evita em certo grão, pasteurizando o mel.

A pasteurização tem por objecto: purificar e tornar mais limpido e brilhante o producto; communicar-lhe um gosto mais suave e agradavel ao paladar; destruir as leveduras que provocam fermentações. A pasteurização do mel na fórma que se consegue mais abaixo não destroe as vitaminas, como se diz geralmente:

As vitaminas — ao menos as descobertas até agora, — são destuidas quando se aquece o producto a mais de 90.° C.; a unica coisa que se destroe, nesse caso, é a invertina do mel, cuja eliminação começa aos 45.° C. e é, completamente destruida aos 55.° C., mais ou menos.

A pasteurização se realiza num tanque especial, que póde ser substituido por um tacho bem limpo. O essencial é que o mel não toque no fundo do tacho que está em contacto com o fogo, porque sinão queima. Tomando em conta esses detalhes importantes, se aquece o mel a 65.° C., durante uma hora, mais ou menos, mexendo-se de quando em quando para que o calor se espalhe por toda a massa uniformemente.

Após, retira-se o tacho do fogo, cobre-se com um panno bem limpo e deixa-se esfriar. Quando o mel alcança a temperatura de 38.° C., aproximadamente, pode-se começar a envase.

Aspecto de um laboratorio moderno para a colheita do mel

PROBLEMAS DA CIDADE

A limpeza da Cidade

Engenheiro ASCA

SENDO technico, não poderia em absoluto ser contrario á technica, pois só ella, bem orientada, produz resultados apreciaveis, contrariamente ao empirismo ignorante.

Mas, echnica não quer dizer absolutismo, nem tampouco autoridade surda aos conselhos ou á critica, quando bem orientada e feita com sentido constructor.

De dous annos p'ra cá a Administração de nossa Prefeitura, tem procurado racionalizar os serviços e, principalmente no sector affecto á Secretaria de Viação, não se fala em outra cousa senão em technica, mas de tal maneira tem sido esta preoccupação, que a technica tão falada, e tão preconizada, tem cedido logar a si mesma, para dar espaço ao empolgante empirismo d'aquelles que, pensando serem realmente especialistas, não passam na realidade de executores de tudo sob o dominio do empirismo, pois só este admitte exaggeros descabidos.

Este exaggero, parece, tem sido o maior responsavel pela má orientação dos serviços de limpeza da Cidade, quer na superficie das ruas, quer sob ellas, nas galerias de aguas pluviaes, hoje entupidas, em quasi todos os ramaes, principalmente os da zona central, assumpto já por nós tratado, faz poucos dias.

Hoje examinarei sómente os serviços affectos á Limpeza Publica, na parte referente á varredura e collecta do lixo.

A collecta de lixo é feita em horas variaveis, ao sabor dos que mandam ou dos que não cumprem as ordens de seus superiores. Não ha em absoluto justificativa para a falta de horario para esse serviço.

A's dez e meia hora do dia, de hontem, um caminhão da Limpeza Publica, parado perturbando o transito de vehiculos na rua 7 de Setembro e, sobre elle, um gary, munido de uma pá, socando o lixo, demonstrando ser insufficiente o transporte e tambem attentando contra os fóros da Cidade adeantada que o Rio tem, por estar collectando o lixo á horas avançadas do dia.

Onde ficará a belleza do Rio?

Esta pergunta só poderá ter resposta com a palavra Sapucaia, pois o caminhão outra cousa não é senão um idoneo representante da ilha dos detrictos.

E' lastimavel que o empirismo tão condemnado tenha voltado ao seu logar primitivo, e a technica com todos os seus louvaminheiros se tenha sentido importante para manter o logar conquistado. A technica recuou, por ter deixado de ser technica, pois que o exagero ou dilettantismo dos seus applicadores desfigurou-a por completo.

Ser technico é ser technico e não um destruidor ou modificador de trabalhos alheios. E' conservar o que tiver de aproveitavel e substituir methodicamente os elementos perturbadores pela má fé ou ignorancia, dando-lhes outras funcções, sem porém pretender destruil-os afim de evitar reacções perigosas, pois não podemos ser transformados em campos experimentadores de theorias para com graphicos bem desenhados vedarem aos olhos dos que tiverem obrigação de ver as mazellas de suas insufficiencias.

Se, porém, o estudo do problema tiver determinado nova orientação dos serviços, nós que somos no momento uns dos "homens da rua", nos curvaremos aos doutores.

MATOU-SE POR AMOR

O joven enforcou-se nos fundos do quintal

José Luz Junior, de 17 annos, residente á rua Pacheco da Rocha, 851, em Bento Ribeiro, operario da Central do Brasil, era namorado de sua vizinha Jandyra da Silva Costa. Ha dias, Jandyra rompeu o namoro. José Luz, louco de desespero, resolveu por fim á existencia, e enforcou-se nos fundos do quintal da sua casa.

O suicida deixou o seguinte bilhete: "Senhorita Jandyra. Isto foi para você uma grande desgraça, mas você terá que se conformar.

"Procure esquecer este infeliz. Sou um covarde. Perdoa-me, querida. O motivo é... convem não saber. Deus olhará pela tua felicidade, já que eu não pude dar. Retiro-me deste mundo, mas pezaroso por deixar a mulher que mais amo. a) Juca".

A policia fez recolher o corpo ao necroterio do Instituto Medico Legal.

O pintor foi aggredido pela mulher

O pintor José Fernandes Teixeira, morador á rua Magalhães Castro, 29, foi hontem medicado no Posto de Assistencia, pois apresentava um ferimento inciso no pescoço, em consequencia de haver sido aggredido por u'a mulher na rua Julio do Carmo.

A aggressora, Ismenia Alves de Carvalho, foi presa em flagrante e apresentada ao comissario Marques, do 13.º districto policial.

Queriam matar o ex-empregado

Os dois negociantes foram, por isso, levados á delegacia

Antonio Soares trabalhava no restaurante Regina, no 19.º andar do edificio do mesmo nome e de propriedade de Alfredo Borges de Medeiros, residente á rua Engenheiro Morse, 9, e Manuel Peres, morador á rua Maddock Lobo. Por haver faltado tres dias, por motivo de doença, Antonio foi despedido. Entretanto, por ser trabalhador e honesto, arranjou trabalho num café situado no 16.º andar do mesmo edificio. Os proprietarios do restaurante Regina ao ver o seu antigo empregado trabalhando e produzindo muito outros estabelecimento, cheios de despeito e odio, tentaram espancar Antonio e atiral-o do 19.º andar ao sólo, de maneira insolita e covarde.

Antonio queixou-se ao commissario Clertan, do 5.º Districto, que tomou todas as providencias, tendo sido os dois empregadores autuados.

"Instantaneos Historicos"

Será lançado, amanhã, ás 22 horas, ao microphone da PRD-2, esse interessante programma no qual Paulo Roberto contará episodios anecdoticos da vida do Presidente Getulio Vargas

Na vida intensa dos chefes de Estado occorrem episodios que o publico desconhece, e que são por si só muito expressivos das attribuições que os multiplos deveres e actividade do homem de Governo não raro erguem diante desses passos.

O Presidente Getulio Vargas não podia fugir a essa regra, sobretudo si considerarmos os tantos periodos e transformações que têm assignalado a phase da vida nacional durante a qual lhe tocou a tarefa ingente de governar o Brasil.

Refere-se a essa especie de particularidades da existencia e das actividades dos Governantes — e apreciando no caso o que diga respeito ao Chefe de Estado brasileiro — interessantissimo programma elaborado pelo conhecido chronista Paulo Roberto.

"Instantaneos Historicos" será, por certo, uma attracção, pois Paulo Roberto contará os episodios anecdoticos da vida do Presidente Getulio Vargas — thema esse que vae de encontro á curiosidade de todos os brasileiros.

Entrevistado pelo director do Departamento Nacional de Propaganda o delegado dos Correios da Allemanha

No ultimo programma de intercambio radiophonico que o Departamento Nacional de Propaganda mantem regularmente com a Allemanha, o Senhor Lourival Fontes entrevistou o Sr. Hans Pressler, delegado dos Correios e Telegraphos daquelle paiz e organizador da exposição de televisão que tanto interesse vem despertando no recinto da Feira de Amostras. Ao terminar a palestra, o Director do Departamento Nacional de Propaganda agradeceu ao representante allemão a opportunidade de ter demonstrado pela primeira vez no Brasil este verdadeiro milagre da technica moderna que é a televisão.

O cliché acima é de um flagrante apanhado no studio do D. N. P. e no qual se vêm os Srs. Lourival Fontes e Hans Pressler.

A sirene da fabrica não deixa os moradores em paz

A directoria do Serviço de Utilidade Publica da Prefeitura precisa tomar providencias

O recente decreto do sr. prefeito do Districto Federal, dispondo sobre os ruidos urbanos, que não podem prejudicar o socego publico, diz, em seu artigo 2.º, alinea *g*: "de apitos e sereias de fabricas, machinas e motores, desde que os ruidos se escutem fóra dos respectivos recintos", isto é, esses sons não podem prejudicar o socego publico, conforme o artigo 1.º.

Ora, á rua D. Romana n.º 168, existe uma fabrica que, pela manhã, toca uma estridente sirene, que é ouvida em toda a rua, e de tal fórma que os moradores da rua D. Romana e de outras adjacentes, não têm socego.

Chamamos a attenção da Directoria do Serviço de Utilidade Publica da Prefeitura, a que está affecto a fiscalização do cumprimento do decreto municipal sobre os ruidos, que tome as necessarias e energicas providencias, afim de compellir o proprietario da referida fabrica a fazer soar uma sirene que seja apenas ouvida no recinto da fabrica e não permittir que a situação actual permaneça, o que seria um abuso e um desrespeito ao decreto recento da Municipalidade.

Principio de incendio numa fabrica de Moveis

Na rua Barão de São Felix

A's primeiras horas da noite de hontem, os Bombeiros foram chamados, para um incendio, irrompido na rua Barão de São Felix.

A casa sinistrada foi uma fabrica de moveis de luxo, da firma L. F. Faria, situada no numero 134, da rua Barão de São Felix, que graças á intervenção rapida dos valentes soldados do fogo, não foi totalmente destruida. Ao que se presume, a causa seria alguma ponta de cigarro deixada entre a serragem, por operaro negligente, originando-se um principio de incendio, nas officinas de carpintaria do andar superior da fabrica. Felizmente, em minutos, foi abafado o fogo pelo 1º soccorro do Posto Central, que tinha como commandante o Tenente Bomfim, e dirigindo as manobras o Tenente Cardoso.

O policiamento foi feito por um destacamento do 1º Batalhão da 1ª Companhia da Policia Militar, sob o commando do aspensada José Netto da Silva.

Esteve no local o commissario Magalhães Couto, do 11º districto, que tomou todas as providencias que o caso exigia.

Esfaqueou o companheiro de quarto

Em fuga o criminoso — A victima na Assistencia

Nelson Francisco de Oliveira, cozinheiro, reside num quarto do predio n. 287, da rua Buenos Aires, e tem como companheiro José Bernardo, empregado da Panair. Hontem, os dois tiveram violenta altercação, e por fim, Nelson aggrediu a faca José, que foi com um ferimento grave no hipocondrio esquerdo, para a Assistencia. Nelson evadiu-se, e o commissario Arnaud, do 10.º Districto, tomou conhecimento do facto.

LIXO E MOSQUITOS NO CENTRO DA CIDADE

A Limpeza Publica precisa tomar providencias

Nos fundos das casas da rua Senador Dantas, que dão para o morro de Santo Antonio, em frente ao "Taboleiro da Bahiana", de ha muito tempo vem sendo accumulado lixo, o que determina a presença de moscas e mosquitos. Volta e meia, esse lixo é queimado no proprio local e então o mau cheiro e os mosquitos incommodam terrivelmente. Ora, não é possivel que a Limpeza Publica consinta nesse estado de coisas, em pleno centro da Cidade, num local em que se erguem arranha-céus e onde funccionam repartições publicas como a Imprensa Nacional.

E' preciso que seja tomada uma providencia immediata.

O caminhão perdeu a direcção

Um auto-caminhão, quando corria, hontem, pela Estrada Marechal Rangel, em Madureira, perdeu a direcção e foi chocar-se de encontro á fachada do predio n.º 616, derrubando-a.

Não houve victimas, apenas o ajudante do caminhão sahiu ligeiramente ferido.

A policia do districto local registou o facto e tomou as providencias necessarias.

CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS

Por suggestão do Centro Carioca, o Collegio Anglo-Americano antecipou a commemoração do centenario de Machado de Assis, cuja data coincide com as férias regulamentares de S. João e S. Pedro.

A solennidade decorreu com a presença dos corpos docente e discente e sob a presidencia dos directores do estabelecimento, dr. Ricardo Ligonto e sra. Coney Ligonto, tendo falado sobre a vida e obra do grande escriptor, a dra. Maria de Lourdes Nogueira, do Collegio Universitario, e o dr. Luiz Paula-Freitas, secretario cultural do Centro Carioca, ambos professores do Collegio Anglo-Americano.

Foi inaugurado o retrato de Machado de Assis. e o Hymno Nacional precedeu e encerrou a solennidade.

Chronica do Brasil e da Cidade

O despovoamento do nordeste

Renato de Alencar

(Para a GAZETA DE NOTICIAS e Radio Vera Cruz)

CONTINUA o alarmante exodo de trabalhadores do nordeste do Paiz e do norte de Minas, para a lavoura do Estado de São Paulo. Segundo os dados estatisticos officiaes, colhidos pelo Departamento Nacional de Immigração, nada menos de 20.197 retirantes, deixaram o norte para fixar-se nas terras bandeirantes, no estreito espaço de cinco mezes! Foi esta a progressão: Em janeiro, 1.175; em fevereiro, 2.196; em março, 4.550; em abril, 5.830, e em maio 6.446! Pelas noticias que descem de Montes Claros, este mez de junho baterá o "record"... Como vemos, a falta de chuva, a carencia de meios de transportes e o baixo salario, despovoam os campos de cultura e criação do nordeste do Brasil e de Minas Geraes, numa ascenção positivamente aterradora. Emquanto S. Paulo recebe e dá trabalho a milhares e milhares de brasileiros expulsos da gleba, vemos prejudicar-se a colheita agricola das terras abandonadas. Faz poucos dias, um telegramma do Ceará nos dava esta noticia paradoxal e gravissima: a safra do algodão tinha sido maior do que a do anno anterior; porém, por falta de braços, perderam-se mais de CINCO MILHÕES de kilos!... Para um Estado como o Ceará, de reduzidos recursos commerciaes, sujeito, de espaço a espaço, aos maiores tormentos climatericos, é mesmo de impressionar, ver-se grande parte de uma safra importante como a do algodão, perder-se nos proprios galhos, por falta do braço camponez! E esses braços nordestinos fogem para o sul, ou porque não ha firmeza no tempo, continuidade de inverno, ou porque o custo da vida sobe dia a dia, emquanto os salarios rastejam na mais infima significação pecuniaria.

S. Paulo continua a attrahir trabalhadores do nordeste e de Minas, Estado que tambem soffre, de certo tempo a esta parte, as consequencias do accelerado despovoamento rural. O governo federal tem prestado soccorros ás regiões flagelladas pela secca; mas, ao invés de dar trabalho em estradas de emergencia, todas ellas provisorias, ou agglomerar multidões de famintos em campos de concentração, o Poder publico deveria fixar nos proprios Estados flagellados esse exercito de retirantes, fornecendo-lhes recursos para o trabalho, distribuindo-os em grupos nas zonas não attingidas pelo phenomeno climaterico. Cuidando assim, da fixação dos naturaes ao seu proprio torrão, e atacando com todas as energias os serviços de açudagem, irrigação, estradas vicinaes, vias ferreas, etc., dentro de poucos annos não veriamos repetirem-se esses dolorosos dramas do povo brasileiro.

Uma rua abandonada em Madureira

Os moradores da rua Jacyna, em Madureira, fazem, por nosso intermedio, um appello ás autoridades sanitarias e da Limpeza Publica.

Allegam os reclamantes que, naquella via publica, nas proximidades de Acará e Monsenhor Felix, existem capim e aguas estagnadas, tornando necessaria a interferencia das autoridades.

Um coronel á disposição do Estado Maior do Exercito

O Ministro da Guerra baixou um aviso declarando, para os devidos fins, que, conforme solicita o Chefe do Estado Maior do Exercito, o Coronel Newton Estillac Leal é posto á disposição do referido Estado Maior, visto ter sido deferido o requerimento em que péde inscripção para o concurso de admissão á Escola de Estado Maior, em 1940, e estagio, no corrente anno.

Officiaes do Exercito chamados á Directoria do Recrutamento

Em virtude de ordem superior, estão sendo chamados com a maxima urgencia á R-1 da Directoria de Recrutamento, os capitão Oscar Ribeiro Saldanha, da 1ª classe da Reserva da 1ª linha, 1º tenente Archimedes Marianno de Azevedo, da 2ª classe da reserva de 1ª linha e 2º tenente reformado Paulo Fontoura.

Expedição de carta-patente

O dr. Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional, mandou restituir á Directoria das Rendas Internas, devidamente assignada, a carta-patente expedida em favor da filial, em Santos da casa bancaria J. Frizzo & Cia.

MUSEU HISTORICO NACIONAL

Entregues novamente á visita as suas salas de Exposição

Após um prolongado periodo de uteis reformas, o Museu Historico Nacional reabriu, hontem, os seus salões, enriquecido de novas salas onde a exposição das suas ricas e valiosas collecções encontra melhor ambiente para apresentação ao publico.

O sr. Presidente da Republica, honrando a Casa do Brasil, esteve em visita ao Museu Historico, acompanhado do sr. Ministro da Educação, sendo recebido á porta do estabelecimento pelo sr. Gustavo Barroso, director do Museu Historico, que se fazia acompanhar pelo funccionalismo da repartição.

O Museu Historico estará aberto á visita publica todos os dias, inclusive domingos e feriados, das 12 ás 16 horas, excepto ás segundas-feiras, dia reservado á limpeza e arrumação.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 148, extrahida em 10 de Junho de 1939:

SÃO PAULO
4787 .. .. 500:000$000

SÃO PAULO
16348 .. .. 30:000$000

BAHIA
4684 .. .. 10:000$000

SÃO PAULO
120 .. .. 5:000$000

BARRA DO PIRAY (E. do Rio)
15808 .. .. 2:000$000

E mais 5 premios de ...... 1:000$000, 20 de 500$000, 57 de 200$000, 650 de 100$000, 960 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 7.

Primeira Exposição de Televisão no Brasil

Para a noite de hoje, domingo, na Primeira Exposição de Televisão no Brasil, o Departamento Nacional de Propaganda organizou o seguinte programma artistico: — A's 18,30 horas. Manoelsinho Araujo, Carmen Barbosa e Conjunto Regional Benedicto Lacerda. A's 19,30 horas. Sylvinha Mello e Anjos do Inferno. Das 21, ás 22 horas. Transmissão do programma Samba e Outras Coisas, com Marilia Baptista, Henrique Baptista, Dilermando Cruz e outros.

Para segunda-feira, amanhã, os differentes programmas musicaes organizados pelo Departamento de Propaganda obedecem a este horario: — A's 10,30 horas. Sarah Tabisque e Carmen Eugenia. A's 11,30 horas. Amanda Ribeiro Gualano e Elisiano d'Ambrosio. A' noite, ás 19,30 horas, orchestra de salão de Carlos Vianna de Almeida. A's 21 horas, Ida Mello, Mathilde de Andrade Adamo, Lydia de Alencar e Paulo Carvalho. A entrada é franca e as demonstrações de televisão realizam-se no pavilhão situado ao lado esquerdo da entrada do recinto da Feira de Amostras do Rio de Janeiro.

Prégões

Tratando das difficuldades com que luta o Conselho Federal da Ordem, para o desempenho da altissima funcção que lhe é attribuida, lembramos que ao Governo compete o auxilio pecuniario de que necessita o mesmo Conselho, pelo menos toda vez que lhe não bastem as contribuições dos Conselhos locaes.

—o—

Contra esse modo de ver poder-se-á alguem oppôr, sob a allegação de que a Ordem não é serviço publico.

Origina-se, talvez, essa opinião da circumstancia de muitos a confundirem com o Instituto.

Do referido sodalicio é que partiu a idéa. O seu nome por inteiro — Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros — dá noticia disto. Por outro lado, é nesta corporação scientifica que se elegem alguns membros do Conselho da Ordem.

Essas ligações fazem com que até advogados e juizes ainda confundam o creatura com o creador.

De um juiz aposentado, que se estava inscrevendo na Ordem, ouvimos:

"Agora, vou inscrever-me. Os endereços são frequentemente confusos, indo a correspondencia da Ordem para o Instituto e a deste para aquella."

—o—

Provavelmente, como acima dissemos, o que há é confusão.

Quem ler, porem, o Regulamento da Ordem, ha de encontrar nelle declaração de que é ella, nada mais nada menos que serviço publico, tanto assim que, com caracter de relevancia, é elle considerado, em relação aos membros do Conselho.

Para manter tal serviço publico foram creadas taxas.

Agora mesmo, a lei que reformou o Ministerio Publico adopta como subsidiario a legislação da Ordem, em materias de ethica profissional, para os seus representantes, que, nesse particular, estão sujeitos ao alludido orgam de defesa e disciplina da classe dos advogados.

Não pode, pois, a Ordem desapparecer, nem ao menos soffrer a menor difficuldade no desempenho das attribuições que a lei lhe confere.

Não pode, portanto, deixar de ter installação e apparelhamento condignos, por conta dos cofres publicos.

E isso tem sido tão reiteradamente comprehendido que, nos Estados, os Governos provêm ás necessidades das respectivas secções, algumas das quaes gozam das maiores regalias e contam com apoio official, como qualquer outra repartição publica.

Pareceres

CONSULTA: — E' valido o processo de acção executiva para cobrança de alugueres no qual o procurador do A. não tem poderes especiaes expressos para jurar a divida, nem para propôr a acção, mas, apenas, lhe são outorgados poderes para o fôro em geral?

— O Codigo do Processo Civil e Commercial do Districto Federal estabelece, no capitulo epigraphado "Do executivo por alugueres ou rendas de immoveis:

"Art. 381. — Deferida a petição, mandará o juiz tomar por termo a affirmação da divida pelo autor".

E, anteriormente, o mesmo Codigo estabelece:

"Art. 233. — O juramento ou affirmação póde ser prestado por procurador com poderes especiaes".

Que é poder geral e, a contrario sensu, poder especial? Responde Gonçalves Maia, na "Theoria e Pratica das Procurações":

"Diz Le Jolis, um mandato é geral, quando o numero de casos para os quaes foi dado e ás circumstancias em que deve servir não estão indicados, qualquer que seja a extensão dos poderes, sejam estes limitados a um genero de actos, ou negocios, ou comprehendam um conjunto de operações necessarias a uma administração.

E' a mesma doutrina em "Favard de Langlade", citado extensamente pelo autor acima, apenas com uma variante de expressão que não altera o conceito: "ou o mandato dá, simplesmente, ao mandatario o poder de fazer tudo o que lhe parecer conveniente aos interesses do mandante e então o mandato só abrange actos de simples administração; ou o mandato determina que o mandatario poderá fazer tudo quanto o mandante seria capaz de fazer e, neste caso, abrange não só os bens como a administração".

Em qualquer dos casos, a amplitude indeterminada dos poderes é que caracteriza a procuração geral".

Aliás, o Codigo Civil, distingue, nitidamente, os poderes geraes dos especiaes, ao estabelecer:

"Art. 1.326. — A procuração para o fôro, em geral, não confere os poderes para actos, que os exigem especiaes".

Logo, evidentemente a "a fortiori", em procuração para o fôro, em geral, exclusivamente, não ha poderes especiaes. Mas, ao demais, o Codigo Civil estabelece, tambem:

"Art. — O mandato pode ser especial a um ou mais negocios, determinadamente, ou geral a todos os do mandante".

Logo, só é especial o mandato concedido, expressamente, para determinado, ou determinados, negocios.

Ainda estabelece o Codigo Civil:

"Art. 1295, § 1.º — Para praticar quaesquer actos que exhorbitem da administração ordinaria, depende a procuração de poderes especiaes e expressos".

Assim, para actos que exigem poderes especiaes, é mistér que elles o sejam expressamente como taes e para os fins a que se destinem, não podendo sel-o, apenas, implicitamente. Mesmo em procuração especial para determinado negocio é mistér discriminar expressamente os poderes especiaes, para a pratica dos actos que assim os requerem, dados ao procurador, pois do contrario reserva-os o outorgante para si. Para a propositura de acção executiva de cobrança de alugueres não basta, pois, uma procuração para o fôro em geral, exclusivamente; são necessarios poderes especiaes para a propositura dessa acção.

Quando, pois, o Codigo do Processo exige poderes especiaes para ser juramento, ou affirmação, prestado por procurador, exige que esse procurador tenha poderes expressos especiaes não só para propor determinada acção — no caso do artigo 391 — como exige que lhe haja sido attribuido, expressamente, no mandato, o poder de prestar juramento, ou affirmação, com relação ao negocio com o o qual a causa tenha relação.

Em mandato geral, em que se incluam poderes, não declarados especiaes e para determinado fim, para prestar juramento, ou affirmação, taes poderes são, necessariamente, conforme o mandato, geraes, para prestar juramento, ou affirmação, não sendo especiaes para prestar determinado juramento, ou affirmação, como o do artigo 381 do Codigo do Processo.

O outorgante de mandato para prestar determinado juramento, ou affirmação, tem conhecimento immediato da materia sobre a qual presta juramento, ou affirmação, por intermedio do procurador; ao passo que o mandato geral para prestar juramento, ou affirmação, não implica a certeza de que o outorgante tenha conhecimento immediato da materia sobre a qual versa o juramento, ou a affirmação, feita em seu nome, e de que, si, no caso de assim a conhecer, prestaria, ou não, esse julgamento, ou affirmação. No caso dos poderes geraes para prestar juramento, ou affirmação, pode-se dar o caso de que o juramento, ou a affirmação, seja de exclusiva iniciativa do mandatario sem consulta prévia, a respeito, ao mandante.

São, naturalmente, essas os fundamentos da disposição processual que exige poderes especiaes para prestar juramento, ou affirmação, para a execução de divida por alugueres, ou rendas, de immoveis. E não ha como fugir ao preceito legal, permittindo que se considere poder especial o que se enumera nos impressos de uma procuração, como poderes de ordem geral de todas as procurações feitas por instrumento publico. Nessas procurações são especiaes os poderes assim declarados expressamente, e não os de ordem geral nellas relacionados.

Quando essa procuração é de poderes para o fôro em geral, não os assignando siquer para a propositura de determinada acção, de natureza violenta, como é o processo executivo, sem denominação do réo, contra o qual se deverá exercer essa acção, além de fallecerem ao procurador poderes especiaes para prestar juramento, ou affirmação de divida, fallecem-lhe, até, poderes para a propositura dessa acção, não sendo, no caso, procurador bastante e não sendo, portanto, legitimo, na causa.

E', pois, nullo, e, como tal, irratificavel, o processo que se verifica com infracção do art. 381 do Codigo do Processo Civil, e Commercial do Districto Federal, conforme, aliás, firma o accordam da 5.ª Camara da Corte de Appellação do Districto Federal, em 10 de Junho de 1915, na "Revista de Direito", XXXVIII, 142.

E' este, sob censura, o meu parecer.

NESTOR MASSENA

Gazeta Juridica

Conceito do Direito

Chrysostomo de Campos
Acad. de Direito

O direito é uma sciencia antiguissima. Mas, apesar de sua antiguidade, ainda nos tempos actuaes ha quem discuta sobre os seus conceitos. E o prof. Bonecase dizia, "que se alguem quizer ter a noção do nada pergunte a um jurista o que é o direito".

Ha, portanto, grande difficuldade em se definir o direito. E' que o mundo vem passando por transformações sensiveis que têm de se reflectir no campo da actividade juridica. Além disso ha o individualismo da época. O direito varia com o tempo e os logares, dahi a difficuldade. Ha a accrescentar que de accordo com a maxima antiga "toda definição é perigosa". Mas, o prof. Bonecase verificou que a difficuldade de definir o direito tem por base dois pontos de vista:

a) Quanto á forma: E' que a palavra "direito" é susceptivel de diversas accepções.

b) Quanto ao fundo: ha falta de elementos que devem ser contemplados na definição do direito.

O prof. Bonecase, depois de estudar o aspecto logico e natural, technico e scientifico, procurou definir o direito. Sua definição, entretanto, é defeituosa por longa, confusa, deficiente e falsa.

Observemos que os romanos, senhores inimitaveis na arte de definir, não nos deram o conceito do direito. Não o conseguiram. E tanto, é mais notavel, que elles nos seus compendios de direito definiram Jurisprudencia por exemplo. Mas não ha definição de direito. Limitaram-se as Institutuas a traçar os preceitos do direito: a) viver honestamente; b) dar a cada um o que é seu; c) não lesar a ninguem.

Celso definiu o direito como a arte do bom e do equitativo. Vê-se, portanto, que os romanos tiveram difficuldade em definir o direito. Agora vejamos os autores modernos. Elles são de tres categorias:

1º) Autores que subordinam a noção do direito á noção de lei. Para esses autores o direito seria um corollario da Lei.

2º) Autores que dão muita definição de direito, em conformidade á accepção que se queira dar ao Direito.

3º) Autores que dão definição unica e integral do direito.

Outros ha que não dão nenhuma definição de direito. Preferem passar ao largo. Dizem que é melhor comprehender que definir. E todos sabemos o que é direito. Deixemos estes, e tratemos dos autores comprehendidos na 1ª categoria: Zacharias define o direito como o conjunto de leis a cuja observancia o homem pode ser constrangido por força externa ou physica. Entretanto, disse Leon Duguit, que nem todo o direito está na lei. Esta não é para o direito mais que um documento.

Na 2ª categoria temos Colin e Capitant. Estes professores distinguem 3 accepções: a) accepção objectiva: direito é o conjunto de regras que governam a actividade humana na sociedade, cuja observancia é sancionada pela força coercitiva.

b) accepção subjectiva: direito designa prerogativas pertencentes a um individuo que pode se prevalecer na sua relação com os seus semelhantes.

c) accepção do direito sciencia: Estudando todo o direito, Rondi admitte duas accepções uma positiva e outra natural. A primeira designa um conjunto de preceitos ou regras do homem com o seu semelhante; a segunda designa regras ditadas pela razão que é o direito natural.

Na 3ª categoria temos:

Aubry e Ray definem direito como o conjunto de preceitos ou regras de conduta para cuja observancia é permittida obrigal-o pela força ou coacção externa. Esta definição é elogiada e combatida. Censuram-na pela falta de clareza.

Ihering deu uma definição que é commummente citada: "direito é o conjunto das condições existencias da sociedade, coactivamente assegurados pelo poder publico".

O prof. Levy Ulmann depois de criticar taes definições declara que devemos apreciar o direito sob dois aspectos:

1º — Direito positivo: designando regras que vigoram numa sociedade.

2º — Direito: designando regras ditadas pela razão que é o direito natural. Diz Ulmann que para definir o direito devemos tomar em consideração sómente estes dois preceitos: o genero proximo e a differença especifica. Eis a definição dada por Ulmann: "Direito é a delimitação em que os homens e seus agrupamentos têm a liberdade de fazer ou deixar de fazer, sem incorrer numa condemnação, uma detenção, ou emprego particular de força". Na primeira parte da definição temos comprehendido o genero proximo. Na segunda parte vamos encontrar a differença especifica. Esta definição é que dá uma idéa mais ou menos exacta de direito.

Em continuação a este artigo publicarei na proxima vez um rapido estudo sobre as concepções individuaes, socialistas e transpersonalistas do direito.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Na proxima sessão do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, dia 15 do corrente, na hora do expediente, o professor dr. Haroldo Valladão, que visitou Portugal, ultimamente, entregará áquelle Sodalicio uma affectuosa mensagem de saudação dos advogados do paiz irmão e fará uma palestra sobre "Tribunaes e advogados de Portugal. A experiencia, ali, do Processo Oral".

A sessão é publica.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Conselho Federal

Em proseguimento aos trabalhos da 7.ª reunião extraordinaria, celebra o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, dia 13 do corrente, ás 10 hs., mais uma sessão, com a seguinte Ordem do Dia:

I — Indicação do dr. Aurelio de Britto sobre augmentos da contribuição annual dos inscriptos e tambem da contribuição dos Conselhos Seccionaes para as despesas do Conselho Federal;

II — Recurso n.º 83 — (Em grãu de embargos) — Recorrente o solicitador Antonio Placido Beja — Recorrido o Conselho da Secção do Districto Federal. — Relator dos embargos o dr. Themistocles Marcondes Ferreira;

III — Officio do presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, solicitando a collaboração da Ordem para as medidas adoptadas pelo mesmo Instituto visando a maior approximação dos dois paizes — Relator o dr. Francisco Martins de Almeida;

IV — Processo C. 143 — Deliberação do Conselho Seccional de São Paulo considerando impedidos nas causas a que se refere o n.º V do art. 11 do Regulamento da Ordem, os professores de institutos officiaes — Relator o dr. Rodolpho Fernandes de Macedo;

V — Eleições da Secção da Bahia para o biennio 1939-1941 — Relator o dr. Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos;

VI — Regimento Interno da Secção do Rio Grande do Sul — Relator o dr. Hermano do Villemor Amaral;

VII — Recurso n.º 103 — Recorrentes os drs. Nestor Massena e José Julio Silveira Martins — Recorrido o Conselho Seccional do Districto Federal — Relator o dr. Alberto Roselli.

EDITAES

OITAVA PRETORIA CIVEL

EDITAL

De 2ª praça, com o prazo de 20 dias, e abatimento legal de 10 %, para venda e arrematação dos bens penhorados a FRANCISCO PINTO DE FARIA e sua mulher, no executivo por promissoria, que lhes move Ezzio Pizzari, na fórma abaixo:

O DOUTOR ANTONIO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO, Juiz, Pretôr, Primeiro Supplente, em exercicio, da Oitava Pretoria Civel do Districto Federal.

Faz saber aos que o presente virem, ou delle conhecimento tiverem, que, no dia 12 de junho vindouro, ás 14 1|2, após a audiencia do costume, no saguão do Edificio do Pretorio, á rua D. Manuel n. 15, o official de Justiça, que estiver servindo de porteiro, trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima das avaliações, com o abatimento legal de 10 %, os bens penhorados a Francisco Pinto de Faria e sua mulher, D. Edith Mateus de Faria, nos autos do executivo por promissoria, que lhes move, neste Juizo, Ezzio Pizzari, e os quaes constam de um predio com as iniciaes — F. P. F. — na fachada, na Estrada do Matto Alto, sem numero, construido de pedras, tijolos e cal, coberto de telhas, typo francez, com duas janelas de frente, entrada principal ao lado, dividido em commodos para familia, e respectivo terreno, em cujo centro se encontra o predio descripto, medindo 30,00 ms., de frente, mais ou menos, igual largura nos fundos, por 569,00ms., pelo lado esquerdo e 557,00ms, pelo lado direito, confrontando, á esquerda, com Antonio Corrêa, á direita, com Nicoláo Pinto de Faria e, nos fundos, com o rio Cabuçu', avaliados, predio estylo "bungalow" e respectivo terreno em 25:000$, reduzidos a 22:500$, com o abatimento legal de 10 por cento, — e de um outro predio, á mesma Estrada do Matto Alto, na freguezia de Campo Grande, sob n. 113, de pedrá, tijolos e cal, coberto de telhas typo francez, com seis pórtas de frente, proprio para armazem, e respectivo terreno com 27,50 cms., de frente, por 49,50 cms., pelo lado esquerdo, e 52,00 ms., pelo lado direito, com a área em fórma de triangulo, confrontando, á direita, com Francisco Pimentel de Medeiros e, á esquerda e fundos, com Antonio Corrêa, avaliados em 15:000$, reduzidos a ..... 13:500$, em virtude do abatimento legal de 10 %. Faz saber, outrosim, que, no caso de não encontrarem os mesmos bens lanço superior ou igual, respectivamente, a 22:500$ e 13:500$, serão elles, immediatamente, submettidos a leilão e neste vendidos pelo maior preço alcançado, na fórma do paragrapho 2º do art. 1.045, do Codigo do Processo. E quem os mesmos bens quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, sendo o pagamento á vista ou fiança idonea por tres dias. Dado e passado, nesta Oitava Pretoria Civel do Districto Federal, aos 15 dias do mez de maio de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Jorge Gonçalves de Pinho, Escrivão, o subscrevi. — Antonio Mendes de Oliveira Castro.

UMA CRISE NO GABINETE SUISSO

A demissão de um ministro

HAYA, 10 — (United Press) — Falava-se, hontem á noite, da possibilidade de uma nova crise no gabinete, devido á investigação que uma commissão parlamentar está levando a effeito para apurar se o Ministro da Justiça, sr. Goseling, catholico, abusou ou não no desempenho de suas funcções. Acredita-se que o parecer da commissão, a ser apresentado brevemente, será desfavoravel ao ministro.

O referido titular é accusado de ter ordenado a interrupção de uma investigação judicial iniciada na povoação de Oss contra dois sacerdotes catholicos accusados de immoralidade.

Se o sr. Coseling se demittir, é provavel que sigam o seu exemplo os demais ministros catholicos.

Ao que se soube, o primeiro ministro Colijn está procurando evitar a crise.

DESTRUIDO POR UMA EXPLOSÃO

O Theatro Real de Madrid

PARIS, 10 — (T. O.) — Communica-se que o Theatro Real de Madrid foi, hontem á noite, completamente destruido por uma explosão, á qual se seguiu violento incendio, que, depois de duas horas de ingentes esforços dos bombeiros póde finalmente ser localizado, impedindo-se que as chammas se propagassem aos predios vizinhos. Ficaram gravemente feridos tres soldados, que vigiavam o interior da cidade, e levemente alguns transeuntes, que, no momento da explosão, se achavam defronte do theatro. Este, durante a guerra civil, tinha servido aos vermelhos como deposito de munições e explosivos, os quaes, depois da victoria nacionalista, foram transportados para logar seguro, suppondo-se que algumas granadas ficaram numa dependencia do theatro. Ignora-se ainda as causas da explosão, todavia não se acredita que se trate de um acto de sabotagem.

A fallencia da administração communista em Marselha

PARIS, 10 - (T. O.) - A imprensa parisiense de hoje publica interessantes dados, que chegaram a lume, em virtude das interpellações, feitas hontem na Camara franceza, referentes á "má administração marxista" em Marselha. A divida publica da cidade passou de 275 milhões a mais de um bilhão de francos. Os edificios publicos, bem como as ruas acham-se em pessimo estado de conservação. Para uma cidade com quasi um milhão de habitantes, existia apenas um serviço de incendios, o qual ademais se achava munido de mangueiras rotas e possuia unicamente uma tela salva-vidas. A cidade carecia de uma verdadeira installação de alarme e o material dos bombeiros bastava apenas para suffocar um incendio de cada vez.

A GUERRA NÃO E' INEVITAVEL

Opinião do Ministro inglez Chatfield

GRIAGFORTH, 10 — (United Press) — O Ministro da Coordenação da Defesa, Lord Chatfield, num discurso pronunciado perante uma reunião do Partido Conservador, manifestou o seguinte: — "A guerra não é inevitavel si não a desejam os povos. Que ninguem acredite que em vista de termos adoptado nossas precauções defensivas com tanta seriedade e em vista de nos encontrarmos numa posição tão forte, a guerra tenha de ser inevitavel.

E' de lamentar que a Allemanha, depois de Munich, não aproveitasse a opportunidade que se lhe deu para começar uma nova éra".

Ao referir-se aos compromissos britannicos declarou: — "em lugar de dizer — infelizes dos fracos! — dizemos — collocar-nos-emos ao lado dos fracos!"

Os estudantes chilenos vêm ao Brasil

SANTIAGO DO CHILE, 10 (T. O.) — Uma delegação de estudantes das escolas superiores chilenas partirá em visita ao Brasil nos meados do proximo mez de Julho. Os academicos chilenos visitarão não somente o Rio de Janeiro, mas pretendem tambem ir a São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e finalmente fazer uma demorada viagem pelos Estados do Norte do Brasil.

GAZETA THEATRAL

Generos de Theatro

O "record" das receitas de todos os theatros de Paris, incluindo o Follies-Bergéres, foi batido, ha pouco, por "Ondine", a peça que Jouvet montou com grande sumptuosidade de scenario e guarda-roupa. Isto quer dizer que o theatro ligeiro, preferido pelo publico de toda a parte do Mundo, foi desta vez derrotado pelo theatro serio, de grande relevo literario, como é a obra artistica do Athenée, que Jean Girandoux subscreve. E' a primeira vez que na França as receitas de um theatro são superiores ás de um "music-hall". Vem o facto confirmar de forma eloquente o que já se tem dito sobre a predilecção do publico pelos diversos generos de theatro, contestando a opinião daquelles que asseguram só se interessarem, verdadeiramente, os espectadores, pelo genero popular musicado, quer se trate de uma revista ou de uma opereta. Não é verdadeira a affirmação, como em tantas occasiões se tem provado e agora a noticia de Paris vem corroborar. O publico interessa-se por uma peça de qualquer genero. O caso é obter o seu agrado. A razão de manifestar de maneira mais accentuada o seu desinteresse pelas peças de declamação reside no facto de ser este genero de theatro o que mais difficilmente consegue ser representado com correcção, dada a escassez de artistas e o atraso em que se encontram os poucos que existem em relação aos que o cinema nos vae revelando dia a dia. Quando chega o exito — aquelle que não se fabrica com annuncios de meia pagina vem com cartazes espalhafatosos pregados pelas paredes — o publico vae com tanto enthusiasmo admirar um drama como applaudir uma revista.

O peior é que os exitos hoje não são tão faceis de alcançar.

DIVERSAS

PREMIDA por contratos que a levam a outros centros cultos, parte terça-feira pelo "Augustus" a Companhia Maria Melato, que vem realizando inolvidaveis espectaculos de arte no nosso principal theatro. Suas tres ultimas recitas realizar-se-ão hoje com "La Gioconda" de Gabriel D'Annunzio, á tarde, "La Casa Paterna" de Sundermann á noite e amanhã com "Maria Stuart" de Schiller em despedida.

• • •

ALLELUIA", a opereta que tomou conta da Cidade durante mais de um mez, tendo hoje o seu ultimo domingo de cartaz, encerrará sua victoriosa carreira na quinta-feira proxima.

• • •

"EH, Real!", ficará em scena até quinta-feira proxima, cedendo logar na sexta-feira á revista "O' Meu Rico São João", em 2 actos e 21 quadros, dos autores portuenses Arnaldo Leite e Campos Monteiro (Heitor) e musica de Bernardo Ferreira, Raul Portela e Antonio Lopes.

• • •

SEXTA-FEIRA estreará no Carlos Gomes a opereta "O Passaro Branco", um pouco da epopéa das bandeiras sobre os seus aspectos mais empolgantes, espectaculo que vae impressionar pela grandiosidade da sua montagem, pelas musicas que o enfeitam, pelos seus delicados momentos comicos e pela brilhante actuação de toda a Companhia.

• • •

O carinho com que o publico vem assistindo diariamente a linda comedia que R. Magalhães Jr. escreveu para o elenco de Jayme Costa, demonstra de fórma absoluta o quanto o assumpto historico interessa o espirito brasileiro.

• • •

SERA' na sexta-feira, 16 do corrente, que se realizará o grande almoço em homenagem a R. Magalhães Junior, pelo ruidoso successo de sua comedia historica "Carlota Joaquina". O agape terá logar na "Taberna Azul", ás 12.30 horas.

• • •

COMEÇAM amanhã, no Theatro João Caetano, os espectaculos a preços reduzidos da Companhia Amelia Rey Collaço - Robles Monteiro. Iniciará essa nova phase a hilariante comedia de Armando Moock "As tres Helenas", interpretando o papel creado entre nós por Procopio Ferreira, o impagavel actor comico Nascimento Fernandes.

• • •

MAIS um domingo de representações no Alhambra da comedia de Verneiul, "Cara ou corôa", que Odilon e Bandeira Duarte traduziram.

• • •

RAYMUNDO Magalhães Junior, o vibrante autor de "Carlota Joaquina" e tantas outras peças que assignalaram exitos authenticos, está escrevendo "Voluntarios da Patria", uma admiravel fantasia-historica, especialmente para o elenco de Jardel Jercolis.

• • •

A Companhia Jardel Jercolis deverá inaugurar a Temporada Official de Theatro Musicado, no Theatro João Caetano, nos primeiros dias de julho vindouro, com a opereta "Gandaia", original do nosso confrade Geysa Boscoli, partitura do consagrado compositor Custodio Mesquita.

"SIMONE"

Renato Vianna offerece hoje, no Gymnastico, as ultimas representações da grande peça

Suzana Negri, um grande valor do elenco de Renato Vianna

de sua autoria, "Margarida Gauthier". Depois de amanhã, terça-feira, o prestigioso elenco apresentará "Simone", um espectaculo interessantissimo. F

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos, na pasta da Viação:

Concedendo exoneração a Lolita Engler de Almeida, do cargo que exerceu interinamente de escripturario; e a Alcino Teixeira de Mello, de cargo identico, nos termos do decreto-lei n. 24, de 29 de novembro de 1937; e ainda Galileu Thaumaturgo de Alencar de identicas funcções, por ter acceitado outro emprego publico.

Nomeando: Josaphat Carlos Borges, interinamente, para a classe I da carreira de engenheiro; Sylvino de Figueiredo Mattos, e Hugo de Souza Gomes, interinamente, para a carreira de inspector de linhas telegraphicas; e Maria Magdalena Baptista, para o cargo de thesoureiro da classe H.

Concedendo aposentadoria: aos officiaes administrativos Honorio Portella de Rosa Lima, do quadro II; Prospero de Moraes Salgado, do quadro XIV; Paulo da Fonseca e Silva, do quadro XXX; Fernando Martins da Fonseca, do quadro XIV; ao escripturario José Alfredo de Mello, do quadro IV; ao thesoureiro Mathilde Sanz Navas, do quadro IV; ao ajudante de thesoureiro João Adhemar Dias dos Santos Coutinho, do quadro IV; ao telegraphista Pia de Luna Freire; aos carteiros Manoel da Silva Pereira e Alfredo Francisco da Silva; aos agentes Izelina de Cantuaria Medronho, do quadro IV e Jovelino Magalhães Fontenelle, do quadro XXXVIII; ao ajudante de agente Philomena de Souza Guerra do quadro XXVI; ao servente Antonio de Faria Tavora; e aposentando nos termos do art. 156, letra D, da Constituição Federal, o servente Manoel Antonio Pereira, do quadro III.

Effectivando nos cargos que exercem interinamente — José Bernardino Alves, Ernani de Souza Machado e Weber Chaves, engenheiros do quadro III, á vista do resultado das provas a que se submetteram.

Aposentando nos termos do art. 156, letra D, da Constituição Federal, o telegraphista Manoel Bernardo Vieira Filho.

Tornando sem effeito os decretos de nomeação para a carreira de carteiro do quadro.... XXXIV, os extranumerarios José Barbosa, Waldomiro Godoy Filho, Raul Gonzalez de Moura e do quadro XXIV, os extranumerarios Antonio Paulo Ximenes de Moraes, Augusto Dionysio Vieira e José Raymundo Silva.

Declarando sem effeito, os decretos de nomeação para o cargo de ajudante de agencia, da agente postal de Paquetá, em disponibilidade Firmina de Araujo Medeiros Chaves e da agente postal de Marechal Deodoro, no Estado do Rio, Joaquina de Araujo Torreão, para aposental-as, nos termos do art. 1.º do decreto-lei n. 922, de 2 de dezembro de 1938, nos cargos em que se achavam em disponibilidade.

Diversos sub-directores da Prefeitura declarados addidos

O dr. Henrique Dodsworth assignou, hontem, os seguintes actos:

Declarando, addidos, os sub-directores: da Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins, Mileto Alves de Souza Coutinho e Sylvio Maya Ferreira; da Directoria dos Serviços de Utilidade Publica, Mario Monteiro Machado e Mario Soares Pereira; da Directoria de Limpeza Publica e Particular, Astrogildo Teixeira de Mello.

Designando, para exercerem em commissão, o cargo de sub-director: no quadro da Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins, o sub-director, addido, Mileto Alves de Souza Coutinho; no quadro da Directoria dos Serviços de Utilidade Publica, os sub-directores, addidos, Mario Monteiro Machado e Mario Soares Pereira; no quadro da Directoria de Limpeza Publica e Particular, o sub-director, addido, Astrogildo Teixeira de Mello.

Reuniu-se o Syndicato de proprietarios de Immoveis

Sob a presidencia do Sr. José Antonio Mirrilli, o Syndicato dos Proprietarios de Immoveis realizou a 1ª reunião administrativa do corrente mez, que teve a presença de grande numero de directores.

Nessa reunião foi tratado de um cadastro de maus inquilinos, tomada por uma instituição congenere mineira, cujo emprehendimento ja vem sendo estudado pelo referido syndicato que já está organizando um cadastro de inquilinos em geral, tendo falado sobre esse assumpto, os Srs. Adriano Jeronymo Monteiro e Manoel de Souza Carvalho Salgado. Em seguida foi tratado das disposições do recente decreto-lei n. 1.308, de 31-5-39, que autoriza os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões a concederem fiança de aluguel de casa. Discorreram sobre os dispositivos innovados, os directores Manoel de Souza Carvalho Salgado, Manoel Duarte Reis e o presidente do syndicato, Sr. José Antonio Mirrilli, que commentou os pontos que muito interessam á classe dos proprietarios de immoveis, appellando para os associados no sentido de apresentarem suggestões para ulteriores attitudes do syndicato na regulamentação do referido decreto.

Foi ainda tratado da questão do imposto sobre a renda, do calçamento da rua General Labatut e a projectada manifestação que um syndicato de classe pretende levar a effeito, ao Chefe da Nação, ao Secretario da Viação e ao Prefeito do Districto Federal, a proposito dos melhoramentos realizados no bairro de Copacabana com o beneficiamento do commercio local.

DESIGNADOS VARIOS OFFICIAES PARA OS SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES E TRANSMISSÕES DO EXERCITO

O Ministro da Guerra designou para exercerem as funcções de officiaes de informações e transmissões, nas unidades em que estão classificados e em obediencia ao art. 62 da Lei do Ensino Militar, os seguintes, possuidores de diploma dessa especialidade:

R. A. N. — 1.º Tenente Oriovaldo Pereira de Lima; 1.º R. C. D. — Capitão Almerio de Castro Neves; 2.º R. C. D. — 1.º Tenente Delio Lopes Jardim; 3.º R. C. D. — Capitão Mario Fernandes Pantoja; 4.º R. C. D. — Capitão Pedro Augusto Mena Barreto Filho; 5.º R. C. D. — 1.º Tenente José Maria Barcia; 1.º R. C. I. — Capitão Victor Pereira Gomes; 2.º R. C. I. — 1.º Tenente Alfredo A. Leyrand Marquesi; 3.º R. C. I. — 1.º Tenente Darcy Coimbra Chincoli; 4.º R. C. I. — 1.º Tenente Admar Borges Fortes da Silva; 5.º R. C. I. — Capitão Amadeu Anastacio; 6.º R. C. I. — 1.º Tenente Clovis Breyer; 7.º R. C. I. — Tenente Obino Lacerda Alvares; 8.º R. C. I. — 1.º Tenente Pedro Henrique Cavalcanti; 9.º R. C. I. — 1.º Tenente Alvaro Vieira; 10.º R. C. I — 1.º Tenente Siculo Rodrigues Perlingeiro; 11.º R. C. I. — 1.º Tenente Augusto Mancilha Monteiro; 12.º R. C. I. — 1.º Tenente Luiz Felippe de Azambuja; 13.º R. C. I. — 1.º Tenente Mario de Souza Leal; 14.º R. C. I. — 1.º Tenente Paulo Gouvêa Souto; 15.º R. C. I. — 1.º Tenente Irzo Sandenberg.

A SABOTAGEM NA INGLATERRA

(Conclusão da 2. pag.)

eisando fazer outra coisa até esse momento. (Seja dito de passagem que a palavra "sabotar" vem do francez "sabot", que significa tamanco, calçado usado pelos camponezes que pisoteavam as colheitas durante a revolução franceza).

Os allemães foram os primeiros a usar technicamente do attentado, não admirando por isso que tenham agora um excellente systema para combatel-o. As façanhas do capitão Rintelen nos Estados Unidos, em 1917, com as duas grandes explosões em fabricas de grande importancia que lhe são attribuidas, mostram este intrepido official de marinha como o primeiro sabotador moderno de tempo de guerra. E, se as guerras continuarem, como parece, teremos ainda verdadeiras companhias de Rintelens, perfeitamente organizados e conhecendo o seu officio. Diante disso, urge desde já crear-se a arma defensiva correspondente. Rintelen tambem causou enormes prejuizos no embarque de munições e incendios de navios, sendo uma felicidade para nós que esse intrepido pioneiro, não só tenha deixado a Allemanha, como seja hoje um cidadão britannico.

Na chamada paz que temos agora, estamos sempre caminhando á beira de um precipicio, aliás já estamos quasi em condições de guerra. Não só precisamos tomar cuidado com a vigilancia das fabricas, como em parte está sendo feito, mas tambem estabelecer desde já as penas excepcionaes para os sabotadores. Ainda neste particular os totalitarios nos levam vantagem. Elles guilhotinam ou fuzilam. E' logico que não advogo essas penas, mas outras como a servidão e os grandes periodos de prisão podem ser instauradas.

Quanto ao combate aos attentados, este precisa ser feito depois que fique estabelecido o typo de pessoas a vigiar e em que circumstancias agem., "Vermelhos", agentes estrangeiros, descontentes politicos, operarios resentidos e, em casos mais raros, pacifistas extremados, são os principaes que surgem a uma rapida inquirição.

A sabotagem no azul, como são chamados os attentados contra aviões é das mais perigosas e temos tido dolorosos exemplos do quanto podem os sabotadores. E' bem grande o numero de accidentes em nossos aviões de guerra e não mencionamos de maneira especial as sabotagens, não só neste como noutros sectores vitaes das nossas defesas, em virtude de razões que são obvias.

Quanto a esta ultima especie de sabotagem, póde-se avaliar perfeitamente quaes sejam os perigos para a Inglaterra quando lembramos que actualmente trabalham no paiz cem mil operarios na fabricação e tudo que é relacionado com a aviação. Palha de aço em valvulas, tamponamento dos conductos de gazolina nos tanques, furos nos mesmos, retira dos cabos chefes na sua installação electrica e outros processos são tão faceis de serem levados a effeito que quase conseguem desanimar a reação organizada.

No entanto, por maiores que sejam os trabalhos, por mais rudes que sejam as tarefas a serem desempenhadas na contra-sabotagem, a sua importancia no presente momento, a sua importancia vital para o imperio, deve servir de sufficiente estimulo. E principalmente agora que a annexação da Tchecoslovaquia, o accordo rumeno-allemão, a incorporação de Memel e a indecisão da Polonia em fazer parte do bloco anti-aggressionista, levam a crer que tenha chegado o momento mais difficil da historia ingleza.

Os attentados terroristas ou puramente para fins militares representam a acção velada, subterranea, terrivel e fulminante do "inimigo interno", essa força poderosa que enfraquece os systemas de defesa, semeia o descontentamento civil, debilita os recursos militares e, não será exaggerar, conduz á derrota.

Conforme disse no começo deste artigo, os ultimos attentados devem ser transformados no campo de experiencia para o nosso futuro serviço de contra-sabotagem. E bom será que elles, ao contrario de manifestações locaes, não sejam os primordios de uma luta que tememos para breve.

Transferencias de officiaes do Exercito para diversas unidades

Pelo Ministro da Guerra foram transferidos, **por necessidade do serviço**, os seguintes officiaes:

Capitães Aridio Mario de Souza, do R. A. N. para o 3º R. C. I. (São Luiz); Carlos de Almeida Assumpção, do Quadro Supplementar (alumno da E. A. para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 4º R. C. I. (S. Angelo); Victor de Mattos, do 12º R. C. I. (Bagé), para o 9º R. C. I. (S. Gabriel); Victor Pereira Gomes, do 7º R. C. I. (Livramento) para o 1º R. C. I. (Santiago); Clovis Bandeira Brasil, do 9º R. C. I. (São Gabriel) para o 11º R. C. I. (P. Poran); Admar Pavão Martins, do 11º R. C. I. (P. Poran) para o 14º R. C. I. (D. Pedrito);

1ºs Tenentes - Oriovaldo Pereira de Lima, do 3º R. C. D. (Porto Alegre) para o R. A. N. (Capital Federal); Pedro Henrique Cavalcante, do 4º R. C. D. (Tres Corações) para o 8º R. C. I. (Uruguayana); Darcy Coimbra Chincoli, do 5º R. C. I. (Quarai) para o 3º R. C. I. (S. Luiz); e, Siculo Rodrigues Perlingeiro, do 5º R. C. D. (Curityba) para o 10º R. C. I. (B. Vista); e 2º tenente convocado Joathan Serra Jardim.

Um boi na Historia do Brasil

Alexandre Passos

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

PARECERA', a principio, se esteja com o proposito de contar uma anecdota, segundo o gosto de muita gente. Os historiadores tambem se soccorrem dellas em certas occasiões; da mesma forma que os medicos podem, por sua vez, receitar inconscientemente e acertar por acaso. Mas na historia não se permittem esses recursos. Ella não precisa de artificios, mais frageis do que o que se deseja apresentar isento de imperfeições.

A historia do Brasil tem tido os seus contadores de anecdotas; destas, algumas vão penetrando, em serie, no cerebro das crianças e os professores novos, que se illudem com a "nomeada" de alguns autores, as vão repetindo, sem nenhuma esperança de correcção. Está neste caso o que se conta por ahi de Ratcliff, dado como decapitado no Campo de São Domingos, no compendio de Moreira Pinto, quando este autor e professor sabia haver sido o largo de São Francisco o theatro do supplicio daquelle paladino da Confederação do Equador. Observado por Mello Moraes Filho, elle respondera: "Sei disso, mas o largo de São Domingos está muito fóra de mão"...

De Mello Moraes, dil-o, por sua vez, Medeiros e Albuquerque: "O mal em Mello Moraes é que elle fantasiava factos historicos e tradições populares com absoluto desdem pela verdade".

Capistrano de Abreu dizia que, o caso da decapitação de Ratcliff, assim como o naufragio do navio que conduzia a sua cabeça era invenção de Mello Moraes. (*Minha Vida*, 2.º vol. pag. 227).

Escriptores que vivem de contar assumptos historicos, patrios ou não, para jornaes, fogem da verdade, porque, em meio á narração, envolvem avoengos de seus desaffectos e victimas de seu despeito em casos escabrosos, cahidos da penna em virtude de uma idéa fixa, do mesmo modo que o menino mau, homem feito, quando se vê transformado em autoridade, "póde perseguir, á vontade", dando expansão a seus antigos anseios. São desejos recalcados.

Eu já ouvi um estudante de medicina, do Rio de Janeiro, dizer que abraçara a nobre carreira, porque ella lhe facilitaria, futuramente, penetrar em determinados lares...

O historiador, fantasista e torcedor da verdade, por prazer, é igual a um policial schyzophrenico em tempos de estado de sitio.

Pouca gente sabe que em nossa historia um boi conseguiu fama. Quando o principe Regente D. João, deixou Portugal, a 29 de novembro de 1807, perseguido pelas tropas bonapartistas, acompanharam-no, para o Brasil, cerca de quinze mil pessoas, em diversos navios de guerra; e, com os fugitivos, foram embarcados animaes em grande quantidade, sobresahindo o gado bovino, para o abastecimento, e vaccas com as respectivas crias. Alguns animaes de estimação, como galgos e gatos acompanhavam as suas donas.

O futuro D. João VI tem sido injustamente tratado por historiadores e chronistas. Apontam-lhe dois grandes crimes: o ter tolerado a esposa, dona Carlota Joaquina, e a transmigração para a colonia portugueza, na America.

Oliveira Lima já provou que os criticos do Principe Regente não têm razão. Elles apenas abonam a campanha urdida pelos portuguezes, que comprehenderam logo que, em futuro não remoto, o Brasil estaria independente. Quanto á mulher coroada e filha de reis, elle não podia, de uma hora para outra, se desfazer. Além disso, como seu sogro, elle se antecipou á paciencia aconselhada pela psychiatria, de quasi um seculo. Carlota Joaquina era pura e simplesmente uma enferma mental, como sua mãe, a rainha da Hespanha.

Maria-Luiza de Parma, esposa de Carlos IV, dominada por Manoel Godoy, que ella elevára de soldado da guarda real a principe da Paz, primeiro ministro e generalissimo, cumulando sua familia de honras, não foi menos escandalosa do que a filha. Carlos IV soffreu mais do que D. João, pois até o principe herdeiro, — anbicioso, covarde, "mediocre", segundo Napoleão, — o futuro Fernando VII, contra elle conspirou. O fraco das princezas da antiga casa de Parma, isto é, das que foram erradas, — as *modernas* daquelle tempo, — era pelos soldados rasos, os quaes quando favoritos, chegavam a coroneis ou generaes, em poucos annos...

Carlota Joaquina não foi, assim, tão má como parecerá á primeira vista. Familias brasileiras de projecção no Imperio, cujos descendentes se dizem "tradicionaes", muito lhe devem. Ella lhes proporcionou meios para o consequente triumpho, através de varias gerações, como logo depois a fariam a Princeza Imperial e Imperatriz Leopoldina, a Marqueza de Santos e, no segundo Imperio, a illustre Condessa de Barral. A Rainha Carlota Joaquina, Domitilla, a Imperatriz Leopoldina e a filha de Domingos Borges de Barros, de costumes impollutos, foram no Brasil-Reino e no Brasil-Imperio, as mulheres que fizeram mais favores. De Carlota e Domitilla, entretanto, só se têm apontado os erros. Onde estão os descendentes de seus beneficiarios?...

Quanto ao segundo defeito do Principe Regente, devemos até agradecer-lhe; pois, foi graças a elle, que se precipitou a campanha em pról da Independencia. A abertura dos portos do Brasil ás nações amigas, cujo decreto foi assignado na Bahia, foi o primeiro ou talvez o passo mais importante, depois do "fico".

Em menos de quatorze annos da residencia no Brasil, D. João VI fez o que era possivel fazer um grande rei por uma Colonia: de principado e vice-reinado a reino unido. Todas as suas creações ahi estão melhoradas ou desdobradas, como o exigem a civilização e o progresso. Construiu, para os que com elle chegaram, mas tudo deixou, quando em fevereiro de 1821, contrafeito, regressou á Lisboa, em attenção ás exigencias das Côrtes.

Ademais, tinha o tacto de escolher bons auxiliares. D. Rodrigo de Souza Coutinho, Sylvestre Ferreira e Thomaz Antonio são o exemplo do que affirmamos. Pensamos que ainda ha quem tenha inveja delle. "Medroso", "Indifferente" e "Molle" são as alcunhas que lhe dão, sem esquecer a de "D. João Charuto", mas elle é ainda um dos antigos reis de Portugal mais conhecidos e falados no mundo culto. Procurou terras sobre ás quaes reinava, deixando uma Junta Administrativa em Lisboa. Carlos IV tambem se preparou para fugir para a America, mas foi trahido.

Acreditamos que elle não seja muito querido em Portugal, "por ter precipitado a independencia da America Portugueza", mas os brasileiros devem estimal-o e respeitar a sua memoria illustre.

Ao deixar a Bahia, onde esteve de 22 de janeiro a 26 de fevereiro, D. João presenteou a José de Cerqueira Lima, negociante e uma das maiores fortunas da America, duas vaccas turinas, que não foram, contudo, as primeiras que o Brasil conheceu, pois, em 1804, o gado dessa raça, fôra introduzido na antiga capital da colonia por Francisco Agostinho Gomes, mais tarde deputado brasileiro ás Côrtes de Lisboa. José de Cerqueira Lima, juntamente com outros negociantes e fazendeiros bahianos, havia promettido cerca de vinte milhões de cruzados ao Principe Regente, em nome do povo da Bahia, afim de que a Côrte fosse installada na Cidade do Salvador.

O certo é que, entre os animaes que foram consumidos e as vaccas turinas que ficaram na Bahia, sómente um boi chegou ao Rio de Janeiro, vivo e gordo. D. João teve noticia do facto e mandou que o poupassem. Deram-lhe o nome de "Patricio", aproveitando a phrase do principe: — "Não matem o patricio!..."

O boi "Patricio", enquanto gordo e forte, não ficou inactivo. Bom tratamento não quer dizer ociosidade. Aproveitaram-no para transportar uma das carroças que conduziam agua da fonte da Carioca para o Paço de São Christovão.

Já se vê que "Patricio", apesar de protegido e merecedor da confiança real, andava muito. Do largo da Carioca á Quinta da Bôa Vista, hoje mesmo com o calçamento e diversas especies de vehiculos, não é perto.

Mas o boi era manso e fôra recommendado pela mais alta figura do recem-creado scenario politico, uma vez que a rainha D. Maria I nada podia resolver, em virtude da loucura. Estar nas boas graças e ser merecedor de confiança redundam muitas vezes em trabalho e responsabilidades, até para os bois...

Mas, um dia, "Patricio" não mais supportou a longa caminha. Foi, então, mandado para os pastos da fazenda de Santa Cruz, onde ainda viveu alguns annos.

O Principe Regente abonou-lhe uma pensão. E, quando em visita áquella propriedade agricola e pastoril, balbuciando phrases, o contemplava como a um velho amigo. Talvez seus olhos se tornassem humidos nesse momento. Em que estaria pensando o futuro rei?

Foi, sem duvida, o boi "Patricio", nascido em Portugal, um participe de uma das mais importantes phases de nossa historia, graças á sorte de ter sido poupado tres vezes: pelos magarefes de bordo, pelo mar e pelo sentimentalismo do Principe Regente.

A RUSSIA TEM NAS MÃOS A CHAVE DA PAZ EUROPÉA

(Conclusão da 1ª pagina)

porquanto em caso de guerra o mesmo distrahiria a attenção de pelo menos a metade das forças germanicas sobre as fronteiras orientaes.

A mensagem dos srs. Daladier e Bonnet ao governo britannico aconselhando a maior rapidez possivel na harmonização dos pontos de vista com Moscou, foi transmittida ao Foreign Office por intermedio do embaixador francez em Londres, sr. Charles Corbin, que se entrevistou para esse fim com o sub-secretario permanente do mesmo, Sir Alexander Cadogan.

O governo francez chamou a attenção do britannico sobre as conversações que o ministro Serrano Suner e os generaes do exercito hespanhol que o acompanham em sua visita á Italia, mantiveram com o sr. Mussolini e Conde Ciano, o chefe do Estado Maior Italiano, general Pariani e o sub-secretario da aviação, general Valle. Segundo se informa, nas mesmas foi abordada amplamente a collaboração hispano-italiana nos terrenos economico, politico e militar, julgando-se provavel que o tratado tome fórma definitiva mediante um pacto de amizade que, segundo se diz, está já em processo de redacção.

Como symptoma indicativo da importancia das conversações de Roma, assignala-se o facto de terem assistido ás mesmas o embaixador da Hespanha junto ao Quirinal, sr. Garcia Conde, e o da Italia na Hespanha, conde Viola di Campalto, assim como os chefes dos três Estados Maiores Italianos.

Segundo foi possivel saber, hoje, nos altos circulos francezes, a minuta final devolvida hoje á noite a Londres elimina, com as modificações que lhe foram introduzidas em Paris, as referencias aos "interesses vitaes" da Russia nos paizes balticos com que faz fronteira, se bem que comprometta o auxilio indirecto no caso da Allemanha ameaçar invadir os territorios daquellas regiões, com perigo para a segurança da Russia.

O auxilio militar franco-britannico aos Soviets seria feito mediante consulta prévia entre as três potencias e desde que se estabelecesse nessa conferencia existir realmente perigo para a segurança da Russia por ameaça de invasão. Paris está de accordo com Londres em que o pacto da triplice alliança não póde ser situado na zona baltica sobre o mesmo plano que a Polonia e a Rumania, uma vez que estas nações acceitaram as garantias, emquanto os três estados balticos declinaram-no. Desejam os governos francez e britannico eliminar o risco de que a Russia, ante qualquer acção da Allemanha, naquelles três paizes, considerasse que "seus interesses vitaes" se achavam ameaçados, obrigando as duas potencias a irem automaticamente em seu auxilio, como o fariam segundo os compromissos actuaes com a Polonia e a Rumania.

De accordo com o plano final tal como foi approvado por Londres e Paris, estabelece-se a consulta prévia entre as potencias contractantes antes que uma dellas ou as três emprehendam acções no caso da Allemanha invadir a Finlandia, a Esthonia ou a Lettonia. O caso da Lithuania é differente, pois as duas nações occidentaes já deram seguranças á Polonia de que "levando em conta os interesses vitaes" polonezes, qualquer nova aggressão allemã ao norte de Memel provocaria a intervenção franco-britannica, desde que o governo de Varsovia considere a invasão como attentatoria a seus interesses e se opponham ao aggressor recorrendo ás armas.

Acredita-se, em geral, que a França e a Grã-Bretanha julgam viavel a solução do problema baltico mediante a simples declaração de que as três potencias se comprometem a respeitar a neutralidade dos estados banhados por estas aguas e a fazel-a respeitar pelos demais.

E' possivel que o negociador britannico evite o emprego da palavra "consulta", mas essa é realmente a finalidade real de Londres e Paris.

O embaixador britannico nesta capital, Sir Eric Phipps, passará o fim da semana em Londres, afim de estar em condições de poder ser consultado, se fôr necessario, antes da partida de Sir William para Moscou. Tambem se encontra na capital britannica o embaixador da França, que nas ultimas horas desta tarde manteve prolongada conversação telephonica com o titular do Quai d'Orsay.

PELA CRIANÇA BRASILEIRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

cercado dos medicos e demais pessoal technico que ali trabalha, tendo sido iniciada a visita pelas dependencias do antigo Hospital Arthur Bernardes, hoje completamente remodelado e accrescido de novas installações.

FOI TRIPLICADO O NUMERO DE LEITOS

Para que se avalie a extensão dessa reforma basta dizer-se que o numero de leitos foi quasi triplicado, pois a capacidade antiga do hospital era de 108 leitos sendo a actual de 240 leitos para crianças, 50 para mães e 10 para isolamento.

Terminada a visita ás dependencias do Hospital Arthur Bernardes, que foi dirigida pelo dr. Mario Olyntho, director do Hospital Arthur Bernardes, passou o ministro da Educação e Saúde ás novas dependencias da Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia, cujas salas percorreu.

A divisão, que é o organismo central de amparo á Maternidade e á Infancia em todo o Paiz, compõe-se dos seguintes orgãos: Serviço de Estudos e Inqueritos, Serviço de Cooperação com os Estados, Serviço de Administração e Serviço de Divulgação, cujas salas o dr. Gustavo Capanema visitou demoradamente.

Na secção de Archivo o ministro da Educação poude observar, pela consulta ás fichas, a extensão que o serviço daquella Divisão vem tomando em todo o Paiz, numa crescente irradiação que já attinge a 80% dos municipios brasileiros tal o numero de governos municipaes que já se articularam com a DMI, nessa obra de realizar a protecção racional ás nossas populações infantis.

OS DISCURSOS

Finda a visita o sr. Gustavo Capanema deteve-se no gabinete do director onde o professor Olyntho de Oliveira teve a opportunidade de frizar o relevante interesse tomado pelo Chefe do Governo na solução do nosso mais alto problema social: o da protecção á infancia, insistindo na actuação que o ministro Gustavo Capanema vem tendo em tal obra. As populações infantis do Brasil deverão ao actual ministro da Educação e Saúde as medidas mais efficientes e concretas tomadas no sentido de amparal-as e salval-as para o Brasil.

A seguir o senhor ministro Gustavo Capanema em discurso de agradecimento, teve opportunidade de traçar, em linhas largas, o panorama das medidas que serão executadas em beneficio da criança brasileira: centros de puericultura, maternidades, lactarios, hospitaes, reunindo-se no futuro "Departamento Nacional da Criança", cuja creação annunciou para breve, o nucleo central director desse centro de estudo, de pesquisa e de orientação com que o actual Governo pretende dotar o Paiz. A creação do Departamento da Criança orgão central, de caracter nacional, para a defesa da mãe e da criança, fontes vitaes da nacionalidade, será a grande realização social de amparo á nossa infancia.

O discurso do sr. Gustavo Capanema foi breve e incisivo, como elle o faz sempre, mas deixou no espirito de todos a certeza de que novos rumos se abriam para a criança brasileira.

Estiveram presentes, além do pessoal technico da DMI e do dr. Samuel Libanio, director interino do Departamento Nacional de Saúde, illustres figuras da medicina brasileira e autoridades dos diversos departamentos e serviços do Ministerio de Educação e Saúde.

A GRANDE DATA DE HOJE, DA NOSSA MARINHA DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

A Escola Naval fará, por essa occasião, em frente ao monumento, o desfile do seu corpo de alumnos, em continencia ao vulto de Barroso.

Antes do desfile o Almirante Castro e Silva, Chefe do Estado Maior da Armada, fará lêr a ordem do dia, que baixou, allusiva ao acto que é a seguinte:

Ordem do dia n. 1 — Assumpto: Batalha Naval do Riachuelo: A Marinha brasileira mais uma vez commemora a maior data de sua historia, rendendo justa homenagem á memoria dos que com seu patriotismo, com sua coragem e com suas acções, na maior guerra que se travou no continente americano, crearam essa phase do seu passado, da qual ella tão justamente se orgulha.

Se nos quizermos valer do aphorismo, que symbolizou uma época dizendo "os navios eram de madeira mas os homens de ferro" podemos applical-o conscientemente a essa acção naval, cujo resultado tão vital influencia teve nessa guerra memoravel que o Brasil sustentou, durante cinco annos, para assegurar sua existencia como uma nação livre e soberana, senhora do patrimonio territorial, que atravessando campos, desbravando terras, sulcando mares, percorrendo rios, nossos antepassados nos legaram: esse paiz immenso cuja guarda em grande parte á Marinha está confiada.

Se não depende de nós enriquecermos as tradições de nossa classe com actos semelhantes aos que os combatentes de Riachuelo praticaram, de nossa vontade depende, seguirmos seus exemplos e tudo fazermos para qeu o Paiz tenha na sua Marinha, officiaes, sub-officiaes e praças capazes de fazer por ella o que tão brilhante e valorosamente fizeram seus camaradas marinheiros e soldados, que no dia 11 de Junho de 1865, a bordo dos navios brasileiros se bateram pela Patria.

Felizes os povos e as instituições que nas suas tradições ou na sua historia encontram feitos capazes de lhes mostrar o caminho do dever. Nossa Marinha possue varios, mas se só possuisse o de Riachuelo, esse era sufficiente para justificar o orgulho que todos nós sentimos, em pertencermos a ella e sermos confiantes, de que tudo faremos para tornal-a digna dos marinheiros que serviram ao Brasil na longa e penosa guerra, que fomos forçados a acceitar, na qual impavidamente lutamos durante cinco longos annos".

NA ESCOLA NAVAL

Pela manhã haverá o juramento á Bandeira pelos novos aspirantes de Marinha, alumnos da Escola Naval.

AS INAUGURAÇÕES E O ALMOÇO AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA NA ILHA DO GOVERNADOR

Haverá, hoje, entre 10 e 11 horas, na Base de Aviação Naval, uma grande parada de apparelhos de aviação, com a assistencia do Sr. Presidente da Republica e outros convidados officiaes.

A's 12 horas será offerecido na Praça d'Armas da Aviação um almoço ao Sr. Presidente da Republica.

Findo o agape, que será de 121 talheres, o Chefe da Nação irá inaugurar as officinas para aviões.

OS GRANDES DEPOSITOS DE OLEO COMBUSTIVEL SERÃO INAUGURADOS

Após o almoço o Sr. Presidente da Republica seguirá para a Ponta do Mattoso, na mesma Ilha, onde presidirá a inauguração dos grandes depositos para o combustivel liquido, destinado aos navios da Esquadra e estabelecimentos navaes.

Terminadas essas inaugurações S. Ex. regressará ao Arsenal de Marinha, para dirigir-se em seguida a Palacio.

AS COMMEMORAÇÕES NO CLUB NAVAL

A' noite, haverá no Club Naval sessão magna para a posse da nova directoria, da qual será presidente o Almirante Alonso Rodrigues de Vasconcellos.

Essa sessão terá inicio ás 21 horas e para a mesma foi convidado o Chefe da Nação.

Por essa occasião falará sobre a grande data da Marinha, o Capitão de Fragata Alvaro Alberto da Motta e Silva.

Seguir-se-á, ás 23 horas, sumptuoso baile, nos luxuosos salões do Club.

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUB-OFFICIAES DA ARMADA

A's 20 horas terá inicio na séde da Associação dos Sub-Officiaes da Armada, á rua Conselheiro Saraiva, a festa commemorativa pela passagem do 74º anniversario do Feito Naval do Riachuelo.

Depois de uma brilhante sessão solenne, seguir-se-á o baile, que deverá ir apenas até ás primeiras horas da madrugada de amanhã.

O ALMOÇO, HONTEM, A BORDO DO CRUZADOR "RIO GRANDE DO SUL"

O Sr. Almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha, esteve hontem, pela manhã, em visita a bordo do cruzador "Rio Grande do Sul", do commando do Capitão de Fragata Attila Monteiro Aché, onde foi recebido pelo Almirante Brito e Cunha, director da Divisão de Cruzadores, por aquelle official e demais officiaes do navio, estando formada a guarnição do navio, que prestou a S. Ex. as homenagens do estylo.

O titular da pasta da Marinha, que ali chegou em companhia do Capitão Tenente Sylvio Heck, seu ajudante de ordens, encontrou tambem, a bordo do mesmo vaso de guerra, os Almirantes José Machado de Castro e Silva, Chefe do Estado Maior da Armada; Mario de Oliveira Sampaio, commandante em chefe da Esquadra, e outros officiaes da divisão de cruzadores.

Depois do Sr. Ministro da Marinha percorrer as diversas dependencias do navio, o Almirante Brito e Cunha convidou o mesmo titular e os demais Almirantes a tomarem parte no almoço que lhes era offerecido, em homenagem á passagem da data commemorativa da Batalha de Riachuelo.

O agape teve inicio ás 12 horas saudando o Sr. Ministro da Marinha o commandante da Divisão de Cruzadores, e agradecendo aquelle titular as homenagens que lhe eram, então, prestadas.

A' chegada e á sahida do Sr. Ministro da Marinha, foram dadas as salvas de continencia a S. Ex.

A PARTICIPAÇÃO DO EXERCITO

O Ministro da Guerra recommendou que nas commemorações de hoje sejam adoptados:

Uniforme para hoje — Ceremonia na Base Naval: — cinza, calça, armado;

Uniforme para o Club Naval — dia 12: 1º-bis.

NOVOS RUMORES DE "MOVIMENTOS DE TROPAS ALLEMÃS"

(Conclusão da 1.ª pag.)

tos com a perspectiva actual do mundo.

Alguns circulos consideram esta vaga inquietação ligada com a mysteriosa demora que se observa na realização do accôrdo anglo-russo.

Seja como fôr, os titulos britannicos foram pouco solicitados, ultrapassando de muito as vendas ás compras, com o seguinte resultado: — o emprestimo de guerra britannico declinou, fechando com 94 pontos 3|4 emquanto que os velhos titulos consolidados perderam 15 shillings a 68.1|2 esterlinos; as acções industriaes denotaram actividade, apesar de permanecerem estaveis ao mesmo tempo que varias estatisticas annunciam a perspectiva de um grande augmento da actividade industrial.

A estatistica de empregados correspondente a meiados do mez de maio demonstrou que, até o momento, o total de empregados alcançava a somma de 12.677.000, isto é, o maior numero que registra a historia britannica.

Ao inverso, o registro de desempregados accusou uma enorme diminuição, sendo o numero daquelles de 1.492.000, porém falta ainda muito para que chegue ao nivel de setembro de 1937, que era de ..... 1.339.000 desoccupados.

AVISOS FUNEBRES

ARTHUR DOS REIS RAYOL

✝ **Armando Arthur dos Reis Rayol Maria Alves Rayol e familia participam o fallecimento de seu extremoso marido e pae Armando Arthur dos Reis Rayol, sahindo o feretro hoje ás 14 horas da Rua Carnarú, 101 — Grajahú.**

A União dos Operarios em Refinação de Assucar e Similares realiza, hoje, uma assembléa geral extraordinaria

Em beneficio do empregado atacado de tuberculose

Uma decisão humanitaria do Ministro do Trabalho

Ernesto Gonçalves Borges, associado da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Cia. Telephonica Rio Grandense, foi aposentado por invalidez pela Junta dessa Caixa que, nos termos da lei, recorreu para o ex-officio o Conselho Nacional do Trabalho. Tomando conhecimento do recurso, a 2.ª Camara do Conselho annullou a decisão da Junta Administrativa, julgando que o caso não era de aposentadoria por invalidez. Diante disso, a Junta procedeu a nova inspecção medica no associado, ficando, então, definitivamente constatado que elle soffria de tuberculose pulmonar. Voltando o processo á apreciação do C. N. T., o seu Conselho Pleno resolveu conceder, diante do laudo medico, a aposentadoria por invalidez, contanto que fosse ella contada do 2.º exame procedido em diante. Cumprindo a decisão do C. N. T., a referida Caixa convocou, assim, o associado para que éste restituisse a importancia de ...... 2:431$200, que já havia recebido o correspondente ao periodo da aposentadoria annullada por aquelle Conselho. O interessado recorreu para o C. N. T. pedindo a modificação do julgado, e, como não fosse attendido, recorreu para o Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, que, em data de hontem, proferiu sobre o caso o seguinte despacho:

"Attendendo a que, pelo segundo laudo medico, ficou provada a invalidez do recorrente, decretada pela Junta da Caixa de Aposentadoria e Pensões: attendendo a que, quando as Caixas concedem aposentadoria e promovem o recurso ex-officio, este não tem effeito suspensivo, porque o pagamento do beneficio continua como si recurso não houvesse; attendendo a que, no caso em especie, trata-se de um empregado atacado de tuberculose pulmonar; attendendo a que a devolução determinada no accordão de fls. poderia acarretar ao empregado doente paralisação do seu tratamento, por falta de meios pecuniarios, o que viria aggravar o seu infortunio; resolvo reformar a decisão do C. N. T., para o effeito de isentar o recorrente da devolução da importancia de 2:431$200, importancia essa recebida antes do 2.º laudo medico".

O Ministro do Trabalho negou provimento ao recurso

O Syndicato dos Operarios Estivadores de Itajahy, Santa Catharina, recorreu para o Ministro do Trabalho do acto da Delegacia do Trabalho Maritimo daquelle porto que mandou reconduzir ao trabalho dois associados daquelle syndicato, eliminados em assembléa geral da referida associação profissional. Em face das informações da Delegacia e do parecer da Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho, o Ministro Waldemar Falcão negou provimento ao recurso.

A assistencia aos retirantes nordestinos

Uma communicação do director do Departamento de Immigração ao Ministro do Trabalho

O Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, recebeu do Sr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Departamento Nacional de Immigração, a seguinte communicação:

"Com relação á assistencia aos retirantes nordestinos, tenho a honra de communicar a V. Ex. haver recebido do Dr. Helio Albuquerque Soares, medico do Ministerio da Agricultura, que ora se encontra em Montes Claros, telegramma dando-me sciencia da chegada ali do Major Lima Camara e do numero de retirantes embarcados para São Paulo, assim distribuidos: 1.175 em Janeiro; 2.196 em Fevereiro; 4.550 em Março; 5.830 em Abril e 6.446 em Maio, no total de 20.197."

Para secretariar a commissão encarregada de rever e consolidar leis trabalhistas

Designada uma funccionaria

O Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, designou a assistente technica de 2ª classe Sra. Laura Simões Lopes, para exercer as funcções de secretario da Commissão Especial constituida por portaria de 22 de Abril do anno passado para o fim de rever e consolidar as leis reguladoras da duração e da nacionalização do trabalho.

Em caso de dispensa,

A INDEMNIZAÇÃO E' SEMPRE DEVIDA, SALVO QUANDO HA CULPA DO EMPREGADO

Uma decisão do Ministro do Trabalho

A Cia. Transportes Maritimos, em liquidação, requereu ao Ministro do Trabalho avocação do processo em que são partes interessadas a requerente e os seus ex-empregados Altino Reginaldo Pereira e outros. A proposito desse pedido de avocatoria, o Consultor Juridico do Ministerio do Trabalho deu o seguinte parecer: — "Tenho sustentado que o artigo 137 da Constituição é auto-executivo e o mandamento da alinea f revogou o disposto no § 2.º do artigo 5.º da Lei 62. O legislador constituinte acompanhou, neste ponto, a evolução, que se está processando no direito social de outros paizes, no sentido da responsabilidade objectiva do empregador em materia de estabilidade no emprego — á semelhança do que prevalece em materia de acidentes. Quero dizer: em caso de dispensa, a indemnização é sempre devida, salvo quando ha culpa do empregado. Nestas condições, parece-me que não merece ser attendida a avocatoria, devendo-se porém reformar a decisão para o fim de ser assegurada aos empregados da empresa em liquidação a indemnização que lhes cabe na forma da Lei 62".

Subindo o processo á sua apreciação, o titular da pasta do Trabalho acaba de proferir despacho reformando a decisão da Junta, nos termos do parecer acima transcripto.

Syndicato dos Operarios e Empregados em Calçados e Annexos

Convido os srs. associados para a assembléa geral extraordinaria que se realizará na séde social, amanhã dia 12 do corrente, ás 18,30 horas, para tratar do seguinte:

Leitura, discussão e approvação da acta da assembléa geral anterior e despacho do expediente que a mesma encaminhou; nomear componentes de secção de pospontadores de calçados para comporem o seu conselho technico. Dar conhecimento aos associados, das providencias tomadas a favor dos operarios da Fabrica de Calçados Ouro, que suspendeu o serviço dos mesmo no dia 22 de Abril do corrente anno á data presente; ouvir o conselho technico dos tamanqueiros a respeito da organização de uma tamancaria para uso e adextramento dos componentes do respectivo grupo profissional; interesses geraes. (a) Manoel Alves Esteves, secretario geral.

Associação e Caixa Beneficente dos Guardas de Presidios, Manicomios e Classes Annexas

Commemorando o 4º anniversario de sua fundação, a Associação e Caixa Beneficente dos Guardas de Presidios, Manicomios e Classes Annexas, realizará, hoje, uma sessão solenne na séde social, á rua S. Christovão, 435, ás 19 horas.

Aproveitando a ceremonia, dará, tambem posse dos membros recentemente eleitos para seu Conselho Consultivo, Fiscal e 1º thesoureiro.

Syndicato dos Propagandistas Profissionaes

Sessão solenne commemorativa do seu 1.º anniversario

O Syndicato dos Propagandistas Profissionaes, commemorou, hontem, com uma sessão solenne, o seu 1º anniversario de fundação.

A sessão foi presidida pelo Sr. Ary Pedro Pinto, tendo falado varios oradores relembrando a ephemeride e concitando a classe para que faça valer as suas reivindicações, dentro do ambito social do Estado Novo.

Reuniu-se, hontem, o Conselho Representativo da União Geral dos Syndicatos de Empregados

Conforme foi noticiado, reuniu-se, hontem, á noite, sob a presidencia do Sr. Antonio Oliveira Aguiar, o Conselho Representativo da União Geral dos Syndicatos do Districto Federal.

Foram tratados os assumptos constantes da ordem do dia, tendo a respeito falado varios oradores, e sendo tomadas as providencias que se fariam mistér.

Novas aposentadorias e pensões no Instituto da Estiva

Os beneficiados pela Junta Administrativa daquella instituição de previdencia social

Em sua ultima reunião, a Junta Administrativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva resolveu conceder as seguintes aposentadorias: a José Maria Fernandes Rocha, de Santos, a partir de 20 de abril deste anno, na importancia de 209$200 mensaes; a Celso Lopes de Mello, de Itajahy, a partir de 1.º de abril, no valor de 117$000; e a Deodato Conceição Oliveira, de Pelotas, a partir de 10 de fevereiro deste anno, no valor de 198$000.

Foram ainda concedidas as seguintes pensões: a D. Julia Fernandes Guimarães, beneficiaria de Pedro Araujo Guimarães, desta Capital, no valor de 42$800 mensaes; a D. Laura Rocha da Silva, beneficiaria de Pedro Pierre da Silva, de Santos, no valor de 54$400; a D. Maria Gomes da Silva, beneficiaria de José Jacob da Silva, de Natal, no valor de 37$500; a D. Maria Clarice da Costa, beneficiaria de José da Costa, de Pelotas, no valor de 56$000; a D. Marcolina Maria da Anannciação, beneficiaria de Justino Antonio Pavão, desta Capital, no valor de 86$300; e a D. Avelina Lopes Martins, beneficiaria de José Arruda, de Santos, no valor de 118$500.

Todas estas pensões foram concedidas a partir de 27 de dezembro de 1938.

Syndicato dos Empregados em Padarias, Confeitarias e Similares do Dist. Federal

Companheiros, a Secretaria do nosso Syndicato, por intermedio de "Pagina Syndical" divulgou o acto da Commissão Executiva approvando a creação do Departamento Feminino. Desnecessario será dizer-vos da importancia do acto, de uma vez que não ha quem ignore o valor da mulher nos meios associativos.

E' do conhecimento de todos, o grande numero de moças identificadas no Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho, como auxiliares do commercio e industria de Panificação e Similares, entretanto o Syndicato só tem conhecimento da existencia destas na classe, quando alguma prejudicada em seus direitos, o procura para instituir a sua defesa, ora, se é o Syndicato orgão coordenador dos direitos e deveres da classe que representa, deve congregar todos os que nesta classe existam, como empregados, deste ou daquelle sexo, sem levarmos em conta outros factores de ordem social, como por exemplo:

A jovem empregada de hoje, é a esposa e mãe de amanhã; se vivendo no "metier" e passou pela escola de Syndicalismo, não ignora de certo, a situação social, moral e economica do seu esposo, se este é da sua calsse, como deve ser... mãe, saberá educar os filhos dando a estes, os ensinamentos que os conhecimentos adquiridos na vida social trabalhista lhe autorisa, dahi, a formação da consciencia do dever de trabalhador, não somente para prover a subsistencia, mas... tambem pela grandeza moral da sociedade a que pertencer e que será sem duvida, aquella sociedade, em cujas bases fundamentaes se eregem, todas as outras — a sociedade trabalhista.

Resta-nos agora, procurar convencer a todas as jovens empregadas no ramo, a syndicalizarem-se, dizendo-lhes as vantagens que lhes proporciona o Syndicato directamente, em face da magna lei que rege o trabalho na nossa terra.

ANTONIO JOSE' DA SILVA

A grande assembléa de hoje

DA UNIÃO DOS OPERARIOS EM REFINAÇÃO DE ASSUCAR E SIMILARES

Os assumptos que fazem parte da ordem do dia

A União dos Operarios em Refinação de Assucar e Similares, realiza, hoje, uma assembléa geral extraordinaria, em sua séde á rua Camerino, 66.

Para essa assembléa reina grande enthusiasmo, em virtude dos assumptos que vão ser tratados, todos de relevancia para a numerosa classe.

A União dos Operarios em Refinação de Assucar e Similares é uma das organizações obreiras que vem se impondo pelo espirito constructivo dos seus associados.

Dirigida por uma pleiade de esforçados batalhadores em pról dos interesses da collectividade das usinas de assucar, entre os quaes se destaca a figura de Benedicto Alves da Cruz, o prestigioso syndicato atravessa, agora, uma phase de reorganização.

A CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente estão convidados todos os associados deste syndicato a tomarem parte na assembléa geral extraordinaria que se realizará hoje dia 11 do corrente, ás 10 1|2 horas, na séde social, á rua Camerino, 66, 1º andar, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) leitura da acta anterior;
b) leitura do expediente;
c) preenchimento de vagas na delegação do syndicato junto á União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal;
d) amnistia aos socios atrazados nas mensalidades;
e) assumptos geraes.

N. B. — Em face da importancia de que se revestem os assumptos a tratar, a directoria péde a presença de todos os companheiros e companheiras.

(a) Mario Felix Balthazar, 1º secretario.

Novos syndicatos reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho

O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, assignou as cartas de reconhecimento dos seguintes Syndicatos: Federação dos Empregados do Commercio do Rio Grande do Sul, Federação dos Syndicatos Industriaes de Pernambuco e Federação dos Maritimos do Pará.

O Ministro do Trabalho deixou de conhecer do pedido

José Rebello Horta requereu ao Ministro do Trabalho a vocação do processo em que são partes o requerente e a Companhia Força e Luz de Minas Geraes. Com referencia a esse requerimento, o titular da pasta do Trabalho proferiu o seguinte despacho: "Preliminarmente: deixo de conhecer do pedido por falta de fundamento legal".

A segunda Villa Operaria

DO INSTITUTO DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES, NESTA CAPITAL

A concorrencia para o arruamento do terreno situado na estação de Ramos

Em seu ultimo despacho com o Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, o presidente interino do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, sr. Serapião Omena, communicou já ter sido aberta a concorrencia para o arruamento e demais obras preliminares do terreno em que aquella instituição vae construir, na Estação de Ramos, a sua segunda villa operaria, nesta Capital.

Na concorrencia, apresentaram propostas 11 firmas desta Cidade, tendo sido desclassificadas 7, por não haverem apresentado a documentação exigida pelo edital de chamada.

As propostas das 4 firmas que preencheram devidamente os requisitos do edital, vão ser submettidas ao julgamento do Conselho Administrativo do Instituto.

O C. R. Flamengo, Botafogo F. C., C. A. Mineiro e S. C. Bahia excursionarão em fins de Agosto ao Estado do Ceará, onde enfrentarão os clubs locaes

DO MEU CANTO

A prudencia indica que deve renunciar o sr. Pedro Novaes!...

Desde que assumiu a presidencia do C. R. Vasco da Gama, o sr. Pedro Novaes não tem feito outra coisa senão compromettar essa potencia do sport nacional. Em principio mostrava-se amigo da C. B. D., e um bello dia surge, como um dos pacificadores do sport, sem ter ao menos consultado a entidade com a qual tinha compromissos e bem sérios.

Passou a ser então um homem celebre para aquelles que o viram endeusando no balcão de sua casa commercial. Chegou mesmo a obter o titulo de doutor dos cavadores de homenagens. Emfim, julgou-se um homem celebre. Os dias, porém, se passaram e o sr. Pedro Novaes, iniciou a série de erros, contra a vida do proprio Vasco da Gama. Encheu o club de varias nullidades e por ellas pagou verdadeiras fortunas. Como era de prever, os socios gritaram, pois viam grande numero de jogadores e sempre apanhando.

Assim mesmo nada adiantou o estrilho dos socios, e o sr. Pedro Novaes continuou a encher o Vasco da Gama de bonds.

Dacunto e Gandula ahi estão para provar, embora os grandes chronistas alardeiem serem elles verdadeiros "cracks".

E quando não tinha mais nada para que o seu nome viesse á luz da publicidade, mandou pelos seus empregados alardear que ia punir Joaquim Carneiro Dias, uma gloria do C. R. Vasco da Gama, porque disse verdades a um nosso confrade. Enganou-se, porém, o sr. Pedro Novaes; Carneiro Dias assumiu a responsabilidade do que disse e não foi punido pois como benemerito e proprietario só ao Conselho Deliberativo cabe applicar penas. E sabendo o sr. Pedro Novaes, que convocando esse poder seria derrotado, deixou que o tempo passasse sem tocar no caso.

Mas os velhos vascainos, aquelles que desejam paz no seu seio, solicitaram a convocação do Conselho, e então terá o sr. Pedro Novaes occasião de verificar que se fosse prudente renunciando, ficaria em melhor situação, perante o publico e o quadro social do C. R. Vasco da Gama.

Por isso aconselho, renuncie, sr. Pedro Novaes, que é para seu proprio beneficio.

Pelo menos a prudencia indica esse caminho.

EDUARDO MAGALHÃES

O C. R. FLAMENGO VISITARÁ O CEARÁ

—::—

E' grande o enthusiasmo pela visita do gremio rubro-negro

Acha-se nesta Capital o dr. Abner Brigido Costa, director do Ferroviarios do Ceará e nosso distincto confrade.

Em uma visita que nos fez o "doublé" de medico e paredro cearense, relatou-nos s. s. sobre a grande temporada de football, que brevemente se realizará no prospero Estado do Ceará.

Inicialmente disse-nos o dr. Abner, que, por iniciativa do Capitão Juremy Pires de Castro, d. d. presidente da Associação Desportiva Cearense, que tambem se encontra nesta Capital, foram iniciadas demarches para que o C. R. Flamengo, visitasse a terra de Iracema, estando as mesmas em conclusão, podendo affirmar desde já a futura visita do campeão de mar e terra áquelle Estado nortista.

Independente da visita do Flamengo, outros clubs completarão a temporada "monstro" daquelle Estado.

A referida temporada, que terá inicio em fins de agosto, deverá ser aberta pelo Sport Club Bahia, campeão do Estado que lhe empresta o nome, a seguir deverá embarcar para Fortaleza o forte quadro do Club Athletico Mineiro, que deverá fazer optimas exhibições, dada a grande sympathia dos cearenses pelo club das "Alterosas", o Flamengo será o terceiro grande club que visitará a terra das jangadas, para este club estão voltadas as attenções, em virtude de contar o rubro-negro, grande numero de adeptos na cidade de Fortaleza; e, finalmente, á referida temporada, receberá o Ceará a visita do Botafogo F. C., que no momento occupa o elogioso posto de 2º collocado na tabella do campeonato carioca.

Após o exito conseguido com a excursão do Palestra Italia ao Estado do Ceará, não será de estranhar que a ida dos clubs acima seja coroada do mais brilhante e retumbante successo.

O football no Ceará está sendo bem definido, graças á acção dynamica do Capitão Juremy Pires de Castro, e após a temporada a iniciar-se, outras virão, para maior incremento do sport bretão na minha terra natal, conclúe o dr. Abner Brigido Costa.

O dia de hoje sportivo — Os sports cariocas festejam hoje, o anniversario de dois grandes gremios: o Tijuca e o Icarahy. Ambos anniversariam hoje; o primeiro commemora 24 annos de existencia e o segundo 44. "Sports" envia a Heitor Beltrão e Victor Espirito Santo, presidentes, respectivamente, do Tijuca e do Icarahy, um sincero abraço e felicidades.

* * *

UMA visita de cordialidade — Os argentinos são muito nossos amigos nos sports. Agora, que a embaixada da A. F. A. nos visita, para resolver os "casos" de Gandula, Emeal e Dacunto, já cogita contratar varios elementos do nosso "soccer". Britto, Affonsinho, Jahú e Adilson são os visados. Isso é que é amizade...

* * *

OS representantes da L. F. R. J. chamados á attenção. — O Conselho Technico da L. F. R. J. resolveu chamar a attenção de seus representantes, devido ao facto destes se terem excedido em suas funcções. Ainda bem.

* * *

OLYMPIADAS de 1944 — Londres foi escolhida para a séde dos Jogos Olympicos de 1944. Os jogos de inverno serão realizados na cidade italiana de Cortina di Bompezzo. Os de 1940, serão realizados na Allemanha, em Carmisch Partenkeische, em face da recusa da Suissa.

Na Liga Carioca de Basketball

A competição juvenil de basketball, que proseguirá na manhã de hoje

Na manhã de hoje, terá proseguimento o Campeonato Juvenil de Basketball, com a realização de tres encontros, em virtude do C. R. Botafogo haver entregue o ponto do jogo que deveria disputar com o Fluminense. Este certamen superintendido pela L. C. B., é destinado a preparar os juvenis que estão se iniciando no basketball afim de mais tarde serem aproveitados para substituirem os actuaes "azes" da bola ao cesto do Brasil. Dos jogos de hoje que serão iniciadas ás 9 horas, o mais destacado terá por local o rink da rua Salvador Corrêa — x Alliados.

OFFICIAES ESCALADOS

BOTAFOGO F. C. x ALLIADOS

Rink da rua Salvador Corrêa

Antonio Urso Filho — Juiz. Ary Andrade — Fiscal. Manoel T. Santos — Chronometrista. Luiz Larreta — Apontador. Dr. Alinio F. Salles — Delegado.

SANTA HELOISA E S CHRISTOVÃO

Rink da Travessa Dr. Arauko

Rube mA. Coutinho — Juiz. Arnaldo Teixeira — Fiscal. Djalma Borges — Chronometrista. R o b e r t Hoedmaker — Apontador. Ary M. de Carvalho — Delegado.

PORTUGUEZA x VILLA ISABEL

Rink da rua Barão de São Francisco Filho

Nelson de S. Carvalho — Juiz. Carlos Chagas — Fiscal. Sylvio Viterbo — Chronometrista. Cesar Porto — Apontador. Antonio C. Braga — Delegado.

VASCO x SANTA HELOISA, DECIDINDO A ULTIMA VAGA

Haroldo Oest e Rubem Azeredo Coutinho, os juizes escalados

A parte preliminar de classificação ficou encerrada, registrando o empate na Série B. do Vasco da Gama com o Santa Heloisa, ambos com 2 victorias e 2 derrotas. Afim de decidir o club que fará companhia aos outros 11 já classificados, a L. C. B. fará realizar na proxima terça-feira, no rink do Boqueirão, o encontro entre o quadro de Chocolate e de Mario de Oliveira.

Os apreciadores da bola ao cesto terão opportunidade de apreciar um encontro que se apresenta equilibrado, onde por certo não faltarão lances de grande enthusiasmo e emoção.

Haroldo Oest considerado o apito n. 1. do basketball, dirigirá a partida, tendo Rubem A. Coutinho, como fiscal.

Completam o controle os seguintes officiaes: Helio da Veiga Martins — Chrometrista. Djalma Borges — Apontador e Sylvio V. Viterbo — Delegado

AS COMPETIÇÕES DE HOJE

Mais uma interessante rodada apresenta-nos hoje o actual certamen

FLAMENGO X VASCO

Este choque que vem despertando ha bastante dias um desusado interesse mercê das caracteristicas empolgantes de que se vem cercando atrairá certamente ao stadium da Gavea um publico numeroso e apaixonado, avido em apreciar as jogadas empolgantes dos azes dos 2 esquadrões onde se destacam de um lado Florindo, Zarzur, Argemiro, Villadonica, e a famosa ala Gandulla-Emeal, emquanto que no outro sector militam cracks consagrados mesmo no scenario internacional, como o são Walter, Domingos, Volante, Valido e Gonzalez. SanchezDias será o arbitro e está é uma opportunidade excepcional que se concede ao discutido juiz de demonstrar uma vez por todas, as brilhantes qualidades que como "referee" o collocaram ha algum tempo em um plano verdadeiramente inattingivel.

OS TEAMS

Assim se deverão apresentar os "onze" rubro-negro e cruzmaltino:

FLAMENGO: — Walter; Domingos e Oswaldo; Jocelino, Volante e Médio; Sá, Vallido, Caxambu', Gonzalez e Jarbas.

VASCO: — Nascimento; Jahu' e Florindo; Oscarino, Zarzur e Argemiro; Orlando, Villadonica, Fantoni, Gandulla e Emeal.

A PRELIMINAR

Os amadores de ambos os clubs constituirão a partida preliminar.

BANGU' X BOTAFOGO

O 2.º embate da rodada apresenta-se praticamente com tanta importancia quanto a do Flamengo x Vasco; empatados em 2.º logar Bangu' e Botafogo empregarão todas as suas forças em busca do triumpho, porquanto a derrota nesta partida forçará o contendor vencido a descer ao 3.º posto.

Mario Vianna será o arbitro e isto constitue uma garantia para o desenvolvimento normal da pugna.

OS QUADROS

Os 2 teams obedecerão a seguinte constituição:

BANGU': — Francisco; Mario e Camarão; Pichim, Rodrigo e Leitão; Lula, Ladislau, Nadinho, Estanislau e Bituca.

BOTAFOGO: — Aymoré; Bibi e Nariz; Zézé Procopio, Zézé Moreira e Canalli; Alvaro, C. Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

A PRELIMINAR

Farão a preliminar os amadores do Bangu' e do Botafogo.

S. CHRISTOVÃO X MADUREIRA

Em renhido embate o São Christovão e o Madureira realizarão na tarde de hoje uma interessante partida que promette satisfazer plenamente aos que comparecerem a cancha de Figueira de Mello, Loris Cordovil foi o arbitro designado para dirigir esta partida.

OS QUADROS

O São Christovão e o Madureira deverão se constituir da seguinte forma:

S. CHRISTOVÃO — Magdalena; Hernandez e Mundinho; Archimedes, Dôdô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Joaquim, Nena e Carreiro.

MADUREIRA: — Irio; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lélé, Ozeas Jair e Edgard.

A PRELIMINAR

..Na preliminar defrontar-se-ão os amadores dos 2 clubs. .

Depois do contrato assignado, Sylvio foi obrigado a desistir

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — O jogador Sylvio tinha já assignado contrato com o club Penarol do Montevidéo, sendo de 45 contos de luvas e o passe de um conto e trezentos mensal, além de gratificação. O vespertino "Folha da Tarde", em sua edição de hoje tras amplas informações em aorno das negociações, estampando a seguinte despedida quefez por seu intermedio o celebrado atacante gaucho:

"Por intermedio da "Folha da Tarde", despeço-me do mundo desportivo de Porto Alegre, especialmente dos directores e torcedores do meu ex-club S. C. Internacional, agradecendo as gentilezas que de todos tenho recebido. Podem ficar certos os fans do desporto bretão, que em Montevidéo, saberei honrar o football brasileiro. — (a) Sylvio Pirilo."

Foi depois de Sylvio ter assignado compromisso e confirmar estarem concluidas as negociações que as estações de radio propalaram ás 17 horas a iniciativa tomada pelo grupo de torcedores do Internacional, cotizando-se afim de indemnizar Sylvio nas offertas equivalentes feitas pelo club de Montevidéo.

Até ás 17.30 horas não foi revelado se o contrato assignado pela manhã, poderia ser annullado.

COTIZARAM-SE OS SOCIOS DO INTERNACIONAL

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Um grupo de torcedores do Internacional reuniu-se, afim de cotizarem-se indemnizando o jogador Sylvio, numa importancia equivalente á offerta do Penarol de Montevidéo, para cuja acquisição, encontram-se nesta capital emissarios especiaes, vindo por via aerea da capital uruguaya.

Nos meios sportivos locaes, reina grande satisfação por contar nosso sport, finalmente, depois de tantas investidas de fóra, com a permanencia em seu seio do valoroso "crack" gaucho.

Benjamin Constant F. C. em festas

Faz annos amanhã, o estimado centro-avante do Benjamin Constant, Candido Faria, o artilheiro numero um do gremio da Gloria, onde será homenageado pelos seus companheiros de club, que vão offerecer um lindo mimo ao referido jogador.

Candido, que vae ser homenageado

Um aviso da directoria do C. R. do Flamengo

A directoria leva ao conhecimento de seus associados o seguinte: a) — o ingresso dos socios far-se-á com a carteira de identidade e o recibo de Junho; b) — o associado só poderá fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia e nnumero determinado nos estatutos; c) — os logares reservados para os socios e suas familias não poderão ser absolutamente occupados por pessoas extranhas ao quadro social; c) — aos socios fica reservada uma terça parte da archibancada de concreto e uma das archibancadas lateraes de madeira, de accordo com a indicação que será feita no portão principal.

Ainda a lei das substituições

Foi finalmente votada e approvada a nova lei que determina a prohibição da substituição de jogadores em campo.

Conforme se prevêra, sómente o Fluminense, o Botafogo e o Flamengo foram contrarios a este dispositivo, recente no football brasileiro mas não no internacional e que virá por isso mesmo agir de pleno accordo com a F. I. F. A., a entidade suprema e controladora do football Mundial.

Esta medida que determinará na não substituição dos jogadores com unica excepção do keeper será posta em pratica a partir do 2.º turno ou seja precisamente a 25 do corrente mez.

Miro, firmou contrato com o Ferroviarios do Ceará

O referido crack seguirá de avião

Miro, que se tornou campeão mineiro, disputando no Siderurgica, e que foi tambem um elemento de destaque no quadro do Corinthians, acaba de firmar contrato com o Ferroviarios de Fortaleza, pelo prazo de dois annos.

Tendo este club que enfrentar o mais serio rival, que é o Ceará S. C., a directoria do Ferroviarios ordenou a ida do referido crack pelo primeiro avião da carreira.

Esta é sem duvida a mais eloquente prova do quanto o sport bretão progride nas terras do norte.

Não nos foi possivel apurar as bases do contrato, no entretanto estamos certos que Miro recebeu optima proposta, pois desprezou a offerta do Madureira, desta Capital, onde treinou quinta-feira ultima, tendo agradado, e onde deveria firmar compromisso por estes dias.

Cyclismo em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (A. B.) — Amanhã, domingo, realizar-se-á o grande circulo cyclistico, com a distribuição de 20 medalhas, sob o patrocinio da Federação Riograndense de Cyclismo e Motocyclismo. Antes de se iniciar a corrida os participantes cantarão o Hymno Nacional. O circuito será entre Porto Alegre e São Leopoldo.

Pellado fez leilão!

E ficou com quem deu mais

BELEM, 10 (A. B.) — Os jornaes contam o caso do jogador de football paraense Pellado, que havia sido contratado pelo Sport Club Bahia e para lá embarcara. A' sua passagem pelo Recife, porém, Pellado teve offertas mais vantajosa do Nautico Sport Club e desembarcou na capital pernambucana, deixando os bahianos.

A Suecia venceu a Finlandia por 5 x 1

STOCKHOLMO, 10 (T. O.) — A equipe nacional de football da Suecia triumphou hontem, perante 17 mil espectadores, sobre a equipe da Finlandia, pelo score de 5x1. Os suecos mostraram-se muito superiores aos seus adversarios, que se viam obrigados a concentrar todos os seus esforços na defesa, afim de evitar uma contagem ainda mais elevada.

Trevo é o favorito do Classico "José Carlos de Figueiredo"

O FILHO DE THERMOGENE PODERA' REGISTRAR O SEU SEGUNDO TRIUMPHO CLASSICO

Nada mais justo que a homenagem que o Jockey Club Brasileiro, prestará na tarde de hoje, á memoria do Sr. José Carlos de Figueiredo, fazendo disputar uma prova classica com o nome desse saudoso turfman.

Occupando varios cargos na directoria daquella sociedade, inclusive o de presidente, esse turfman merece todo o preito de saudade daquelles que o conheceram.

O Classifico "José Carlos de Figueiredo", foi instituido em 1936 e tem sido sempre reservado aos animaes nacionaes de dois annos.

Este anno, essa carreira marcará o reapparecimento do potro Trevo, que em bom estylo acaba de levantar o classico "Barão de Piracicaba", levando de vencida Albatroz e o até então invicto Santelmo.

São seus mais sérios adversarios, Albatroz, Jamundá e Don Xiquote, que tudo farão para impedir que o filho de Thermogene registre o seu segundo triumpho classico.

Mais sete provas completam o programma, sendo as mais interessantes as tres ultimas, que são justamente as carreiras do "betting".

Abaixo os leitores encontrarão o programma com as provaveis montarias:

MONTARIAS PROVAVEIS

1.ª — Premio NEGRESCO — 1.400 metros — 10:000$000:

Ks.

(1 Altona, J. Mesquita . 52
1 | Samambaia, N|c. . . . 52
(3 Acropole, A. Brito. . 54

(4 Itanino, J. Nascimento 54
2 | 5 Palhaço, P. Costa .. 54
(6 My Sin, R. Urbina .. 52

(7 Cami, S. Batista 54
3 | 8 Valrius, W. Cunha . 54
(9 Malisana, D. Ferreira 52

(10 Kemal, W. Andrade . 54
(11 Copa Roca, O. Serra . 52
4 |
(12 Sambador, G. Costa . 54
(" Alcaté, J. Fernandes 52

2.ª — Premio ALSACIANO — 1.600 metros — 5:000$000:

Ks.

1 Valdo, A. Molina .. 55
2 Erissima, W. Andrade 53
3 Ibirá, D. Ferreira .. 53
4 Oiticorô, W. Cunha .. 55
5 Controle, A. Rosa. . 55

3.ª Premio CONSUL — 1.600 metros — 4:000$000:

Ks.

1—1 Poma Rosa, D. Ferreira 52
2—2 Jarandina, W. Cunha .55
3—3 Condal, S. Batista .. 53
4—4 Marabô, G. Costa .. 55

(5 Cabalista, A. Rosa .. 58
5 |
(6 Az de Paus, R. Freitas 53

4.ª — Premio Classico JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO — 1.200 metros — 15:000$000:

Ks.

1 Trevo, G. Costa 54
2 Samir, W. Cunha. . 50
3 Albatroz, J. Mesquita 50
4 Jamundá, D. Ferreira 48
5 Don Xiquote, R. Freitas. 50
" Grumete, S Batista. . 50

5.ª — Premio LICAS — 1.600 metros — 4:000$000 (Betting).

Ks.

1—1 Lutando, D. Ferreira. 51

(2 Nhô Nico, A. Molina. 55
2 |
(3 Barnabé, J. Mesquita 54

(4 Uyrapara, W. Cunha . 58
3 |
(5 Urussanga, R. Freitas 54

(6 Mignon, O. Coutinho. 54
4 |
(7 Passaporte, P. Gusso 58

6.ª — Premio LINIERS — 1.500 metros — 4:000$000. (Betting).

Ks.

(1 Bay-be, O. Coutinho. 50
1 |
(2 Flirt, R. Urbina . .. 56

(3 Pogyruá, W. Cunha . 58
2 |
(4 Macassar, N|c. . . . 50

(5 Onyx, J. Mesquita .. 51
3 |
(6 Prateada, J. O. Silva 50

(7 Arataú, L. Mezzaros . 58
4 | 8 Quincas Borba, A. Molina 55
(" Katurno, W. Andrade. 54

7.ª — Premio NIEBLA — 1.600 metros — 4:000$000. (Betting).

Ks.

(1 Bomsuccesso, P. Gusso 57
1 |
(2 Satania, O. Serra. . 50
(3 Kadjar, J. Mesquita . 50
2 |
(4 Relinga, J. Nascimento 54

(5 Sanguenol, S. Batista 54
3 | 6 Lafayette, R. Freitas. 53
(7 Nhá, A. Rosa. . . . 50

(8 Iapó, R. Urbina . .. 58
4 | 9 Arypurú, W. Cunha . 57
(" Ijuhy, P. Costa 57

8.ª — Premio CADUM — 1.800 metros — 5:000$000:

Ks.

1 Mississipi, R. Freitas. 54
2 Barriorreo, C. Pereira 54
3 Ubajara, R. Urbina .. 51
4 Abeja, A. Brito 48
5 Chief Guide, A. Molina 58
" Canicula, J. Mesquita 50

DOIS "FORFAITS"

Não tomarão parte nas provas em que foram alistados na reunião de hoje, os animaes: Samambaia e Macassar.

As declarações de "forfait" desses dois nacionaes já foram entregues hontem á Commissão de Corridas.

A hora de inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro, terá inicio ás 13 horas em ponto, com a realização do Premio "Negresco".

O Classico "José Carlos de Figueiredo", será corrido ás 14,30 horas.

Os resultados dos Concursos do Jockey Club

Tiveram os seguintes resultados os concursos hontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro:

BOLO SIMPLES

1 vencedor, com 5 pontos — 4:016$000.

BOLO DUPLO

1 vencedor, com 13 pontos — 4:016$000.

BETTENG JOCKEY CLUB

26 vencedores — 508$000 — a cada um.

BETTING ITAMARATY

108 vencedores — 171$000 — a cada um.

A reunião de hontem no Hippodromo da Gavea

A PROVA MAIS INTERESSANTE FOI GANHA PELA EGUA FAIR - DAY

Realizou-se hontem no Hippodromo da Gavea mais uma das habituaes sabbatinas promovidas pelo Jockey Club Brasileiro.

O programma para esse "meeting" turfista reuniu seis interessantes carreiras, entre as quaes o Premio "Urasuitan", reservado aos animaes estrangeiros e que foi disputado em ultimo logar.

Oito eguas tomaram parte nessa prova, cabendo o triumpho á egua Fair Day. A filha de Baytown correu accommodada, primeiramente em segundo logar. Quando Finca, na setta dos 1.200 metros tomou conta da vanguarda e Copeta firmou-se em segundo, Fair Day aquietou-se em terceiro.

Na entrada da recta, Copeta dominou a sua companheira Finca, o mesmo fazendo Fair Day mais adeante.

Mal se viu na leaderança da carreira, Copeta procurou attingir o disco em primeiro logar, mas teve logo ás suas patas aquella tordilha. Fair, Day offereceu luta á filha de Gran Copeta, até que em cima da méta conseguiu livrar cabeça sobre ella, o que lhe valeu o triumpho.

1.º carreira — Premio KATURNO — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$

ks.

1º NHÔ ZUZA, masculino, alazão, 7 annos, Rio Grande do Sul, Lusignau e Jureá, do sr. Cyro Aranha, entraineur Paulo Rosa, jockey Armando Rosa 56
2º Aedo, Salustiano Batista 56
3º Canto Real, A. Dias, (ap.) 53
4º Disco, Domingos Ferreira 52
5º Atuman, A. Britto. . . 48

Ganho por dois corpos; o 3º a um corpo.
Rateio do vencedor: 24$600;
Dupla (13): 32$400;
Placés: 147$200 e 147$200;
Tempo: 97".
Total das apostas: 17:660$.
Criador do vencedor: Euclydes B. Milano.

2.ª carreira — Premio SYLPHO — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

ks.

1º DONA STELLA, feminino, castanho, 3 annos, Paraná, Ramuntcho e Energica, do sr. José Fonseca, entraineur Waldemar Costa, jockey Salustiano Batista 53
2º Mac, Domingos Ferreira 55
3º Elfa, J. Nascimento .. 52
4º Messancy, A. Molina. 53
5º Maniaco, P. Gusso .. 55

Ganho por varios corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.
Rateio do vencedor: 13$200.
Dupla (14): 66$200.
Placés: 10$700 e 17$100.
Tempo: 101"3|5.
Total das apostas: 25:110$.
Criador do vencedor: Carlos Dietzsch.

3.ª carreira — Premio SULTAN STAR — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

ks

1º MURUPI, masc., castanho, 4 annos, Pernambuco, Eagle Rock e Escolhida, do sr. Irineu C. Rodrigues, entraineur Ataliba Moreira, jockey-aprendiz José Osino Silva 50
2º Rosinario J. Nascimento 51
3º Patuska, Salustiano Batista 50
4º Raio de Sol, Sebastião Bezerra .. ..56| 55
5º Mexico, Justiniano Mesquita 54
6º Victoria Regia, C. Pereira 56
7º Grajahu' D. Ferreira 49

Não correu: Flamengo.
Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º um corpo.
Rateio do vencedor: 119$500.
Dupla (13): 223$400.
Placés: 148$200 e 86$000.
Tempo: 95"1|5.
Total das apostas: 33:020$.
Criador do vencedor: Frederico J. Lundgren.

4.ª carreira — Premio HARAS — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

ks.

1º HARAS, masculino, alazão, 5 annos, Paraná, Ramuntch e Quebra dos srs. Pedro Gusso e Cia. Ltda., entraineur Pedro Gusso, jockey Pedro Gusso Filho . . 55
2º Chicote, J. Fernandes (ap.) .. .. 52| 50
3º Laila, J. Santos.. 48| 49
4º Gabino, M. Tavares, (ap.) .. .. 54| 51
5º Xamete, H. Molina (ap.) .. .. 55| 52
6º Oitibó, Sebastião Bezerra (ap.) .. .. 51| 50
7º Malabá, A. Dias, (ap.) .. .. 51| 49
8º Nhá Duca, A. Brito.. 56
9º Ufal, S. Batista . . . 56

Não correu: Madureira.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateio do vencedor: 28$000
Dupla (12) 25$100.
Placés: 12$400; 14$900 e ... 16$500.
Tempo: 101"3|5.
Total das apostas: 38:480$.
Criador do vencedor: Pedro Gusso.

5.ª carreira — Premio MURUPI" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

ks.

1º URAQUITAN, masculino, castanho, 4 annos, S. Paulo, Mdle West e Newnham do sr. U. V. Woolman, entraineur F. Schneider, jockey-aprendiz Sebastião Bezerra. . . 52| 51
2º Sylpho, A. Molina . . 55
3º Decidido, J. O. Silva (ap.) 50
4º Gagé, Silva, (ap.) 56| 53
5º Cambuquira, J. Fernandes. .. .. .. 56| 54
6º Soissons, H. Molina .. .. 48| 46
7º Malvino, J. Mesquita. 56
8º Finis Dreno, Geraldo Costa.. 54
9º Gandaia, 55 O. Coutinho.. 55
10º Kisber, M. Tavares (ap.) .. .. 56| 53

Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º dois corpos.
Rateio do vencedor: 61$400.
Dupla (12): 86$200.
Placés: 10$100; 10$200 e ... 10$000.
Tempo: 99"3|5.
Total das apostas: 55:630$.
Criador do vencedor: Antenor Lara Campos.

..6.ª carreira — Premio URAQUITAN — 1 500 metros — 4:000$000, 800 e 400$00 . ..

ks.

1º FAIR DAY, feminino, tordilho, 4 annos, Inglaterra, Baytown e Uluch, Ado, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur, E. Gusso, jockey Pedro Gusso, . 56
2º Cepta, Justiniano Mesquita.. 51
3º Fire Raiser, Geraldo Costa 55
4º Ansina, A. Britto 51
5º Finca, A. Molina 55
6º Yorena, R. Silva (ap.) .. .. 51| 48
7º Fogueada, Domingos Ferreira 51
8º Brisena, Salustiano Batista 55

Ganho por cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateio do vencedor: 47$200.
Dupla (14): 23$200.
Placés: 15$500 e 11$100.
Tempo: 101"3|5.
Total das apostas: 71:330$.
Total geral das apostas. . . . 241:230$000
Total geral dos concursos . . . 49:760$000
Pista de areia: leve.

O anniversario do C. R. Icarahy

Recebemos da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos: — "O glorioso C. R. Icarahy, que completa, hoje, 44 annos de fecunda existencia, desejando homenagear a imprensa reservou, no seu grande programma de festejos organizados para hoje e a ser cumprido em Nictheroy, nas aguas fronteiras á séde do club anniversariante, um pareo exclusivamente para jornalistas cariocas e fluminenses.

A competição será em 50 metros, qualquer nado, constando como o nono pareo do programma.

Inicia-se, hoje, o Campeonato Bahiano de Football

BAHIA, 10 (A. N.) — Terá inicio amanhã, o Campeonato de Football da cidade, com o encontro dos quadros do Galicia x Victoria, no stadium da Graça. Ambos os teams apresentar-se-ão bem treinados, tudo indicando que alcançará pleno exito o inicio da temporada de 1939.

Palpites da GAZETA DE NOTICIAS

CAMI — ALTONA — KEMAL
ERISSIMA — VALDO — OITICORÓ
POMA ROSA — JARANDINA — CABALISTA
TRENO — ALBATROZ — JAMUNDA'
MIGNON — PASSAPORTE — URUSSANGA
QUINCAS BORBA — POGYRUA' — KATURNO
ARYPURÚ — NHA' — BOMSUCCESSO
MISSISSIPI — CHIEF GUIDE — BARRIORREO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Classico Jockey Club de São Paulo

Até ás 17 horas de amanhã, segunda-feira, dia 12 do corrente, serão recebidas na secretaria da Commissão de Corridas, as retiradas (gratuitas) dos animaes inscriptos no classico "Jockey Club de S. Paulo", que fará parte da reunião do dia 18 deste mez. A publicação dos pesos será feita no dia 12.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Domingo, 11 de Junho de 1939

Anno 64 — N.º 138 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Rio de Janeiro

Na Academia Brasileira de Letras

POSSE DO NOVO ACADEMICO SNR. CLEMENTINO FRAGA, SUBSTITUTO DO GRANDE E SAUDOSO CONDE DE AFFONSO CELSO

FOI hontem recebido na Academia Brasileira de Letras o sr. Clementino Fraga, eleito para a vaga do Conde de Affonso Celso e para a cadeira 36, de que é patrono Theophilo Dias. A posse do novo academico constituiu, como sóe acontecer na Casa de Machado de Assis, quando para ella entra um homem de letras ou sciencias, um acontecimento de alta elegancia espiritual e mundana. Ao demais, o novo immortal é uma figura de merecido prestigio em nossos circulos intellectuaes e sociaes. Professor illustre de medicina e homem publico, o sr. Clementino Fraga impoz-se no conceito, na admiração e na estima dos seus compatricios. O galardão academico é um premio merecido, porque recahiu num scientista e patriota, que escrevendo obras da sua especialidade, dizendo na cathedra ou exercendo cargos de responsabilidade na adminstração do Paiz, vem prestando serviços apreciaveis ao Brasil.

Em nome da Academia Brasileira de Letras, falou o sr. Claudio de Souza que, como é das normas academicas, proferiu um longo discurso sobre a personalidade do substituto do grande e saudoso escriptor Conde de Affonso Celso. Ao terminar essa saudação, foi dada a palavra ao sr. Clementino Fraga, que assim começou a sua bella oração:

"Designando-me um lugar em vossa Companhia, Senhores Academicos, não vos opprimiu o criterio dos predicados affins, no flagrante da approximação, entre homens que se revezam no plano superior da cortezia espiritual. Longe das preferencias culturaes que tanto solicitaram a actividade de meu antecessor, nem mesmo no convivio social pude sentil-o de perto; seu contemporaneo e menor entre os da geração universitaria que lhe admirou a figura solemne de reitor, quando por essa época o conheci, pessoalmente, já seu merecimento lhe ganhára singular prestigio. Do honroso encargo de evocar-lhe a memoria, recolhi ensinamentos no vulto das grandes impressões, e, meditando sobre uma vida de longa paciencia, certo não chegarei a projectal-a quanto em apreço está a pedir; será o castigo da primeira amargura, transparente neste transe que assignala desproporções, humilha no resgate uma divida de muito respeito e quasi desmerece o ardor mystico no intento da contemplação."

Dito isto, o sr. Clementino Fraga passou a referir-se ao patrono da sua cadeira, o poeta Theophilo Dias, que aliás era sobrinho de Gonçalves Dias e, como este, uma vocação literaria admiravel, a qual, infelizmente para as letras patrias, não se realizou de todo, pois que o autor de **Fanfarras** e de **Lyra dos Verdes Annos** falleceu cedo, quando tinha apenas 31 annos de idade. O sr. Clementino Fraga trocou-lhe o perfil com acerto e brilhantismo exaltando-lhe as qualidades de verdadeiro intellectual, principalmente como poeta, que era esta a mais accentuada feição literaria de Theophilo Dias.

Passa, a seguir, o orador a falar daquelle a quem substituiu na Academia Brasileira de Letras. E o Conde de Affonso Celso é estudado, em cada um dos seus muitos aspectos intellectuaes, com carinho, com acuidade, com sympathia. Como se sabe, a figura do Conde de Affonso Celso é, na cultura brasileira, de uma nobre e elevada significação. Professor de Direito, historiador, politico, orador, poeta, jornalista, tudo isso o Conde de Affonso Celso o fôra como dos mais representativos do seu tempo. Falar da sua personalidade intellectual e da sua actuação como homem publico, não seria tarefa facil, mas o sr. Clementino Fraga fêl-o galhardamente.

Veja o leitor o trecho que se segue, sob a epigraphe Ave, Patria!:

"Em paginas de ardor patriotico, querendo comemorar o 4.º Centenario do Descobrimento do Brasil, escreve para seus filhos um livro de crença amavel, sob o titulo "Porque me ufano de meu Paiz". Cartilha de estimulos, verdadeiro breviario de civismo, diz o escriptor aos herdeiros de seu nome: "entre esses ensinamentos avulta o do patriotismo. Quero que consagreis sempre illimitado amor á região onde nascestes, servindo-a com dedicação absoluta, destinando-lhe o melhor de vossa intelligencia, os primores de vosso sentimento, o mais fecundo da vossa actividade, dispostos a quaesquer sacrificios por ella, inclusive o da vida." Nelle se descrevem as bellezas e riquezas do Brasil, a amenidade de seus climas, a formação do typo nacional, o caracter brasileiro, a nossa historia, a projecção de seus grandes nomes, suas perspectivas do futuro.

Em 1936 o livro apparece na undecima edição brasileira, depois de varias traducções: allemã, franceza, duas italianas. Não ha melhor e mais desenganada resposta á critica de exaggero e puerilidade, que lhe assacaram gratuitos detractores. A admiração é uma forma de sentimento, e só não admira quem não é capaz de sentir e errar, ao léu do destino, pelas devezas do ideal."

Como já dissemos, todos os aspectos da intelligencia do Conde de Affonso Celso foram estudadas com fulgor pelo seu digno successor na Academia Brasileira de Letras. A oração do sr. Clementino Fraga é naturalmente longa e, por este motivo, não podemos, por falta de espaço, reproduzil-a, na integra. Não nos escusamos, porem, a transcrever ainda o seguinte:

"Senhores, a aspiração academica é quasi sempre contemporanea de um sonho de mocidade; mais nervosa e confiada póde attingir depressa o termo desejado, compensando a preferencia e honrando a Companhia no premio da floração espiritual; outras vezes, inutil a pertinencia do esforço e infieis os votos de trabalho, a collaboração branca da vida breve reverde-se em estimulos e tranquilliza outras aspirações. Pela virtude de tantos designios, em graciosa transparencia, não separaes a acção do sorriso, a funcção de julgar da astucia no julgamento. Na sublimação de um equivoco, aquelles que aqui chegam, beirando a velhice emerita, contribuem, queiram ou não, para a mocidade do gremio, praticamente realizada na fatalidade da renovação. Como a propria humanidade, as academias são sempre jovens, porque represada a juventude no perpassar continuo das gerações.

Não me soffre o animo confessar que o vulto das obrigações noutra esphera da actividade não deu tempo para chocar o prazer do primeiro encontro, prelibar mais de espaço a illusão deste dia, facilitando outro polimento nestas simples palavras de admiração e reverencia, que muitas foram, todavia, em razão da magnitude da obra do companheiro, cuja perda tanto deploramos.

Deu-me a Academia o tributo honroso de difficil successão. Para premiar? Não, decerto; talvez para persuadir e estimular. desconfio, entretanto, que chegou tarde a esmola generosa: não creio no milagre das forças crepusculares."

ULTIMA HORA THEATRAL

THEATRO MUNICIPAL

"MATERNITÀ" — de Raberco Bracco, pela Companhia Maria Melato.

Quando um homem inicia a sua vida pelas escalas mais differentes e estranhas, por certo, á proporção que os annos passam, vae fixando no espirito as expressões diversas e varias da vida que viveu. Entretanto, se não fôr um homem de espirito, essas expressões e impressões permanecem sem brilho nem colorido. E nada lhe terá adeantado haver atravessado a sociedade de lado a lado.

Quando, porém, um homem como Roberto Bracco, de simples empregado de Alfandega em Napoles, passa para o jornalismo, e então se torna critico de theatro dos mais expressivos do seu paiz, é que a sua sensibilidade foi se modificando, e as impressões recebidas no transcorrer do tempo adquirem viço proprio. Surgem, pois, as analyses das coisas e dos factos simples da vida, porém feitas com a mais bella expressão de cultura e de linguagem.

Eis que, o que nos parecera banal e inexpressivo, se torna encantador. O typo popular, commum, já não nos é desagradavel na sua expressão.

Depois de se tornar critico dos mais illustres, Roberto Bracco se fez autor theatral. Antes fôra "conteur" e poeta. Atravessara a vida de lado a lado, e quando faz theatro é o typo commum, terra a terra, que se apresenta. Ha, porém, a sentimentalidade simples, elegante, mas não rebuscada; e é por isso que, sob certo aspecto, o theatro de Bracco assemelha-se ao de Marcel Pagnol, na França.

Mas, não desejou fazer peças longas, ao iniciar a sua carreira; preferiu o "lever de rideau", isto é, um acto ou dois. Temos, então, joias como "Aventura de Viagem" e "Elle, ella e elle". E quando passa ao drama, dá-nos "Mascaras", "O Infiel" e outros mais.

Em todas as suas peças, a sentimentalidade é conduzida de fórma agradavel e commovente, e ha sempre uma figura central que domina toda a peça, no entrechoque das emoções, como vemos em "Maternita". U'a mulher, casada ha dez annos e que não tinha filhos. No entanto, era o seu unico sonho, desde joven; e quando chega a vez de ser mãe, não o póde, porque ou ella viverá e o filho morrerá, ou este se salvará e ella não resistirá.

Ser mãe, fôra o que mais ambicionara, e, afinal, não o será. Eis que se suicida, levando no seu ventre o ser adorado e que tanto esperava acariciar.

Foi essa peça commovente e bella que vimos hontem, no Municipal.

A sra. Maria Melato (La Marchesa Claudia di Montefranco) desempenhou com o maior brilho o seu papel, principalmente na scena de desespero, do ultimo acto. O sr. Piero Carnabuci (Maurizio Dorini) continua falando de boca fechada; a sua dicção, por vezes, é pessima. O sr. Giulio Oppi (Il Marchese Alfredo di Montefranco) discreto, elegante, e a contento. Finalmente, o sr. Vigena), Mariangela Raviglia Angelo Calabresse (Il Duca di (Thereza) satisfactoriamente em seus papeis.

Scenarios magnificos como sempre e guarda-roupa discreto, porém elegante.

S. N.

Um film que não será exhibido

Porque era contra a Allemanha

LONDRES, 10 (T. O.) — Segundo informações, recebidas de Hollywood, a empresa productora de films "Metro-Goldwin-Mayer" não tenciona terminar a pellicula anti-allemã "It Cant Happen Here", cujo assumpto é tirado de uma novella de Sinclair Lewis, tendo sido distribuido o papel do principal protagonista ao conhecido artista Lionel Barrimore. Ao que se declara, a desistencia de rodar esse grande film foi devida á decisão dos proprietarios de cinemas norte-americanos, de não exhibir mais pelliculas, cujo enredo possa melindrar os estados autoritarios.

O TEMPO

Previsões do Serviço de Meteorologia

Districto Federal e Nictheroy: Previsões para hoje, até ás 14 horas:

Tempo perturbado com chuvas, trovoadas possiveis, temperatura em declinio, ventos de O. S. do Sul, com rajadas fortes.

"O NEGATOSCOPIO"

Já está circulando o primeiro numero dessa interessante publicação do *Hospital São Sebastião*, redigida, unica e exclusivamente, pelos internados neste hospital.

E' uma iniciativa digna dos maiores elogios, que bem demonstra, de parte dos que buscam naquelle sanatorio a cura de seus males, a preoccupação muito louvavel do cultivo das boas letras.

Em curioso artigo de apresentação, estão bem definidos os objectivos da nova e bem orientada publicação.

DANTZIG

POMO DE DISCORDIA

Uma informação official allemã

BERLIM, 10 (U. P.) — Uma informação fornecida á imprensa estrangeira desmente as noticias publicadas no exterior sobre a imminente mediação entre a Polonia e a Allemanha em torno da questão de Dantzig. Accrescenta que a "Tensão politica em torno de Dantzig, creada pela attitude da Polonia, subsiste".

HENRI FONDA

Gravemente doente

Internado num hospital, em Colon

COLON, 10 (U. P.) — O actor Henri Fonda chegou aqui, enfermo e com febre alta. A sua viagem de regresso para Hollywood foi interrompida e elle acaba de ser transportado para o Hospital.

OS SOBERANOS INGLEZES NOS ESTADOS UNIDOS

Hospedes do senhor Roosevelt

HYDE PARK, 10 (U. P.) — Suas Majestades britannicas chegaram á residencia do presidente Roosevelt ás 19,41 horas, afim de ali passarem o fim de semana. Cahia ligeira chuva por occasião da chegada dos soberanos que foram recebidos pelo presidente Roosevelt, por sua esposa e por sua genitora, a senhora Sara Delano Roosevelt.

GRAVE SITUAÇÃO EM JERUSALEM

Tiroteios e attentados terroristas

JERUSALEM, 10 (U. P.) — Informa-se que um bando armado, composto por uma centena de homens, atacou, ás 22 horas, o suburbio judeu ao norte desta cidade, trocando tiros com as tropas policiaes. Por outro lado, a explosão de duas bombas no edificio dos Correios desta cidade, produziu ferimentos num official inglez e num agente da policia da mesma nacionalidade, e em mais seis pessoas, sendo três judeus.

ZELANDO PELO PASSADO DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª pag.)

que ali fossem recolhidas todas as reliquias do nosso passado.

Os srs. Gustavo Barroso, Angione Costa, Corrêa Lima, Oswaldo Teixeira, Max Fleiuss, Peregrino Junior, Virgilio Corrêa Filho, Feijó Bittencourt, Miguez de Mello, Rodrigo de Mello Franco, além de outras autoridades, receberam, á porta do Museu o Presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do Ministro Gustavo Capanema, General Francisco José Pinto, sta. Alzira Vargas, Coronel Benjamin Vargas e do Capitão F. de Mattos Vanique.

A visita começou pela "Sala das Armas".

Depois de mostrar varias espadas historicas, o sr. Gustavo Barroso, apontou a S. Excia. a primeira arma encontrada no Brasil e que foi usada na Batalha de Guararapes.

O Presidente demorou-se, então, examinando um mostruario de vidro, onde está collocada a Corôa de Pedro II, que acaba de ser adquirida pelo Governo Federal.

Nesse mostruario encontram-se as espadas que pertenceram a Deodoro e Floriano e o album de ouro, que as senhoras do Paraguay offereceram a Solano Lopes.

NA "SALA ALMIRANTE BARROSO"

O sr. Max Fleiuss mostrou, na "Sala Almirante Barroso", ao Chefe do Governo, o 2.º Quadro da Batalha do Riachuelo. O primeiro, esteve na Exposição das Philipinas, sendo destruido pela chuva ao ser remettido para o Brasil.

Tambem despertou curiosidade o quadro de Aurelio de Figueiredo, sobre o ultimo "Baile da Monarchia".

NA "SALA PEDRO II"

A "Sala Pedro II" encerra preciosas reliquias. O Ministro da Educação depois de mostrar os varios bustos de João Alfredo, Ouro Preto, Porto Alegre e etc., levou o Presidente Getulio Vargas ao mostruario onde se encontram os ultimos typos de roupa da Casa Real.

Os espadins e sceptros, desde os que Pedro II usou na maioridade, até aos da Guerra do Paraguay, acham-se bem conservados em ricos armarios. O Presidente esteve examinando essas peças, bem como as que foram usadas por Pedro I.

NA "SALA PEDRO I"

A Mesa que pertenceu ao Primeiro Conselho de Ministros do Imperio, collocada logo á porta da "Sala Pedro I", deu motivo a que o Sr. Max Fleiuss fizesse uma curiosa rememoração sobre essa peça. Proseguindo em sua visita, o Chefe do Governo esteve apreciando as espadas de prata que foram usadas pelo brigadeiro Tobias.

A Galeria dos Quadros de toda a familia da marqueza de Santos, e varios quadros de batalhas da guerra do Paraguay, entre outras coisas, foram examinados pelo Chefe do Governo, que a respeito della trocou impressões com os professores do Museu.

Esse estabelecimento possue uma das poucas mascaras de Napoleão, authenticadas com o carinho da Familia Real.

NA SALA "GENERAL OSORIO"

E' pequena a "Sala General Osorio".

Encontram-se nella objectos de arte, não só do tempo de D. João VI, Pedro I e Pedro II.

O Sr. Gustavo Barroso mostrou ao Presidente varios quadros de grande valor historico e desenhos das figuras mais importantes da época.

NA "SALA DE CAXIAS"

Mereceu cuidadoso exame a "Sala de Caxias".

O Presidente Getulio Vargas e o general Francisco José Pinto apreciaram os objectos de uso domestico e as peças de guerra usados pelo Duque de Caxias.

Encontram-se nessa Sala, ainda, varios bustos dos estadistas da época.

Na porta de saida dessa Sala, chamou a attenção do Presidente um trecho da ultima proclamação de Caxias, em que concita os seus soldados a que tivessem confiança em suas ordens, porque elle nunca fôra derrotado.

Ainda na "Sala de Caxias", o Presidente observou as lanças usadas pelos paraguayos e uma bandeira do "Marquez de Olinda".

UMA CARTA A' MARQUEZA DE SANTOS

A titulo de curiosidade, o Sr. Gustavo Barroso leu para o Presidente uma carta que Pedro I endereçou á Marqueza de Santos, quando Portugal reconheceu a nossa independencia.

O Sr. Getulio Vargas achou interessante a fórma de Pedro I assignar a missiva — "O Imperador".

NA SALA "D. JOÃO VI"

Ao subir para a "Sala D. João VI", o Chefe do Governo, durante alguns minutos, se deteve diante dos quadros do antigo Paço da Bahia.

O quadro de Leandro Joaquim sobre D. Luiz de Vasconcellos, considerado uma obra prima da época, tambem mereceu grande attenção de S. Excia. A "Sala D. João VI" possue curiosos paineis de D. Carlota Joaquina e do Marquez de Pombal.

NA "SALA DA REPUBLICA"

O Presidente Getulio Vargas passou, depois, á "Sala da Republica".

Na parede em frente á entrada, vê-se a primeira Bandeira do novo regimen.

O Chefe do Governo examinou os bustos de Deodoro, Floriano, Almirante Alexandrino e outras figuras da Republica.

Nessa sala encontram-se, ainda, varias peças de uso domestico do Consolidador da Republica.

SALA "MARQUEZ DE TAMANDARÉ"

O Ministro Gustavo Capanema levou o Presidente á "Sala Marquez de Tamandaré", onde se acham objectos de uso particular do seu patrono.

Ahi está, tambem, a mesa em que foi assignada a Proclamação da Republica.

SALA GENERAL DEODORO

Os carros, victorias, berlindas e etc. estão na "Sala General Deodoro".

Foi examinado, ainda, o primeiro automovel vindo para o Brasil e que foi usado pelo Rei D. Carlos.

OFFERTAS DO PRESIDENTE

Voltando á "Sala da Republica", o sr. Gustavo Barroso mostrou ao Presidente Getulio Vargas os livros, e alguns estojos que S. Excia. dôou ao Museu, logo que regressou da visita á Fronteira.

CANHÕES DA GUERRA DO PARAGUAY

No pateo, perfeitamente arrumados e bem conservados, o Presidente Getulio Vargas examinou varios canhões que serviram em guerras passadas, principalmente na Guerra do Paraguay. Uma dessas peças pesa 12.000 kilos.

SALA DOS OTTONI

Todas as pratarias do Imperio acham-se arrumadas na "Sala dos Ottoni". Essas peças, algumas de grande valor intrinseco, estão todas marcadas com o timbre da Casa Real.

SALA BARÃO SMITH DE VASCONCELLOS

Tambem foi minuciosa a visita do Presidente á "Sala Barão Smith de Vasconcellos".

Em varios mostruarios, encontram-se ahi as louças da Casa Real, da residencia do Rio Branco e do barão de Penedo.

OUTRAS DEFERENCIAS

O Chefe do Governo, sempre acompanhado da senhorita Alzira Vargas, percorreu, a seguir, as salas "Mendes Campos", "Guilhermina Guinle", "Zeferino de Oliveira" e "Miguel Calmon".

NA SECÇÃO DE NUMISMATICA

A Secção de Numismatica foi a ultima a ser visitada pelo Presidente.

O Sr. Gustavo Barroso levou S. Ex., ainda, á Casa Forte, onde se encontram moedas de todos os paizes do mundo.

UMA TAÇA DE "CHAMPAGNE"

Na Sala de Aulas do Museu, foi offerecida ao Presidente Getulio Vargas, uma taça de "Champagne".

De improviso, S. Ex., discursou, manifestando sua magnifica impressão pela visita e incentivou os professores do estabelecimento a proseguirem em seus trabalhos, na certeza de que o Governo jámais lhes negaria apoio.

O Sr. Gustavo Barroso agradeceu, dizendo que o Museu ficava muito honrado com essa visita.